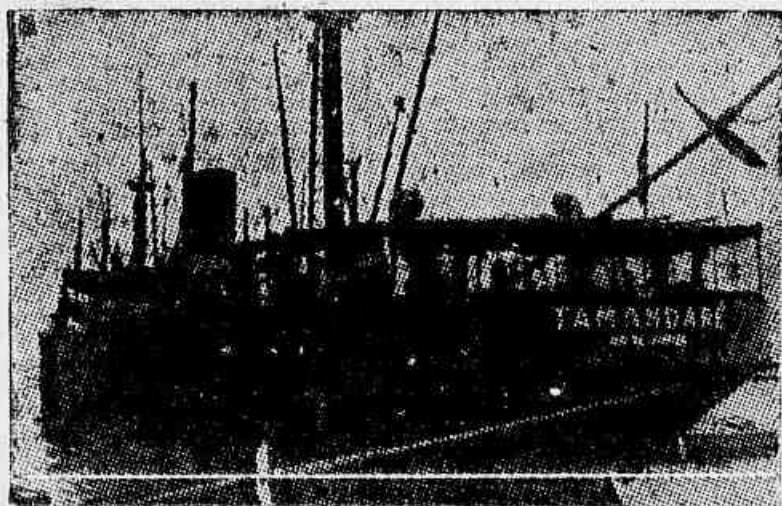
Frente a frente os dois exércitos para a grande batalha

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 177 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Sexta-feira, 31 de Julho de 1942

TORPEDEADO O «TAMANDARE'»

Pereceram quatro tripulantes do barco nacional-Navegava nas proximidades de Trinidad - Não poude pedir socorro

O cargueiro brasileiro "Tamandaré"

Comunica-nos o D. I. P.:

O Lloyd Brasileiro recebeu, a 28 do corrente, comunicação do torpedeamento, por um submarino desconhecido, perto de Trinidad, ás 6 horas da manhã do dia 26, do vapor "Tamandaré", que afundou em quarenta minutos, não tendo podido pedir socorro, por ter sido destruida a estação de rádio, atingida por um torpedo.

Foram salvas duas baleeiras com 48 tripulantes, tendo sido inutilizadas duas outras pela explosão.

Estão feridos Antonio Coelho Conceição, José Ferreira da Rocha e Celso Sant'Anna.

Pereceram Francisco Teixeira, 3.º maquinista; Quintino Marinho, cabo-foguista; Sebastião Elias de Souza, tambem cabo-foguista, e José Silva Leite, foguista.

O "Tamandaré", da frota do Lloyd Brasileiro, era o ex-"Mormacport". Foi construido, em 1919, pela American International Shipbuilding Corporation, Hog Island, Pa.. Chegou ao Rio de Janeiro a 12 de julho de 1940, vindo de Nova York, onde fora adquirido. Tinha 390 pés de comprimento, por 54,2 de boca e 32 de pontal. Sua tonelagem bruta era de 4.942 toneladas, sendo a liquida de 3.077. Era um navio movido a turbina. Fazia o "Tamandaré" a linha Rio - La Guayra - Nova York. Tinha deixado o Rio no dia 19 do corrente e conduzia, nessa viagem, grande carregamento de tecidos, produtos farmacêuticos, café, minerais, peles e paina.

OS TRIPULANTES

A tripulação do "Tamandaré" era constituida dos seguintes maritimos:

José Martins de Oliveira, comandante; Manoel Ruy Pinheiro, imediato; Antonio Gouvea Ambrosio, 1.º piloto; Martim Cabral Passos, 2.º piloto; Sebastião Cordovil da Silva, 1.º rádio; José Ramos Brasil, 2.º rádio; Antonio Coelho da Conceição, conferente; Antonio dos Santos Silva, enfermeiro; Affonso Marcelino de Oliveira, contra-mestre; Francisco Corrêa do Nascimento, carpinteiro; Pedro Camillo da Costa, Antonio Rufino dos Santos, José Alves, João Mendes Braga e Julio Francisco Coelho, marinheiros; Affonso Fernandes Filho, Sergio Alves dos Santos, João Silvano de Alcantara, Raymundo Vieira Lima, Celso de Menezes e José Leopoldo Pereira, moços; Raymundo No-

Comandante José Martins de Oliveira

(Conclue na pagina 12)

EDIÇÃO DE HOJE

12 PAGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

400 réis

Grande atividade aérea no "front" ocidental

A "Luftwaffe" ataca Londres e Midlands, enquanto que a R. A. F. bombardeia o Ruhr, a Renânia e a bacia do Sarre

LONDRES, 30 — (U. P.)

A aviação alemã se manteve ativa à noite passada e em nutridas esquadrilhas atravessou a costa oriental britânica, arrojando bombas, atacou os subúrbios de Londres e continuou seu vôo por uma rota que a levou aos objetivos escolhidos nos Midlands, que parecem atrair as preferências da Luftwaffe. As baterias anti-aéreas da defesa funcionaram estrepitosamente em todo o trajeto dos aparelhos inimigos, que tiveram de enfrentar sérios combates com os caças britânicos. Não se sabe ainda com exatidão o número de aviões abatidos, porem esferas autorizadas se expressou que até o momento se tem noticia apenas de que um bombardeiro foi derrubado. De seu interior foi retirado gravemente ferido um dos pilotos, tendo os demais tripulantes perecido na queda do avião.

O OBJETIVO PRINCIPAL

LONDRES, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o objetivo principal dos ataques da aviação inimiga durante a noite passada foi novamente Birmingham. Foram abatidos cinco aparelhos alemães.

NOVAS DEFESAS

BERLIM, 30 (U. P.) Captado — Um oficial da Luftwaffe, falando através do rádio a respeito das novas defesas anti-aéreas da Grã Bretanha, declarou que os aviadores alemães se apelidaram de "terror dos pilotos". "Os britânicos — acrescentou — reforçaram suas defesas com um projetil que explode a grande altura e lan-

(Conclue na pág. 12)

HERÓIS, SANTOS E PRÍNCIPES

As condecorações criadas pelo governo soviético

MOSCOU, 30 — (U. P.)

A rádio emissora desta capital informou que foram criadas três novas ordens de condecorações reservadas aos oficiais "que prestarem serviços relevantes na condução das operações militares e execução das mesmas com êxito nos campos de batalha em defesa da pátria".

As três novas ordens teem os nomes dos três maiores heróis da Rússia, a saber: os marechais Alexander Sovorov, Michael Kutuzow e Alexandre Nieviky, príncipe de Novgorod.

Sovorov e Kutuzow distinguiram-se nas guerras contra Napoleão e os turcos, e Alexandre Nieviky derrotou os Cavaleiros Teutos no século XIII, na batalha do Lago Chudsoye.

Em virtude da sua vida exemplar foi canonizado depois da sua morte pela Igreja Ortodoxa.

Port Darwin sob novo bombardeio

Empenhados em combates na zona de Kokoda as patrulhas japonesas e aliadas

MELBOURNE, 30 — (U. P.)

DUAS esquadrilhas de aviões japoneses, atacaram Port Darwin, causando escassos danos, sem que houvessem vitimas. Três tentativas de ataque aéreo por parte dos nipônicos a Port Moresby fracassaram, enquanto as forças aliadas avançam no setor de Kokoda.

CONTINUAS ESCARAMUÇAS

MELBOURNE, 30 (U. P.) — As patrulhas aliadas e nipônicas estão empenhadas em continuas escaramuças na zona de Kokoda. Kokoda é uma modesta aldeia de cinco casebres, normalmente ocupados por 26 brancos.

Um funcionário militar, ao passar revista à situação, expressou que os acontecimentos não permitem opinar se os japoneses se propõem avançar por terra firme para Port Moresby. Acrescentou que as intenções do inimigo não são muito claras, porem que até agora não se tem prova alguma de que tenham sido recebidos reforços na região de Gona.

ALEM DA CADEIA DE MONTANHAS

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 30 (U. P.) — As pa-

(Conclue na pagina 12)

Segue, amanhã, para Washinton o embaixador Caffery

WASHINGTON, 30 — (U. P.)

O Departamento de Estado anunciou que o embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Jefferson Caffery, embarcará, por via aérea, a 1.º de agosto entrante, para esta capital, afim de conferenciar com as autoridades governamentais

Desembarque na península de Taman

Anuncia a emissora de Vichí que os alemães transpuseram o estreito entre Kerch e o Cáucaso — Dramático apelo de Stalin às tropas soviéticas

LONDRES, 30 — (U. P.) — URGENTE

A Rádio Vichí noticiou que tropas alemãs, procedentes de Kerch, desembarcaram na península de Taman, hoje pela manhã.

AVANÇO EM BATAISK

MOSCOU, 30, (U. P.) — Relativamente à situação ao sul de Rostov, admite-se em Moscou que o inimigo continua avançando na zona de Bataisk, não obstante a enérgica resistência dos nacionais, que ontem se retiraram para novas posições nesse setor. Isso, porem, custou aos alemães a perda de 2.000 homens, sendo destruidos 28 tanques e 15 canhões por um destacamento russo.

VITÓRIA OU MORTE — CLAMA STALIN

MOSCOU, 30 (U. P.) — Urgente — O chefe do governo russo, Stalin, ordenou ao exército soviético que ponha fim à sua tática de retiradas. Acrescentou que todos os soldados e oficiais deverão lutar até o fim. "Ou a vitória ou a morte", expressou.

"NÃO DAR UM PASSO ATRAZ"

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — A rádio emissora soviética anuncia que o chefe do governo russo, Joseph Stalin, deu ordem às tropas soviéticas de lutar até à morte, antes que recuar ante o avanço inimigo.

Por sua vez, um orgão da imprensa ao comentar a determinação de Stalin, expressa: "Essa é a vontade da nação, de acordo com o desejo do nosso comissário da Defesa e nosso chefe militar — não dar um passo atraz. A execução dessa ordem significa a conservação de nosso país, a des-

(Conclue na pág. 10)

STAFFORD CRIPPS nega-se a revelar os planos do governo

O embaixador Maisky impressionou a Câmara dos Comuns ao descrever a situação bélica da URSS

LONDRES, 30 — (U. P.)

SIR Stafford Cripps, representante do governo ante os Comuns, reiterou, hoje, nessa Câmara, sua recente declaração de que a Grã-Bretanha se propõe a invadir o continente, porem se negou a revelar os planos do governo — nem sequer ante uma sessão secreta —, porque, segundo disse, é impossivel uma declaração de tamanha

(Conclue na pagina 12)

O desenvolvimento administrativo do país no Estado Novo

Desperta grande interesse a Exposição das Atividades de Organização do Governo Federal promovida pelo D.A.S.P.

—o—

A significativa solenidade no ato da inauguração — Expressivo discurso do ministro Oswaldo Aranha — A palavra do major Coelho dos Reis

Na gravura acima veem-se o ministro Oswaldo Aranha pronunciando o seu discurso e o ministro Apollonio Salles cortando a fita para uma inauguração

CONSTITUIU, sem dúvida, um grande acontecimento, pela própria significação e pela presença do mundo oficial, a inauguração, ontem, às 16 horas da Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal, promovida pelo Departamento Administrativo do Serviço Público. Reunindo nos salões do Palácio da Educação, perfeitamente ordenados, esquemas, mapas, "croquis", figuras, fotografias, ilustrações, sistemas, apresentando graficamente todo o desenvolvimeno administrativo do país, a montra despertou um grande interesse porque não revela, apenas, uma util e eficiente organização do trabalho, mas, ao mesmo tempo, dá uma idéia viva das realizações do governo, em todos os setores da atividade pública.

Promovendo essa exposição, no dia em que comemorava a passagem do 4.º aniversário de sua criação, o DASP. conseguiu atingir todos os objetivos a que se propôs, prestando, não só ao governo, como tambem ao povo, um real beneficio

A PRESENÇA DO MUNDO OFICIAL

Ministros de Estado, embaixadores, magistrados, diplomatas, presidentes, diretores e chefes de serviço de todas as repartições federais e municipais, altos funcionários, jornalistas e figuras da nossa melhor sociedade, compareceram ao ato, sendo recebidos, no saguão de entrada, pelo Dr. Luiz Simões Lopes e os diretores do DASP.

Ás 16 horas o movimento na exposição era intensissimo, vendo-se presente o comandante Otavio Medeiros, chefe interino, do Gabinete Militar da Presidência, representando o presidente Getulio Vargas.

A PALAVRA DO DIRETOR GERAL DO DIP.

O ato inaugural teve lugar no amplo salão de conferências do novo Palácio da Educação.

Reunidos todos os convidados do DASP, achando-se, na pre-

(Conclue na pagina 10)

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

As forças chinesas continuam contra-atacando em várias partes da provincia de Kiang-Si, tendo conquistado posições de importância estratégica nas vizinhanças das cidades de Kwigi, Yngtan e Kinchwan. Este último centro, que está situado a 65 quilômetros ao sul de Nan-Chang, ante a contra-ofensiva desfechada pelos chineses, ficou ameaçado de cerco e as forças japonesas só com muita dificuldade poderão manter-se dentro da cidade.

Segundo despachos oficiais de Chung-King, os soldados nacionalistas já teriam iniciado o ataque final contra Kinchwan e travavam-se nas imediações violentos combates entre contingentes numerosos.

Tóquio, porem, não se refere a estes combates na provincia de Kiang-Si, dando mais valor às lutas na zona de Che-Kiang, onde os japoneses continuam avançando em uma ampla frente. Nos últimos dias verificaram-se choques entre forças de vanguarda japonesas e colunas nacionalistas, ao mesmo tempo que ambos os beligerantes anunciam intensa atividade aérea. Se bem que os nipônicos continuem mantendo superioridade aérea, as novas esquadrilhas de aviões norte-americanos que atuam nessa região teem causado perdas consideraveis na arma aérea do Japão.

* * *

Assumem um maior vigor as lutas entre japoneses e aliados na Nova Guiné, tendo-se verificado vários combates nos últimos dias, próximo às montanhas de Kokoda. Essas lutas são consideradas como o inicio de uma ação aliada para desalojar os nipônicos de Buna, onde desembarcaram há uma semana.

Anuncia ainda o Q. G. de Mac Arthur terem os aviões "yankees" bombardeado vários pontos estratégicos em poder do inimigo, destacando-se o ataque contra Koepang.

Os japoneses fizeram vôos de reconhecimento armado contra Port-Moresby.

Europa

Entrou na fase culminante a ofensiva alemã no sul da Rússia.

Reconhecendo o grande perigo que pesa sobre toda a União Soviética, Stalin lançou uma proclamação ao exército bolchevista, ordenando que termine a tática de recuos e que todo o soldado lute até à morte mas não abandone suas posições.

Lutar até o fim é a palavra de ordem. "Vitória ou morte", foi a ordem de Stalin.

Dando noticias dos combates na frente sul, os russos anunciam lutas violentíssimas nas regiões ao sul de Bataisk e Tsimlianskaya, ao sueste de Klesicaja e ao nordeste de Voronezh.

Em Bataisk, os alemães trouxeram da zona de Rostov forças numerosissimas e estão avançando para o sul, após terem rompido as novas linhas de defesa soviéticas. Aproximadamente 2.000 tanques germânicos tomam parte nessa ofensiva e os russos, em vista da enorme superioridade do inimigo, foram obrigados a retirarem-se mais para o sul.

Na região de Tsimlianskaya tambem registraram-se combates de enormes proporções, tendo os alemães alargado as cabeças de ponte que haviam feito ao longo do rio Don e avançado para o sul. Foi noticiada a captura da cidade de Proleiscaja, na margem da ferrovia Stalingrad-Krasnodar, última linha férrea que ainda ligava os poços petrolíferos do Cáucaso a Stalingrad e norte da Rússia.

Praticamente, com os últimos avanços dos alemães, os exércitos russos do sul estão isolados, enquanto que o petróleo do Cáucaso só pode ser conduzido para o norte pelo mar Cáspio e rio Volga, assim mesmo sujeito aos ataques da aviação germânica que já começou a lançar bombas sobre os barcos-transportes nessa via fluvial.

Berlim informa ainda que os ataques do inimigo na zona de Voronezh estão em franco decréscimo e que no dia de ontem apenas registraram-se combates locais. O comunicado alemão diz mais que importantes forças soviéticas foram cercadas ao oeste do rio Don e impedidas de recuar para a região de defesa de Stalingrad.

Um despacho de Vichi, chegado ontem à noite, dizia que forças do Reich, partindo de Kerch, haviam desembarcado na peninsula de Taman.

África e Mediterraneo

Nada de novo na frente de El Alamein.

Cairo registra combates locais de certa importância e intensa atividade das forças aéreas inglesas.

De Berlim noticiam que foram repelidos vários ataques locais dos britânicos e que a Luftwaffe atacou objetivos de guerra na retaguarda das linhas inimigas.

Caçando ursos na Sibéria

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

OS caçadores servem-se de trenós, puxados por cães, e param à porta das cabanas ou *isbas* que encontram pelo caminho.

Espreguiçam-se, rumorosamente, para desentorpecimento dos braços adormecidos pelo frio e quase não se deixam ver, tão grande é o abafo que os agasalha, em montão de peles.

As *isbas* não costumam ser espaçosas, mas primam pelo conforto.

Uma enorme chaleira, quase sempre de cobre, — a conhecida *Samovar* dos russos, gorgoleja, fervendo, sempre disposta a servir.

Os viajantes que chegam carregam rifles, carabinas escopetas de dois canos, pesadas cartucheiras e compridos punhais à cinta.

As *isbas* tomam, então, o aspecto de verdadeiros bivaques.

Há fulgores sangrentos na imaginação dos que esperam caçar com êxito mas os menos convictos contam, como os mais valentes, não perder a viagem.

Por volta de uma hora da tarde há impacientes que levam os seus cães e, em rápida excursão aos arredores, ficam radiantes se encontram sinais de caça.

Os sorrisos iluminam-lhe os rostos geralmente severos.

Um dos mais jovens exclama com certa convicção:

Só ficarei contente quando caírem a meus pés dois ursos, um *Kuma* e sua fêmea.

Não queres mais nada? — interroga outro, em ar de troça.

Pois vão ver! sustenta o primeiro. "Quando o macho passar diante da minha carabina meto-lhe uma bala na cabeça e ele cai no chão sem respirar.

Esperarei, então, a poucos passos. Por que se é verdade o que se diz àcerca do amor conjugal entre os ursos, a fêmea não tardará a aparecer.

E tombará, a chorar, sobre o cadaver do esposo...

Que querem que faça, nesse momento, se tenho uma arma excelente, sangue frio e pontaria certeira?

Não julgo, portanto, bravata esperar que o sangue do casal se misture sobre a neve".

Todos aplaudem com ardor mas a mesma ironia surge interrogando:

"Por que esperas, então? O amor filial dos ursos tambem é muito conhecido e matarás, assim, a familia inteira!

Quem sabe se até os netos!..."

Todos riem, como nos diz Juan Adebol, conhecedor dessas paragens, e, aumentando a troça, falam tambem dos primos, dos cunhados, dos tios e sobrinhos que os ursos poderão ter e igualmente dos amigos que poderão aparecer para os funerais...

A carabina do jovem caçador presumido teria, desse modo, que fazer de metralhadora.

Mas acode ainda outro: — "O melhor será que estejamos perto dele para o substituirmos quando se sinta fatigado de dar tanto tiro certeiro..."

Conversando, rindo, com bom humor, vão passando as horas, servem-se da ceia e deitam-se, depois, a dormir sobre peles, em volta de um fogo sempre vivo e aquecedor.

Nesses lugares, com os reverberos da neve, não se sabe, exatamente, quando é dia ou noite.

Todavia, os caçadores estabeleceram determinadas regras que, entre eles, constituem lei, obedecendo a um convênio de certa rotação de luz e de sombras.

Por isso, quando deliberam ser manhã, preparam as armas e os *skis*, bebem chá sobre chá, esvaziando o ou a *samovar* e põem-se em marcha.

Os cães ladram de contentamento, correndo velozes, e os donos, com sapatos adequados, para a neve, deslisam, sem fadiga, correndo para a selva que torna o avanço muito mais dificil.

Já ninguem se recorda dos remoques da véspera e todos julgam ver, nas depressões da neve, as marcas incontestaveis da passagem dos ursos...

O que domina em tais instantes, é o perigo da selva, cheia de surpresas, e das feras que não recuam.

Reina em volta uma estranha sensação de silêncio que impressiona e torna humildes os seres humanos que se sentem pequeninos.

Perante o deslumbramento da neve, diz-nos ainda Adebol, os caçadores imaginam, por vezes, que tudo quanto a sua vista abrange é uma paisagem lunar petrificada.

Há gotas feitas pérolas congeladas que se desprendem dos abetos, produzindo pequenos ruidos que são pequenos, mas lindos e estranhos poemas musicais.

O próprio instinto indica aos cães a melhor diretriz quando a presa está perto.

E raramente se enganam, porque não demora muito que surja algum *Kuma* de pele magnífica, negra e lustrosa.

Parece uma sombra escura e vacilante que procura escoar-se.

Os caçadores tomam postos, rodeiam o urso, formando cerco e esperam, pacientemente, que ele se resolva a sair da moita de pinheiros e abetos.

E' aos cães que pertence a missão de apressar a caça avizinhando-a dos caçadores que a desejam.

Em regra, os ursos grandes avançam lentamente, com majestade e em linha reta, para as carabinas que lhes estão apontadas.

Contam com a hesitação provavel do atirador e, na verdade, nenhum se aventura a desfechar sem ter a certeza absoluta do tiro.

O urso desaparece, de repente, e o caçador não o vê mais.

Chega a julgar que o esplendor intenso da neve o tenha deixado cego mas, reparando bem, chega à conclusão de que, na verdade, o urso, aquela grande mole negra, sumiu-se, sem se saber como...

Os cães, participando do espanto dos donos, deixaram de ladrar e esperam...

Ouve-se apenas a respiração dos caçadores e os ruidos singulares da floresta nevada.

De repente, porem, sem que se saiba ou imagine de onde surgiu o animal eis que volta a ser visto, perfeitamente, o urso fugitivo.

Avança de tal modo, seguro, mas rápido, que o atirador nem tem ao menos tempo para armar a carabina ou servir-se do punhal ou faca, sempre necessária em semelhantes apertos.

O urso compreende e, como que por desprezo, pois são os animais, muitas vezes, superiores ao homem em sentimentos e atitudes, contenta-se com o simples toque dado ao inimigo, lançando-o por terra.

O homem é que não perdôa o insulto, mesmo que venha de um urso, e, por isso, mal vê o seu agressor batendo em retirada põe-se em pé e trata de disparar.

Acerta-lhe a primeira bala e fere-o levemente.

Solta gemidos de dor. Atira segunda vez e falha.

Falta de pontaria ou receio pela sorte dos que lhe dizem respeito?

O urso aproveita, então, o ensejo e enquanto o caçador se perturba, ergue-se, inteiriço, sobre as patas e estende para ele os braços, avançando ameaçador.

Há tempo, porem, para que o próprio instinto da conservação auxilie a mão direita do homem a armar-se, rapidamente, da faca esperando o abraço terrivel do urso.

E o *Kuma* ou cai fulminado por um tiro, a tempo, de outro caçador, ou, dilacerando-lhe as carnes, esfarrapando-lhe as roupas, tomba com a faca profundamente cravada, em sentença de morte.

A PASSAGEM DE COMANDO DA DIVISÃO DE CRUZADORES

ASSUMIU A CHEFIA O CAPITÃO CARLOS SOARES DUTRA

Realizou-se, ontem, 30, às 14 horas, a cerimônia da passagem do comando da Divisão de Cruzadores, tendo deixado o contra-almirante Jorge Dodsworth Martins e assumido o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, recentemente nomeado pelo chefe do governo.

A solenidade estiveram presentes os representantes das altas autoridades navais e os oficiais dos Estados Maiores daqueles dois chefes.

Almirante Visconde de Inhauma

Os oficiais da Marinha prestaram, ontem, às 10,30, uma homenagem ao almirante Visconde de Inhauma, depositando uma coroa de flores naturais em seu túmulo, no cemitério São Francisco Xavier. A comissão de oficiais estava presidida pelo comandante Braz Velloso, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha.

A ponte internacional "Brasil-Argentina" sobre o rio Uruguai

Realizou-se, ontem, no Palácio do Itamarati, a assinatura do contrato entre o Ministério das Relações Exteriores e a firma Matheus Martins & Cia., desta capital, para a execução das obras de construção da metade de uma ponte para tráfego ferroviário, rodoviário e de pedestres, de concreto armado, denominada "Ponte Internacional Brasil-Argentina" e das obras de acesso correspondente à margem brasileira, prevista pelo Protocolo de aprovação e execução do projeto da ponte internacional sobre o rio Uruguai, assinado em Buenos Aires, em 21 de novembro de 1941.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Expedindo o presente decreto a Clotilde Neiva de Figueiredo para exercer, efetivamente, o cargo de datilógrafo, clases E.

Nomeando Regina Sylvia de Miranda para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Educação

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José de Arimathéa Farias e Silva para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Exonerando José de Arimathéa Farias e Silva do cargo de oficial administrativo classe H.

Nomeando Myrthes Queiroz para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, e Wilson de Oliveira Crespo para exercer o cargo de estatístico-auxiliar, classe E.

Na pasta da Agricultura

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração Francisco Manoel Brandão, oficial administrativo, classe H, do Serviço de Proteção aos Indios para o Departamento de Administração.

Na pasta da Fazenda

Autorizando Homero Gomes Jardim a comprar pedras preciosas.

Na pasta das Relações Exteriores

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao sr. Enrique Arroyo Delgado, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Equador.

Nomeando o sr. Francisco Luiz da Silva Campos, nos termos do artigo 2.º do Tratado Interamericano sôbre bons oficios e mediação, firmado em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, para figurar na lista de mediadores a que se refere o art. 1.º do mesmo Tratado..

Designando: Ilmar Penna Marinho, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretário na Embaixa em Quito; Colmar Pereira de Cerqueira Daltro, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretário na Legação em Havana; e Paulo Rio Branco Nabuco de Gouvêa, diplomata, classe J, para exercer a função de vice-consul no Consulado Geral em Capetown.

Dispensando Manoel Vicente Cantuaria Guimarães, diplomata, classe L, da função de membro da Comissão de Eficiência.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Adriano de Souza Quartin, diplomata, classe M, do Consulado em Gênova para a Secretaria de Estado; Aluizio de Magalhães, diplomata, classe K, do Consulado Geral em Kobe para a Secretaria de Estado; Antonio de São Clemente, diplomata, classe M, da Embaixada em Berlim para a Secretaria de Estado; Carlos Buarque de Macedo, diplomata, classe K, da Embaixada em Berlim para a Secretaria de Estado; Colmar Pereira de Cerqueira Daltro, diplomata, classe K, da Secretaria de Estado para a Legação em Havana; Edgard Rangel do Monte diplomata, classe L, da Embaixada em Roma para a Secretaria de Estado; Heraldo Pacheco de Oliveira, diplomata, classe J, do Consulado Geral em Kobe para a Secretaria de Estado; Hilmar Penna Marinho, diplomata, classe K, da Embaixada em Roma para a Embaixada em Quito; Janes Phillip Mee, diplomata, classe M, do Consulado Geral em Changai para a Secretaria de Estado; José Oswaldo de Meira Penna, diplomata, classe J, do Consulado Geral em Changai para a Secretaria de Estado; João Carvalho de Moraes, diplomata, classe L, da Embaixada em Berlim para a Secretaria de Estado; Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, diplomata, classe M, do Consulado Geral em Hamburgo para a Secretaria de Estado; Jorge Kirchoofer Cabral, diplomata, classe K, do Consulado em Francfor Smeno para a Secretaria de Estado; Mario Drolhe da Costa, diplomata, classe M, do Consulado Geral em Beirute para a Secretaria de Estado; Mario da Costa Guimarães, diplomata, classe L, do Consulado em Viena para a Secretaria de Estado; Nemesio Dutra, diplomata, classe L, da Embaixada em Roma para a Secretaria de Estado; Octavio Fialho, diplomata, classe M, da Legação em Budapeste para a

(Conclue na página 4)

Pelo Mundo

Casados ou solteiros?

O "Ladies Home Journal", dos Estados Unidos, acaba de fazer uma "enquete" sobre um tema de atualidade: são os casados ou os solteiros que se tornam melhores soldados? Baseando-se em exemplos históricos e argumentos psicológicos, o jornal dá uma resposta favoravel para os casados. E acrescenta que os soldados que partem solteiros muitas vezes regressam casados... A moda do casamento de moças australianas com soldados do Tio Sam alcançou tamanha amplitude que um clérigo de Melbourne, tendo já celebrado inúmeros desses casamentos de guerra, relembrou, sorrindo, aos jovens "candidatos" presentes como testemunhas, que, no fundo, eles foram mandados à Austrália para lutar e não para casar!

* * *

Perfume egípcio

NO museu de Olowick conserva-se, em um vaso de alabastro, um resto de perfume que as mulheres de todo o mundo dariam tudo para possuir.

Fabricado pelos egípcios há pouco mais ou menos três mil anos, ainda produz um aroma bastante acentuado.

* * *

Lagartas que fazem "bicha"

NOS bosques de pinheiros da Noruega os lenhadores encontram, às vezes, um corpo de forma serpentina, que chega a medir a bagatela de 15 metros de comprimento e vai se arrastando pelo chão. O susto não seria pequeno se eles não soubessem que esse monstro não passa de milhões de diminutas lagartas, formando "bicha" durante o mês de agosto, para emigrar em busca de alimento.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

—

Esteve no Palácio Guanabara o ministro Carlos Maximiano de Figueiredo para agradecer ao presidente da República a sua nomeação para ministro em Cuba e embaixador especial na República Dominicana. Os professores Oscar Alves, Estellita Lins e Estellita Filho estiveram no Palácio do Catete, afim de convidar, em nome do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o presidente da República para a sessão solene em homenagem ao visconde de Itauna, eminente cirurgião brasileiro. Esteve no Palácio Guanabara o consul Manoel de Teffé em visita de congratulação pelo completo restabelecimento do presidente da República.

—

Estiveram com o prefeito os srs. Mario Mello, Edison Passos, José Maria Bello, David Serrador, Francisco Magalhães de Castro, Renato Meira Lima, Duque Estrada e José Alves Filgueiras.

—

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, para despacho, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. No gabinete estiveram, durante a tarde, o almirante Adalberto Nunes, os coronéis Vasco Secco, sub-chefe do E. M.; Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e Severo Barbosa, e o sr. Mozart Lago.

—

O ministro da Aeronáutica fez-se representar na inauguração da Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal, pelo seu ajudante de ordens 1.º tenente Carlos Alberto Lopes.

—

O ministro Apollonio de Salles despachou ontem com vários diretores, recebendo ainda, em audiência, outras pessoas, entre as quais, o interventor Oscar Passos, com o qual tratou de importantes assuntos ligados à economia do Território do Acre. Tambem o sr. Raphael Xavier, diretor da Divisão Técnica da Comissão Censitária Nacional, conferenciou com o titular da Agricultura.

—

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Marinha, em visita de despedida ao titular da Armada, o sr. embaixador Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior, que deverá seguir, dentro em breve, para o seu novo posto na Venezuela.

—

Em virtude de ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, apresentou-se ao comando da 1.ª Região Militar, o tenente-coronel Rodolfo Lima de Vasconcellos.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro n. 193-sob.

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000
PARA O ESTRANGEIRO: Anual	300$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$400
Nos Estados	$400

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

GAZETA DE NOTICIAS

Precisa-se de um inventor...

PIERRE Devaux, num artigo a respeito de "Profetas e Inventores", atribue a certo número de invenções e vaticínios a alteração da face do mundo — dos seus hábitos, da sua disciplina, da sua moral — nesses atribulados anos do século XX.

Aí por volta de 1800 — diz o famoso e enciclopédico escritor — os nossos pais navegavam ainda à vela, alumiavam-se com uma simples candeia e viajavam em cadeirinhas, como os avós do tempo de Luiz XIV. No entanto, a ciência já existia; o camião mecânico de Cugnot — precursor dos tanques — tinha deitado por terra um muro do Arsenal, o primeiro automovel a vapor rolava pelas ruas de Filadélfia e a pilha de Volta era uma surpresa para a Europa... Os tempos, todavia, não tinham amadurecido: a ciência estava como um diamante na sua ganga, sem aplicações nem brilho. Passou depois o século XIX com a sua vaga de inovações e descobertas, e, em quatro gerações, a face do mundo ficou mudada. Após essa longa estagnação, ou fermentação se quiserem, o progresso num "acelerado" turbilhonante tudo revolucionou, entraçando, complicando a vida do homem no seu ambiente social.

John Kay, em 1773, foi mesmo a chave da reviravolta universal. A tecelagem vinha marcando passo desde os tempos dos Faraós. Era como uma indústria de famílias, especializadas na roca e no fuso. O inventor inglês, não se sabe por que cargas dáguas ou doses de wisky, descobriu a "lançadeira volante".

Estava lançada a nova época no vai-vem frenético, obstinado e barulhento da sua nova máquina de tecer.

Por trás desta modesta invenção — comenta Devaux — cristal microscópico que precipita uma solução saturada, estende-se um horizonte de chaminés fumegantes; toda a industrial téxtil inglesa, contemporânea dos nossos últimos marqueses de cabeleira, as tecelagens, a "mule-jenny", as fiações, a aplicação da força motriz do vapor por James Watt, os caminhos de ferro, a eletricidade, a formidavel aceleração do "econômico", as grandes sociedades por ações, as revindicações proletárias, os bancos, sem esquecer estas guerras "mecanizadas", aéras, submarinas e químicas que nos reconduzem às carnificinas da idade da pedra.

O articulista se esqueceu das grandes falências, dos formidaveis "kraks" e das repulsivas misérias desde então havidas no mundo dos negócios.

E, desde então, as transformações pavorosas, fantásticas, derivadas do adiantamento da ciência, do poder cultural do homem, vão num crescendo assustador para a humanidade.

Hoje, com as novas descobertas, não sabemos para onde vamos nem como iremos ser num futuro próximo.

Um sábio de laboratório, com uma simples agulha fincada num ponto de um cromossoma pode fabricar monstros de duas cabeças e indivíduos com um olho só, no meio da testa, como o gigante Polifemo. A desintegração dos átomos levará o planeta pelos ares a um simples capricho de um ditador da física experimental...

Possuimos atualmente ciência demais e experiência, bom senso de menos para estancar esse ardor, esse frenesí de velocidade, de investigações desassociativas que levam o homem a desmanchar por suas próprias mãos aquilo que a Natureza pôs no mundo para serví-lo pela mão de Deus. Uma criança que desmontasse um relógio para ver o seu funcionamento não faria maiores travessuras do que os sábios de laboratórios dividindo moléculas, explodindo átomos, no afã de pesquisar os mistérios impenetraveis da criação.

Ponderosas razões tinham os antigos — os gregos e os romanos — em sub-estimarem a ciência inovadora sobrepondo-lhe a sabedoria espiritual. E Disraeli conta que os romanos por motivos aristocráticos, foram os primeiros a censurar a imprensa, "abafando-lhe" a invenção da máquina de imprimir, mais tarde ressuscitada por Guttenberg — o terrivel.

O inventor, porem, faz parte de uma casta danada que surge em todas as épocas, nos lugares e nos momentos mais incriveis e desambientados para as suas descobertas. A maçã de Newton fê-lo descobrir a lei da gravidade. E, aliás, pelo maldito fruto, Eva caiu em tentação, coisa de expressiva gravidade até os dias que correm, mas que faz parte, tambem, da lei da atração dos corpos...

Ultimamente, recapitulamos, aquí, uma série de invenções, todas originais, que aberram do senso comum mas que podem vir a provocar estapafúrdias mutações em nossos hábitos. E para não citar outras, basta recordar a do inventor norte-americano que requereu patente para um novo processo de fabricar lagostas. Ora, a embriologia está revolucionando o campo da progênese. Amanhã, um outro inventor, pedirá privilégio para fabricar crianças em série. E isso não seria nada de mais quando se sabe que já cinco meninas nasceram em série, embora por processos normais o que é super-antiquado e anti-econômico.

Já existe, aliás, uma perna de frango perfeitamente conservada, fora do galináceo, em gelatina há doze anos.

E o coração de Carrel e Lindenberg funciona fora do peito humano como qualquer máquina de laboratório, insensivel às emoções como qualquer coração de pedra das melindrosas de hoje...

Todavia, com o enervante descalabro da ciência, a serviço de catástrofes monstruosas organizadas pelos inventores de gases letais, de explosivos fulminantes, etc., se nós sobram inventores e profetas, ainda está para aparecer o último, o genial, que há de inventar o aparelho destinado a descobrir o verdadeiro homem, dentro desse pandemônio de loucos e semi-loucos, de gênios e super-homens que estão levando o mundo a caminho da ruina e da perdição Diogenes, com a sua lâmpada, foi o precursor desse maravilhoso pesquisador, ou sondador elétrico-magnético que está ainda por ser inventado.

Porque tudo faz crer que a humanidade chegou ao limite do tempo fixado pela profecia de Isaias: "Dia virá em que o "homem" será mais precioso do que o ouro, — será buscado e não será encontrado".

Positivamente, precisa-se de um inventor, de um descobridor do "homem"...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Antes tarde...

APÓS muito dissidio e muita discussão, parece, finalmente, que os compositores de música popular — ou pelo menos alguns dos nomes mais expressivos dentre eles — voltam ao seio acolhedor da S. B. A. T., a tradicional e prestigiosa associação cobradora e recolhedora de direitos autorais. Certo, nesse arremedo de revolução houve muito entusiasmo impulsionado por interesses pessoais de alguem, que procurou remediá-los lançando os outros na confusão e na desordem... Todavia, desligados da S. B. A. T. e postos à frente da realidade, os compositores que agora retornaram ao velho pombal depressa se convenceram do seu erro. De fato, é possivel que a instituição presidida pelo sr. Geysa de Boscoli tenha graves falhas na constituição do seu aparelho controlador de direitos.

Mas, estas são deficiências remediaveis e não oriundas, naturalmente, de desidia proposital. Ademais, se a S. B. A. T. vem cuidando, há tantos anos, dos interesses autorais de teatrólogos e musicistas de classe, por que então não velaria pelos beneficios devidos aos cultores das melodias populares? E onde encontrar, entre nós, organização mais perfeita? Felizmente, os compositores acabaram por rehaver o juizo: tarde, sim, porque bem poderiam ter evitado a incrivel matinada, mas, antes tarde do que nunca, é claro...

Água na fervura... da gasolina

FOI uma ducha; uma formidavel ducha de água fria, aplicada pelo Conselho Nacional do Petróleo na fervura dos desejos excursionistas de meia dúzia de millonários que desejavam ir assistir ao Sweepstake em suas luxuosas limousines! Indiferentes aos destinos do Brasil; inconcientes do triste papel que representaram, eles, os **gros-bonnets**, viram na realização do grande páreo uma oportunidade para abertura de exceções no regime do racionamento...

Entretanto, foi bom que assim procedessem porque, respondendo às suas pretensões, o C. N. P. pôde reafirmar sua opinião sobre o assunto, opinião que é, aliás, a de todos os brasileiros animados de verdadeiro patriotismo. Não há, de fato, razão para que um punhado de cidadãos, mais ou menos ociosos, goze regalias excepcionais quando o país atravessa tantas vicissitudes de crise. E isto unicamente com o fito de presenciar as façanhas de velocidade dos cavalos de puro-sangue...

JARDINS, HORTAS E POMARES

O inspetor agricola de Rio Branco, no Acre, fez distribuir pelos seringueiros e criadores de sua jurisdição uma circular aconselhando-lhes o plantio de um pomar, de uma horta e de um jardim em sua propriedade, salientando as vantagens dessas culturas.

A circular desse inteligente funcionário devia ser impressa às centenas de milhares e distribuida por todos os fazendeiros, lavradores e sitiantes do Brasil.

Por pouco que se tenha viajado pelo interior, nota-se a deficiência, quando não a falta absoluta, de flores, frutas e legumes nas propriedades agro-pecuárias; a não ser nas grandes fazendas modernas, onde a horta, o pomar e o jardim são complementos de outros luxos e confortos citadinos, o brasileiro do interior desinteressa-se quase em absoluto de tais culturas. Flores é preciso comprá-las a um ou outro que as planta como negócio para casamentos e enterros; as frutas são as silvestres ou as que nascem quase que por geração espontânea, como a banana, o mamão, a jabotícaba. Quanto aos legumes, limitam-se a três ou quatro variedades, dessas que nascem e crescem atôa, sem trabalho, sem rega e sem adubo.

Familias de largas posses do nosso interior abastecem a sua mesa, de frutas estrangeiras recebidas do Rio e de S. Paulo e adquirem as raras e mofinas hortaliças no mercado local, a preços de raridades. Quanto às flores, como ficou dito, só aparecem nos dias de grande gala.

Entretanto, aí por dentro dos nossos Estados os quintais são do tamanho de chácaras, as chácaras da extensão de fazendas e as fazendas maiores que muitas cidades européias. Há terreno cultivavel a não acabar mais; cultivavel, mas abandonado à tiririca e ao mata-pasto.

A propaganda do plantio de hortas, pomares e jardins no interior é de altíssimo alcance, não só econômico, como estético e higiênico. Hoje, vitoriosa que está a teoria das vitaminas, o consumo à mesa, de frutas e verduras cruas representa incalculavel beneficio para a saude e a robustez de crianças e adultos.

Os jardins embelezam a casa e fornecem ao seu interior elementos decorativos que tornam as refeições e os serões familiares mais agradaveis, perfumados e alegres.

Quanto quintal abandonado, mesmo aquí pelos subúrbios cariocas, podia estar multicolorido de flores e plantado de legumes e árvores frutiferas que aliviariam o orçamento da familia no mercado e na feira!

—:—

Ai de nós cariocas urbanos, pobres joões-sem-terra que nem podemos sonhar com jardins, pomares e hortas! E' que no Rio já não há mais casas, quanto mais terreno onde plantar! Assim como existem pinacotecas e bibliotecas, há os apartamentos, as "antropotecas" em cujas prateleiras habitamos.

ERRATA — No artigo de ontem, nesta coluna, há um periodo que não se entende. Este:

"Postos os carros particulares fora do asfalto, começaram os motoristas de taxi a pedir mais carência ou, pelo menos, melhor preço para a bandeirada o que, em carência, vem dar no mesmo aumento de renda."

Onde está "carência", primeira e segunda vez, leia-se "essência". Carência houve, sim, mas de atenção do revisor.

Tambem no penúltimo periodo a frase: *"O problema marcou seriíssima reflexão"* o "marcou" está em vez de "merece". Merece ser substituido.

Cidade culta

MUITA gente se queixa de que não tenhamos no Brasil um ambiente de vida artistica, de que nos faltem concertos e grupos coordenados e ativos para cultura da arte.

E' verdade. Mas tambem é verdade que não pode ser de outra maneira.

Ainda ontem, o poeta Ribeiro Couto publicava na "*A Manhã*" um amargo artigo sobre o "sucesso" dos concertos de Villa-Lobos no Municipal.

Tanto mais amargo, quanto mais verdadeiro, em suas informações, seus conceitos e suas conclusões...

Transcrevemos um trecho, sem outros comentários que um profundo suspiro de melancolia:

"Possuir esta cidade um gênio como Villa-Lobos, autor de uma obra das mais originais e mais vastas que possue a arte contemporânea em qualquer país, e verificar que tantas pessoas inteligentes preferiram ficar em casa na noite em que esse homem foi reger as "Bachianas brasileiras" e os "Choros"!

Creio, porem, que não fui o único a me envergonhar. Ali estavam Renato Almeida, Octavio Bevilaqua, Murilo Araujo, Manoel Bandeira, Andrade Muricy, Itiberê da Cunha, Tasso da Silveira — e nos olhos de todos eles, diluida em sorrisos conformados, era bem clara a mesma sensação de acanhamento. Pela primeira vez Villa-Lobos, em pessoa, dava-nos obras sinfônicas ainda desconhecidas aqui e já admiradas no estrangeiro: e o teatro estava quase vazio! Tinha-se vontade de requisitar pelo telefone o Corpo de Bombeiros, o Regimento de Fuzileiros Navais e dois batalhões da Brigada, todos à paisana, e fazê-los ocupar as galerias, balcões e poltronas!"

A única coisa que podiamos acrescentar é que o preço de 6$000 para galerias ainda estava alto. Ademais, tratando-se de um teatro "municipal".

Em Montevidéu, por exemplo, os concertos de Villa-Lobos, que não eram anunciados pelo empresario como "populares", custavam 50 centésimos na platéia, e 30 nas galerias...

Mas nem isto é desculpa suficiente.

JA adquirimos bastante experiencia, para não acreditarmos o fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções jurídicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las

Santa Catarina

ANTES de 1930, o Brasil se constituia de 2 grandes grupos: "Estados grandes" e "Estados pequenos". Entre aqueles incluiam-se não as unidades federadas territorialmente grandes, mas as que pesavam nas flutuações politicas do país; e a politica era tudo, então. O resto era nada, ou quase nada. Santa Catarina ficava entre os segundos. E, como todos os do seu plano, preterido, ignorado, desconhecido.

Citado, às vezes, por causa do carvão; mas, para ouvir, ou ler, que o seu carvão era o pior do mundo. Tinha mais pirita que outra coisa.

A revolução de 30, consubstanciado o seu ideal na profunda carta politica de 7 anos empós, aboliu a já clássica bipartição nacional, para estabelecer a igualdade: nada de grandes nem pequenos. Todos iguais. E, pela vez primeira na história, tratou-se de olhar, a sério, a realidade brasileira, sem lirismos, nem embages.

Surgiram números. Apareceram estatísticas. E começamos de sentir que o Brasil é diferente. E que Santa Catarina não é o que se pensava, o que se dizia e o que se apregoava.

E a nortear os destinos de Santa Catarina, a clarividência de Nereu Ramos, individualidade inconfundivel do Brasil contemporâneo.

Antero do Quental

A homenagem que se presta, no momento, à memória de Antero do Quental, dando-se o seu nome glorioso a uma praça pública em Ipanema, é destas que nos honram, pois Antero do Quental não é apenas uma glória portuguesa, mas, tambem, e por muitos motivos, uma glória brasileira. No idioma que se fala e escreve em Portugal e no Brasil, o grande, o altíssimo poeta das Odes Modernas e dos Sonetos, atingiu a um plano ainda não atingido por nenhum outro; principalmente em os Sonetos, Antero do Quental coloca-se, como pensador, no mais alto, constituindo-se na expressão mais original e profunda da lingua portuguesa.

Homenagear um poeta, orgulho de Portugal e do Brasil, é, sem dúvida, um dever, sobretudo quando se trata de uma glória autêntica, ratificada pela posteridade, cujos julgamentos são sempre insuspeitos. A denominação de Antero do Quental dada a uma das praças publicas cariocas representa, afinal, um preito de admiração que muito recomenda a nossa cultura e o nosso respeito aos valores intelectuais que o tempo não destrói

As anulações de casamento

ESTABELECIDO O PRAZO DA PRESCRIÇÃO

O decreto-lei assinado pelo chefe do Governo

Estabelecendo prazo de prescrição para a ação de anulação de casamento, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A ação do cônjuge coacto para anular o casamento prescreverá em dois anos, contados da data da sua celebração.

Parágrafo único — O disposto neste decreto-lei se aplica aos processos já ajuizados.

O presente decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A altura máxima dos prédios próximos aos fortes de Copacabana e «Duque de Caxias»

O decreto-lei fixando os limites de construção no Leme e Copacabana

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Os prédios a serem construidos, reconstruidos ou acrescidos próximos dos fortes de Copacabana e Duque de Caxias, deverão obedecer os seguintes limites máximos de altura: I — Junto ao Forte Duque de Caxias: a) Proibição de qualquer construção nos terrenos atualmente ocupados pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, limitada e nos terrenos da avenida Atlântica desde a praça Julio de Noronha até o Edifício Tieté, bem como nos terrenos contiguos com frente para a rua Gustavo Sampaio; b) Na rua Gustavo Sampaio, obedecidas as leis municipais vigentes: Lado impar: será permitida a altura máxima de trinta e oito (38) metros. Lado par: dos números 48 a 58 — oito (8) metros de altura; dos números 62 a 82 — vinte e quathro (24) metros de altura; dos números 86 a 120 — vinte e sete (27) metros de altura e do número 124 em diante — trinta e oito (38) metros de altura; c) Na rua Araujo Gondim será permitida a altura máxima seguinte, obedecidas as leis municipais vigentes: Lado par: vinte e quatro (24) metros. Lado impar: obedecer ao gabarito da rua Gustavo de Sampaio nesse trecho.

II — Junto ao Forte de Copacabana: a) Quinze (15) metros entre a rua Francisco Octaviano, terrenos do Forte e avenida Francisco Bhering; b) Dezoito (18) metros entre a rua Francisco Octaviano, avenida Atlântica, rua Joaquim Nabuco e avenida Vieira Souto; c) Vinte e um (21) metros entre a rua Joaquim Nabuco, avenida Atlântica, avenida Rainha Elisabeth e avenida Vieira Souto; d) Vinte e seis (26) metros entre a avenida Rainha Elisabeth, avenida Atlântica, rua Francisco Sá e avenida Vieira Souto.

III — Entre os Fortes Duque de Caxias e Copacabana: Na avenida Atlântica, do Edifício Tieté à linha Francisco Sá — Gomes Carneiro, será permitida a altura máxima de trinta e oito (38) metros, obedecidas as leis municipais vigentes.

Parágrafo único — Acima do limite de altura fixado neste artigo, só serão permitidos: a cobertura do acesso ao terraço, às casas de máquinas dos elevadores e as caixas dágua.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

É UM CASO MISTO DE MIAMI, COTE D'AZUR E ALGÉRIA

A opinião do escritor chileno, Subercasseaux, sobre a Baía

BAÍA, 30 (A. N.) — O escritor Benjamin Subercasseaux, presidente do Pen Clube do Chile, que aqui esteve recentemente, atendendo à solicitação de um matutino local, enviou do norte do país, onde se encontra presentemente, suas impressões sobre nossa terra. Entre outras afirmativas do escritor chileno destacam-se as seguintes:

"A Baía tem charme. E' um misto de Miami, Côte D'Azur e Algeria". E prossegue: "Não compreendo porque esta cidade não foi consagrada como o primeiro balneário hibernal da América. E deveria ser, pois tem tudo quanto é necessário para atrair os turistas, como excelentes hoteis e um clima superior ao do Rio e Buenos Aires. E tem um colorido, uma atmosfera e uma alegria que fazem esquecer o inverno; até esse "inverno da vida" que é o mais dificil de ser esquecido... A arte floresce em suas igrejas e monumentos. O sorriso e a boa vontade estão em toda a parte. A alma do povo é bem intencionada. Que mais se pode desejar?

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

(Conclusão da página 2)

Secretaria de Estado; Paulo Rio Branco Nabuco de Gouvêa, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Capetown; Pedro Leão Velloso, da Embaixada em Roma para a Secretaria de Estado, diplomata, classe N; Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho, diplomata, classe L, da Embaixada no Japão para a Secretaria de Estado; Pericles Monteiro de Barros Barbosa Lima, diplomata, classe L, do Consulado em Colonia para a Secretaria de Estado; Renato de Lacerda Lago, diplomata classe M, da Legação na China para a Secretaria de Estado; e Waldemar Mendes de Almeida, diplomata, classe K, do Consulado em Livorno para a Secretaria de Estado.

Na pasta do Trabalho

Autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder isenção do imposto territorial ao Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, referente ao lote n. 6 da quadra IV do projeto aprovado n. 1.868, sito à avenida Presidente Wilson.

DECRETO-LEI ASSINADO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Abrindo: pelo ministério da Fazenda, o crédito suplementar de 3:000:000$0 à verba de obras da Diretoria do Dominio da União e Serviços Regionais, para aplicação em edificios destinados a Alfândega, Guardamoria e Laboratório de Análises do Distrito Federal.

Pelo ministério da Agricultura, o crédito especial de 184:000$000 para atender às despesas do Serviço de Informação Agricola com o pagamento de sincronização e revelação de filmes cinematográficos e custeio da revista "Riquezas de Nossa Terra".

Pelo ministério da Educação, o crédito especial de 3:900$000 para o pagamento, no corrente exercicio, da gratificação de função de Diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude.

Pelo ministério da Agricultura, o crédito suplementar de 400$000 destinado a gratificação de magistério.

Aprovando o Acordo Bancário entre o Brasil e o Paraguai, firmado no Rio de Janeiro, a 6 de junho de 1942.

Carros de aço construidos no Rio Grande do Sul

ENTREGUES AO TRÁFEGO SEIS DESSES VEÍCULOS DESTINADOS A TRENS DE PASSAGEIROS

PORTO ALEGRE, 30 — Via Aérea — (Agência Nacional) — A conviate do cel. João Valdetaro de Amorim e Mello, diretor geral da Viação Férrea, visitamos os carros de aço construidos, há pouco, pela rede riograndense em suas oficinas, sediadas na cidade de Rio Grande.

Trata-se de um lote de seis carros, sendo três de 1ª classe, 2 dormitórios e 1 restaurante.

A nossa impressão foi a melhor possivel e estamos certos de que os que se utilizam dos trens da Viação Férrea sentir-se-ão satisfeitos com o conforto oferecido pelos novos carros, em nada inferior aos carros adquiridos no estrangeiro para essa ferrovia.

Com grande prazer, examinamos os magnificos carros inteiramente de aço, impressionando-nos favoravelmente, tanto pela imponência e sobriedade de suas linhas mestras, como pelo seu perfeito acabamento.

Fomos informados de que a direção da Viação Férrea empreendeu a construção de 22 carros desses tipos, seis dos quais já foram construidos e acabam de ser entregues ao serviço público. A construção do segundo lote de oito carros está em franco andamento e a sua conclusão marcará um novo triunfo para a administração do Estado, graças à comppetência do corpo técnico da Viação Férrea.

As dimensões gerais dos carros construidos nas oficinas da Viação Férrea são as seguintes:

Comprimento total 16,m585, largura externa 2,m700, largura interna 2,m497, altura interna 2,m497, altura total externa 3,m715, base dos truques 1,m800 e distância entre centros de truques 11,m785.

Os carros dormitórios possuem sete camarotes de dois leitos cada um, acomodando confortavelmente 14 passageiros. Os leitos inferiores são tranformaveis em amplos sofás, estofados em ótimo couro, para serem utilizados durante o dia. Em cada extremidade da caixa desses carros, há um gabinete sanitário, provido de moderno serviço de banho. Internamente, os carros dormitórios são artisticamente laqueados em cor azul clara, com filetes dourados, sendo o laqueamento do teto de cor amarelo-palha. Esses carros estão convenientemente protegidos contra os rigores da temperatura externa, tanto em tempo frio, como em épocas cálidas, graças ao sistema de isolamento aplicado no interior das suas paredes, constituido de fibras de madeira, comprimidas, e conhecido pela designação do "Celotex". A par disso, possuem os referidos carros os competentes dispositivos de ventilação que lhes garantem a mais perfeita renovação do ar.

Os carros restaurantes acomodam perfeitamente 38 passageiros, possuindo amplas janelas providas de caixilhos com tela metálica finíssima, que preservam o interior contra a entrada do pó. Um eficientíssimo conjunto de ventiladores elétricos completa o alto grau de conforto que oferece o salão dos carros restaurantes.

Os carros para passageiros, de 1ª classe, obedecem ao mesmo estilo dos outros tipos, oferecendo confortavel acomodação para 52 pessoas, em assentos reversiveis otimamente estofados em couro.

Todos os carros são fartamente iluminados a eletricidade, compondo-se a fonte de energia de um dínamo e duas baterias de acumuladores, instaladas na parte inferior do estrado. Releva notar que a maior parte do material que compõe a instalação elétrica desses carros é de fabricação nacional.

Um detalhe importante a destacar é a aplicação de mancais de rolamento nas caixas dos eixos de todos os carros desta série, o que constitue um fator de segurança e de suavidade dos movimentos. O peso é essencialmente, o mesmo dos similares estrangeiros importados.

Segundo Congresso de Brasilidade

Na última reunião do Conselho Diretor do Segundo Congresso de Brasilidade, por proposta de seu presidente, professor dr. Otton da Silva e Souza, foi unanimemente eleito, para relator da Unidade Patriótica, o ilustre militar general Pedro Cavalcante, membro do Conselho de Honra daquele certame de exaltação nacionalista.

Novo adjunto da Secretaria Geral do Ministério da Guerra

Assumiu o cargo de adjunto da Secretaria do Ministério da Guerra o capitão Amaury Benevenuto de Lima, que vem de se apresentar ao general Pinto Guedes, secretário geral.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Ministério da Fazenda: — Aposentados da Fazenda (A a Z) — folhas 1.002 a 1.004; Pensões da Guarda Civil — folha 9.006 e Disponibilidades — folha 9.007.

Ministério da Justiça: — Oficiais de Justiça — folha 5.022; Instituto Profissional 15 de Novembro — folhas 5.013 e 5.014; Arquivo Nacional — folha 5.021; Presídio do Distrito Federal — folha 5.012 e Penitenciária Central do Distrito Federal — folha 5.020.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha serão pagas hoje as seguintes folhas: Manutenção de Familia — Aluguel de Casa.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura, os seguintes: Atrasados (pagamentos requeridos):

NA CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pagamentos de empréstimos dos seguintes serventuários:

Matrículas:

25158 — 17932 — 9377 —
27279 — 8573 — 22787 —
27828 — 25317 — 21752 —
28479 — 31099 — 19387 —
17976 — 22676 — 17837 —
2504 — 29411 — 10378 —
25536 — 21973 — 19983 —
28203 — 18497 — 28278 —
16707 — 4185 — 27629 —
22298 — 12759 — 19588 —
27707 — 14250 — 22897 —
4871 — 9817 — 7910 —
40390 — 15451.

Atrasados — Matrículas ns.:

7181 — 15990 — 22000 —
14981 — 7931 — 7140 —
42176 — 18234 — 15225 —
18395 — 23219 — 40420 —
11966 — 40396 — 29423 —
40125 — 17558 — 23408 —
4208.

O EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO SUPERIOR NA MARINHA

ASSINADO DECRETO-LEI, REGULANDO A MATÉRIA

O presidente da República assinou, ontem, longo decreto-lei, regulando o exercício do Magistério Superior na Marinha de Guerra.

Estabelece o novo decreto-lei que o ensino superior na Marinha, será ministrado por professores e instrutores, sendo que os primeiros destinados aos conhecimentos gerais, não essencialmente militares ou navais, classificam-se em catedráticos e contratados. O recrutamento dos professores será feito mediante concurso de provas, às quais poderão concorrer civis e militares.

Cogita a lei em questão da situação dos militares quando nomeados professores catedráticos, determinando a transferência para a Reserva remunerada, no posto imediatamente superior ao que tiverem na ativa.

Em relação aos atuais oficiais da ativa que estiverem no exercício do magistério, faculta a lei, ontem assinada, o direito de opção pela continuidade do magistério ou a volta às atividades militares.

Outras importantes disposições são consubstanciadas no decreto-lei que contem 22 artigos.

Vão lecionar no Corpo de Fuzileiros Navais

O almirante Milciades Portela Ferreira Alves, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, designou o capitão de corveta Gilberto Stepple da Silva, o capitão-tenente Antonio Fernandes Lopes, ambos fuzileiros, e o capitão Urbano Pinto de Abreu, para darem aulas de português, História do Brasil, arimética e geometria, respectivamente, aos alunos do Curso Preliminar de Candidatos a cabos daquele Corpo.

ATROPELADO POR UMA BICICLETA

Em frente à sua residência, sita à rua Campos de Carvalho número 243, o menor Sergio, com 6 anos, colegial, filho de Carlos Furtado de Mendonça, foi colhido por uma bicicleta.

A criança que sofreu fratura da perna direita, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Novo horário nas escolas superiores

O sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, solicitou ao sr. dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, as providências necessárias para que as aulas nas escolas de ensino superior, nos locais onde existam Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, tenham inicio a partir de 10 horas, afim de facilitar as instruções militares dos acadêmicos que frequentam os referidos estabelecimentos de ensino do Exército.

BRIGA ENTRE BICHEIROS

Na tarde de ontem, vários bicheiros conversavam num café, sito à rua Senador Antonio Carlos, e quando mais animada ia a conversa, que era sobre futebol, surgiu uma desinteligência entre eles, passando logo a uma discussão exaltada.

Em dado momento, um dos bicheiros, de nome Armando Evaristo, solteiro, de 22 anos, morador na mesma rua n. 332, puxou de uma arma, fazendo vários disparos.

O guarda Olympio Gomes, com 28 anos, casado, residente à rua 12 de Fevereiro n. 123, correu para o local, entrando no café, sendo então agredido pelos desordeiros. Nesta ocasião, o cabo n. 15, da 1ª Companhia, do 6º Batalhão da Policia Militar, de nome Raymundo, que passava pelo local, correu em auxílio do guarda agredido, prendendo então o bicheiro Armando Evaristo, e o soldado da Aeronáutica João Cardoso Vaijão, com 32 anos, que tinha se envolvido na desordem.

O guarda que sofreu um ferimento na região ocipto frontal, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

O comissário Levi, do 21º distrito policial registrou o fato.

AS ATIVIDADES DA COMISSÃO DO FUNDO DE INDENIZAÇÕES

Esclarecido o caso dos bens de súditos do Eixo falecidos antes do decreto-lei n. 4.166

Os depósitos bancários a prazo fixo

A Comissão de Fundos de Indenizações proferiu dois importantes despachos. Um refere-se aos depósitos bancários a prazo fixo e o outro é a respeito dos bens de súditos do Eixo falecidos antes de entrar em vigor o decreto-lei 4.166.

O sr. Ernani Reis, sobre os bens dos súditos da Alemanha, Itália e Japão, exarou despacho, opinando da seguinte maneira: "Provado que seja, com documento do registro civil, que o óbito ocorreu antes de 11 de março de 1942, os bens do finado não estão sujeitos às restrições que o decreto-lei 4.166 lhes imporia em virtude de sua nacionalidade. O desconto recairá somente na parte daqueles, dentre os sucessores, que, por sua nacionalidade, estiverem sujeitos àquelas restrições".

O relator do assunto sobre os depósitos bancários a prazo fixo foi o sr. Olivier Luiz Teixeira que opinou, com o apoio da Comissão, que "os depósitos a prazo fixo, devem ser equiparados aos depósitos bancários, para os efeitos imediatos do recolhimento das percentagens estabelecidas na portaria 5.408".

A propósito, a Comissão está fazendo saber, aos orgãos da administração e pessoas interessadas, que despachos como o relativo à L. A. T. I. se estendem a todos os levantamentos de dinheiro, por parte dessa empresa italiana, que desde 11 de março do corrente ano está proibida de levantar importâncias dos depósitos que tinha em bancos, ou lançar mão dos dinheiros e créditos que, a qualquer título, possue ou venha a possuir em nosso país, cabendo ao governo brasileiro atender aos pagamentos de despesas de pessoal e outras pela empresa legitimamente realizadas.

A providência aplica-se a bens de quaisquer outras pessoas fisicas ou jurídicas, de nacionalidade alemã, italiana e japonesa, que tenham sua sede ou residência fora do Brasil, sendo punidos com a pena de 1 a 5 anos de reclusão e multa de 1 a 10:000$000, se outra mais grave não couber, os responsaveis pelo desrespeito aos preceitos legais.

Falta moeda divisionária em Porto Alegre

AS DIFICULDADES DO COMÉRIO LOCAL

Foram entregues à circulação, há menos de um ano, 1.500 contos, em moedas de duzentos, trezentos e quatrocentos réis

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente da GAZETA DE NOTICIAS) — Continuam as reclamações do comércio pela falta de moeda divisionária, especialmente de duzentos, trezentos e quatrocentos réis.

Ontem, nossa reportagem destacada junto à Delegacia Fiscal, manteve demorada palestra com o seu titular, dr. Odylio Martins de Araujo, colhendo esclarecimentos a respeito da alegada falta de moeda divisionária.

Disse-nos aquela autoridade que são absolutamente injustificaveis as reclamações feitas, pois que não faz um ano foi entregue à circulação mais de 1.500 contos daquelas moedas. Informou, ainda, o dr. Odylio Martins de Araujo, que seguidamente teem sido entregues aos interessados fornecimentos de moedas divisionárias, sendo que os últimos foram de 20:000$000 para a capital e 50:000$000 para o interior.

NO D. A. S. P.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Maria Felicio dos Santos e Itamar d'Oliveira, para exercerem o cargo de datilógrafo, classe C, e Victor Martins Esteves, para exercer o cargo de datilógrafo, classe E.

Nomeando: Sylvia Moraes, Geny Pereira da Cunha e Anesia Rocha do Amaral para exercerem o cargo de datilógrafo, classe C; Hermelindo Gusmão Castello Branco Netto, datilógrafo, classe D, para exercer o cargo da classe E, da mesma carreira; e Helena Hermes Monteiro, datilógrafo, classe C, para exercer o cargo da classe D, da mesma carreira.

DOS ESTADOS

Pará

CAMPANHA DO METAL

BELEM, 30 (A. N.) — Continua aqui intensa a "Campanha do metal Pró-Marinha de Guerra". De todos os circulos, as adesões chegam à Capitânia de Portos para onde convergem as ofertas.

Pernambuco

EXERCÍCIOS DE PADIOLEIROS

RECIFE, 30 (A. N.) — Amanhã, dia 1.° de agosto, as enfermeiras da terceira turma do Curso de Emergência, assistirão aos exercícios de padioleiros para socorros a acidentados por tanques e carros de assalto.

Baía

MELHORAMENTOS NA PENITENCIÁRIA

SALVADOR, 30 (A. N.) — Serão inaugurados no próximo sábado, às 15 horas, com a presença de altas autoridades e convidados, vários melhoramentos introduzidos na Penitenciária do Estado, por determinação da Interventoria Federal. Alem do novo refeitório, biblioteca, salas de administração e arquivo, destacam-se os melhoramentos de ampliação e aparelhamento completo das oficinas que, de agora em diante, terão três pavilhões apropriados e máquinas para o fabrico de calçado, roupas, moveis e outros artefatos.

São Paulo

3 MIL ÁRVORES

SÃO PAULO, 30 (A. N.) — A Prefeitura, dentro de poucos dias, mandará plantar nas ruas desta capital, cerca de 3 mil árvores. O alecrim de Campinas, pela sua folhagem miuda e perpétua, foi a escolhida, tendo a Prefeitura fornecido à cidade de Santos certa de 5.000 mudas dessa planta. O critério adotado obedece a normas racionais. Terão arborização as que teem exposição para o nascente, isto é, aquelas que recebem bastante sol durante o dia. Isto pelo motivo da arborização ser prejudicial e desnecessária vias públicas onde o sol mal penetra.

Goiaz

AUTOMOVEIS PARTICULARES

GOIANIA, 30 (A. N.) — O diretor do Departamento das Municipalidades acaba de enviar uma circular aos prefeitos goianos, determinando que não consintam que os automoveis particulares sejam registrados como carros de aluguel, visando evitar que os seus proprietários passem a burlar a decisão do Conselho Nacional do Petróleo.

Paraná

SEGUIU PARA LONDRINA O INTERVENTOR MANOEL RIBAS

CURITIBA, 30 (A. N.) — O interventor Manoel Ribas, que seguiu para Londrina, afim de assistir às solenidades inaugurais do Paço Municipal e de outras obras públicas, foi alvo de grandes homenagens por parte do povo daquele municippio, que o proclamou seu inolvidavel benfeitor.

O 294.° ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ

CURITIBA, 30 (A. N.) — Paranaguá completou, ontem, 294 anos de instalação do município e constituição do seu primeiro governo, o que ocorreu em 29 de julho de 1648. Foi decretado feriado municipal e houve diversas festas civicas.

Rio Grande do Sul

RESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — No município de São Leopoldo, tanto na cidade, como nos distritos, serão rezadas missas de ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

CONHECIMENTOS MODERNOS DE ZOOTÉCNICA

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — A Associação Rural de Cachoeira inaugurará, breve, um curso destinado aos criadores, visando ministrar os conhecimentos modernos de zootécnica e práticas veterinárias mais comuns. Essa é a primeira iniciativa no genero tomada neste Estado por uma associação de classe.

FORNECIMENTO DE BANHA

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Encontra-se completamente normalizado, conforme comunica a Comissão de Abastecimento Público, o fornecimento da banha à população desta capital. Tambem está normalizado o mercado de feijão que acaba de sofrer uma baixa de 4$000 por saco.

Marco de uma nova etapa econômica

VAI TER INICIO A INDUSTRIALIZAÇÃO INTEGRAL DO BABAÇÚ

Lavrado o primeiro contrato de concessão e utilização de babaçuzais do Maranhão — Inúmeros produtos serão lançados ao consumo — Surgirá uma grande indústria dentro de 5 anos

A industrialização integral do babaçú é uma necessidade econômica da mais palpitante atualidade, em face da escassez de vários produtos de importação. O babaçú, como é sabido, fornece óleo, torta, coque, alcatrão, ácido pirolenhoso, gases inflamaveis, etc..

Em consequência do trabalho incansavel do interventor Paulo Ramos e do amparo do Governo Federal, é hoje bem maior o interesse pelo completo aproveitamento do babaçú. Várias firmas brasileiras e americanas estudam a possibilidade de levar avante um tal empreendimento. Acordos com os EE. UU. foram estabelecidos para o comércio do babaçú, palmeira tambem de grande importância para aquele país amigo.

Capitais paulistas — Informações recebidas pelo Ministério da Agricultura adiantam que já foi lavrado o primeiro contrato de concessão e utilização de babaçuzais pertencentes ao Estado do Maranhão. Esse acordo, firmado entre o governo daquela unidade e uma sociedade brasileira com sede em São Paulo, representa o marco inicial de uma nova era, com o advento da industrialização integral do precioso vegetal. A referida sociedade, incorporada por engenheiros nacionais, é permitida a utilização, a título gratuito, dos frutos dos babaçuzais que se encontrarem, num perimetro de terras devolutas do Estado, fechado por um circulo cujo raio será previamente limitado pelo governo, tendo por centro o local que for, oportunamente, fixado pela Secção de Fomento Agrícola, de acordo com os interessados, entre Queirú, no município de Rosário e Cantanhede, no de Itapicurú-Mirim, para a instalação de uma usina experimental destinada à industrialização do coco babaçú. A sociedade utilizar-se-à tambem, a título gratuito, de determinado terreno devoluto pertencente ao patrimônio do Estado, sendo obrigada a instalar, dentro do prazo de 18 meses, a referida usina que trabalhará com 100 toneladas diárias de coco. Está prevista a organização, pela empresa, de nucleos coloniais, com terras de lavoura, para os trabalhadores.

Consumo de 15.000 toneladas de coco diárias — Depois de 24 meses de funcionamento, a usina ampliará suas instalações para industrializar, o máximo de 15.000 toneladas diárias. E, neste caso, preparará o carvão em briquetes e fará o tratamento de alcatrão, do ácido pirolenhoso, do metileno e do óleo, para obenção dos seguintes produtos, que poderão ser entregues ao consumo convenientemente refinados: a) do alcatrão: óleos lubrificantes, pesados ou leves e combustiveis; creosoto, breu, etc.; b) do ácido acético: ácido acético, cloreto de sódio, acetato de cálcio, etc.; c) do metileno, alcool metílico, acetona, produtos volateis diversos, etc.; c) do óleo bruto: óleos e combustiveis e lubrificantes, estearina, acetona, glicerina, borra para sabão, graxas, etc.

O Estado do Maranhão obriga-se, na medida do possivel, a executar os serviços de saneamento que se tornarem indispensaveis, bem como a abrir escolas primárias nos nucleos coloniais instalados pela concessionária. O governo abrirá e conservará estradas que facilitem a ligação entre as sedes dos futuros núcleos.

Trata-se, como se vê, de uma auspiciosa notícia, que certamente animará outras organizações a empreender idêntica iniciativa. Os brasileiros de ação, notadamente os industriais, seguem hoje melhores rumos, dirigindo suas atividades criadoras para a terra, que é o mais rico patrimônio nacional.

Só esta política, sabiamente aconselhada pelo Presidente Vargas, conduzirá o Brasil ao seu verdadeiro destino.

Mais um jardim para a cidade

INAUGURADA, NO LEBLON, A PRAÇA ANTERO DO QUENTAL

Aspecto da solenidade inaugural da praça Antero do Quental, vendo-se presente o embaixador de Portugal

Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do embaixador Martinho Nobre de Mello, do representante do ministro do Exterior, de outras autoridades e de elementos destacados da colônia portuguesa, realizou-se na manhã de ontem a cerimônia da inauguração da praça Antero de Quental.

Dando inicio ao ato da inauguração, falou o prefeito do Distrito Federal, discorrendo longamente sobre a figura do grande lirico português homenageado. Ao terminar a sua oração, pediu ao embaixador Nobre de Mello para descerrar a bandeira que cobria a placa comemorativa da inauguração da nova artéria da cidade, dizendo, por fim, que a Municipalidade escolhera o nome de Antero de Quental com o objetivo de homenagear Portugal através de um dos seus filhos. A seguir, falou o embaixador Martinho Nobre de Mello, agradecendo.

Durante a solenidade, os alunos da "Escola Portugal" cantaram os hinos brasileiros e português.

A nova praça, que tem a área total de 8.700 metros quadrados, possue vários elementos decorativos, destacando-se dentre eles duas pérgolas simetricamente distribuidas, com dois espelhos dágua contornados por amplo gramado. Independentemente desse conjunto principal, foram dispostos, nos quatro ângulos da praça, extensas áreas gramadas, de linhas sóbrias, sobressaindo-se, ainda, uma ampla alameda que dá acesso à recreação infantil e é tambem ligada às demais alamedas secundárias, todas pavimentadas com placas de concreto róseo. Completando todos esses aspectos decorativos, destaca-se bela arborização interna e de alinhamento nos passeios de contorno, bem como diversos arbustos e folhagens multicores.

Vem ao Rio o interventor no Piauí

TEREZINA, 30 (A. N.) — Afim de tratar de negócios que dizem respeito aos interêsses do Estado, viajará para o Rio, no próximo dia 2 de agosto, por via aérea, o sr. Leonidas Mello, interventor federal, que passará o governo ao desembargador João Motta, secretário geral do Estado.

INSTALADO MAIS UM POSTO MÉDICO PEDAGÓGICO

O prefeito da cidade inaugurou o localizado na escola "Francisco Alves"

Às dez horas foi inaugurado pelo prefeito, dr. Henrique Dodsworth, o posto médico pedagógico, localizado na Escola Francisco Alves.

A instalação desse posto continua uma série de realizações idênticas, que asseguram às crianças dos estabelecimentos de ensino público, no Distrito Federal, assistência médica e dentária cada vez mais ampla e completa.

Depois de se fazer ouvir o hino nacional, cantado pelos alunos da escola, o dr. Joaquim Nicolão, chefe do posto que se inaugurava, proferiu breve oração sobre o programa de iniciativas, em benefício da instrução e da saude, que o prefeito Henrique Dodsworth vem executando como grande conhecedor dos problemas pertinentes a esses assuntos, com extraordinário proveito para as condições de formações das novas gerações do Brasil. A seguir, o dr. Henrique Dodsworth agradeceu a homenagem que lhe era prestada e as palavras em que o orador recordara episódios de sua vida, terminando por referir que para o aperfeiçoamento do posto, que inaugurava, havia concorrido o dr. Peixoto de Castro com valioso donativo.

Encerrando a solenidade, o prefeito visitou as dependências do Posto, mantendo ligeira palestra com os médicos e professores presentes, e, ao se retirar, recebeu calorosa ovação dos alunos.

VEEM ASSISTIR O CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Numerosos prelados e peregrinos uruguaios viajarão pelo trem internacional

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Foi organizado o trem internacional extraordinário que circulará, partindo de Livramento, no dia 24 de agosto próximo, até São Paulo, conduzindo somente peregrinos e prelados uruguaios que participarão do Congresso Eucarístico Nacional a realizar-es na Paulicéa.

PREPARATIVOS PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO

SÃO PAULO, 30 (A. N.) — Prosseguem os trabalhos no Parque do Anhangahaú, onde serão colocados 60 mil bancos, destinados aos elementos que assistirão ao 4.° Congresso Eucarístico Nacional. Filas continuas de bancos serão colocados em breve, estendendo-se de um lado ao outro do Parque, cobrindo toda a parte superior, isto é, desde o Viaduto ao Piques. Como o restaurante da Liga das Senhoras Católicas constituisse um estorvo, a Prefeitura mandou construir um novo pavilhão no terreno desapropriado para abertura da Avenida Anhangahaú, ao lado da rua Asdrubal Nascimento. Dentro de poucos dias o restaurante será para ali transferido, e o pavilhão de madeira, existente no Parque, desaparecerá. Os bancos, no seu conjunto, somam 26 quilômetros, cobrindo uma área vastissima.

Aposentado o ministro Octavio Kelly

O presidente da República assinou, ontem, decreto concedendo aposentadoria ao sr. Octavio Kelly, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

CAIU DO BONDE

Na rua Visconde de Santa Isabel o soldado do 1.° Regimento de Artilharia, José Baptista, de cor preta, com 22 anos, solteiro, sofreu uma violenta queda de bonde, recebendo em consequência fratura da bacia e ferida na perna direita. A vitima foi internada no Hospital Central do Exército, depois de medicada na Assistência.

Modificadas as instruções para matrícula na Escola de Aeronáutica

O "Diário Oficial" de ontem, reproduziu, por ter sofrido modificações, as instruções baixadas pelo ministro para a matricula na Escola de Aeronáutica.

Semana anti-nazista

FORTALEZA, 30 (A. N.) — Terá inicio no dia 2 de agosto, a "Semana anti-nazista", que promete ser um acontecimento de civismo, reunindo, em vibrantes demonstrações públicas, a mocidade de nossas escolas superiores e secundárias. Durante os 7 dias de combate sistemático à politica de agressão totalitária, serão realizados comicios em todos os bairros desta capital, condenando os nazi-nipo-fascistas.

ATROPELAMENTOS

Na esquina das ruas Senador Eusébio com Carmo Neto, um automovel colheu a viuva Rosalina Borjas, com 33 anos, de cor preta, residente à rua Carmo Neto n. 29, produzindo-lhe ferimento na perna direita. A vitima foi internada no Pronto Socorro.

NA CENTRAL HIDRO-ELÉTRICA DE MACABÚ

A visita de vários oficiais da Escola Técnica do Exército

Acompanhado do major Helio de Macedo Soares e Silva, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, esteve em visita às obras da Central Hidro-Elétrica de Macabú um grupo de oficiais-alunos dos cursos de eletricidade e transmissões da Escola Técnica do Exército, constituido pelos majores Aristeu Portella e James Masson, capitães Bicudo de Castro, Frota Leite, Gerardo Braga, Almir Aguiar e Romero Cabral, tenentes Leandro Monte Alegre, José Passos Pessoa, Arcenio Nobrega, Benjamin Lamarrão e Wilson Sant'Anna, bem como o dr. Temistocles Coutinho.

Os oficiais visitantes percorreram ali todos os trabalhos, entre os quais a barragem do rio Macabú, o tunel, a chaminé, a sede da futura casa de máquinas e os escritórios dos serviços da Comissão de Obras. Receberam, a respeito de todos eles, detalhadas explicações do major Helio de Macedo Soares e Silva, voltando otimamente impressionados com tudo quanto lhes foi dado observar.

Cairo sofreu o primeiro ataque aéreo

AS BOMBAS CAIRAM, ENTRETANTO, NOS ARREDORES DA CIDADE

ALARMA NA REGIÃO NO CANAL DE SUEZ

CAIRO, 30 (U. P.) — Esta capital foi ontem à noite bombardeada, pela primeira vez na história, porem as bombas arrojadas pelos aviões incursores cairam nos arredores da cidade, onde causaram danos minimos e escassas vitimas.

Não se sabe se se tratou de um bombardeio deliberado ou se algumas máquinas do Eixo que se achavam em dificuldades foram obrigadas a lançar suas bombas ao azar.

Entretanto, o incidente recorda novamente a ameaça britânica de bombardear Roma se a capital egipcia for atacada pelo ar. Ate agora o Eixo se absteve de bombardear o Cairo e os britânicos tambem não atacaram a capital italiana, porque o Vaticano se encontra dentro de sua área.

Tambem se observaram em outras regiões do Egito atividades aéreas do inimigo.

Desde às 2.30 até às 4.30 as baterias anti-aéreas levantaram cinco vezes cortinas de fogo e dispararam projetis luminosos, antes que fosse dado o sinal de que o perigo havia passado.

O ministério do Interior expediu o seguinte comunicado: "A zona do Cairo foi atacada esta madrugada, por bombardeadores inimigos. Houve uma morte e causaram danos insignificantes à propriedade".

Ontem à noite foi igualmente ouvido o sinal de alarma, na região do canal de Suez e em algumas provincias do Egito inferior e superior, porem não se produziram ataques importantes.

Esta intensa atividade aérea constitue um acentuado contraste com a situação no deserto ocidental, onde as violentas tormentas de areia criaram uma vez mais uma virtual trégua nas operações de El-Alamein.

Em alguns circulos se opina que as operações do Eixo constituem um indicio de que é iminente o reinicio da ofensiva do marechal de campo Erwin von Rommel.

No setor central, a artilharia britânica bombardeou com êxito os embasamentos de canhões e transportes motorizados do Eixo. Informou-se, por outra parte, que no setor setentrional patrulhas imperiais aniquilaram muitos inimigos, na "terra de ninguem".

Anunciou-se, oficialmente, que uma poderosa formação de bombardeadores das Reais Forças Aéreas e outras unidades aliadas atacaram, durante a noite de terça-feira, a fortaleza de Tobruk, onde provocaram numerosos incêndios na zona portuária, particularmente perto da fábrica de enérgia elétrica, nos depósitos de combustivel e no cais principal. Uma bomba atingiu em cheio um navio do Eixo, que se incendiou. Tambem foram atacados outros navios.

Simultaneamente, a aviação aliada atacou objetivos do deserto egipcio, com bombardeadores e aviões navais.

Em Mersa Matruh, foram alcançados quarteis inimigos e uma lancha torpedeira. Tambem foram bombardeados com êxito objetivos de El-Daba, Tunks e Galla e aeródromos inimigos, a leste de Mersa Matruh.

Bucarest registra violento terremoto

BERLIM, 30 (U. P.) — Captado — A estação sismográfica de Bucarest registrou violento terremoto, ontem à noite. Calcula-se que o epicentro do abalo foi a uns 160 quilômetros da capital rumena.

Torpedeado ao largo de Trípoli

ANGORA, 30 (U. P.) — A embaixada britânica informou que um navio petroleiro turco, "Antares", foi torpedeado no dia 15 do corrente ao largo de Trípoli. O navio foi, porem, posto a flutuar novamente e voltará ao serviço, com novas máquinas.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO QUARTEL GENERAL ALIADO

MELBOURNE, 30 (U. P.) — O quartel general aliado deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Setor Noroeste. Port Darwin: Duas reduzidas formações aéreas inimigas atacaram a cidade esta manhã, porem os danos foram insignificantes e não houve vitimas.

Setor Nordeste. Port Moresby: Três bombardeiros pesados inimigos, amparados pela escuridão, tentaram atacar a cidade, porem foram rechaçados pelas nossas baterias anti-aéreas e graças aos nossos refletores. Não sofremos danos nem baixas.

Setor de Gona — Os aviões aliados atingiram um destroyer japonês nas imediações da costa. A última vez em que o navio foi visto estava envolto em chamas, dirigindo-se para a costa. Nossos aviões bombardearam à noite passada as bases inimigas e derrubaram em combate um caça japonês.

Em Kokoda, as avançadas aliadas e nipônicas sustentaram escaramuças".

DA EMISSORA DE BERLIM

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o comunicado do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"Ao sul de Rostov os destacamentos do exército alemão e das tropas de assalto combatem encarniçadamente contra as retaguardas inimigas e perseguem os soviéticos. Ao sul do rio Sal tomaram de assalto nossas tropas mecanizadas a cidade de Pretolakia e interromperam em diversos pontos a última comunicação ferroviária importante entre a região do Cáucaso e o resto da União Soviética. Nessa ação a divisão de tanques Brandenburg distinguiu-se especialmente. Ao desbaratar os ataques inimigos uma divisão mecanizada de Wutenberg e tropas de Badem destruiram ontem em rude luta 68 tanques inimigos dos quais, a maioria era do tipo mais pesado. Poderosas forças de aviões de caça, depois de efetuar com êxito vôos de reconhecimento, apoiaram ataques do exército. Na grande curva do rio Don cortamos a retirada para o leste, às forças inimigas. Ontem na zona de Voronezh, o inimigo perdeu 18 tanques. No setor central da frente e ao sul do lago Ilmen continua a luta com resultados favoraveis para nossas forças. Os ataques de fustigamento realizados durante o dia por bombardeiros britânicos protegidos por densas nuvens contra cidades da Renânia, tiveram apenas escasso êxito. Ontem à noite uma esquadrilha de aviões britânicos atacou regiões do Palatinado sobre a zona urbana de Sarrebruk, onde entre outros edificios foi destruido um teatro. Houve vitimas entre a população civil. Sete aviões inimigos foram derrubados. Mais dois foram abatidos por unidades da marinha alemã em águas do noroeste da Alemanha.

Na costa oriental britânica um bombardeiro alemão em um vôo diurno conseguiu fazer impactos diretos em grandes fábricas de armamentos. Poderosas formações da aviação alemã atacaram novamente a cidade de Birmigham ontem à noite.

Aviões de reconhecimento nas primeiras horas de hoje observaram muitos incêndios de grande extensão. Ao largo da costa holandesa nossas embarcações patrulheiras afundaram 4 das 10 torpedeiras a motor britânicas que empreenderam um ataque, e incendiaram outra. O inimigo abandonou a luta".

DA EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A emissora de Roma divulgou o seguinte comunicado do Alto Comando italiano:

"Na frente egipcia a atividade bélica limitou-se a operações de patrulhas e duelos de artilharia.

Nossas formações aéreas atacaram com êxito aeródromos e depósitos de abastecimentos inimigos. Um dos nossos aparelhos não regressou à sua base. As esquadrilhas da aviação do Eixo bombardearam instalações militares em Malta. Causaram-se consideraveis danos na zona dos objetivos. Dois aparelhos Spitfire foram derrubados pelos caças alemães.

Aviões britânicos lançaram ontem à noite algumas bombas perto de Licota, na Sicilia, ficando ferido um civil, porem não se registraram danos materiais".

DO QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO IMPERIAL INGLÊS

CAIRO, 30 (U. P.) — O quartel general do exército imperial britânico e o alto comando da R.A.F. no Médio Oriente deram à publicidade o seguinte comunicado conjunto:

"Ontem, continuou a atividade de patrulhas e nossa artilharia atacou objetivos no setor central. As tempestades de areia limitaram as operações aéreas, porem nossos bombardeiros médios puderam efetuar dois eficazes ataques no setor sul da frente. Nossos caças prosseguiram seus vôos de reconhecimento ofensivo sobre as tropas avançadas inimigas.

Em Malta, nossos caças derrubaram dois "Messerschmidt-109" e obrigaram uma formação de bombardeiros inimigos a arrojar suas bombas ao mar. Foi reduzida a atividade sobre a ilha".

DA RADIO SOVIÉTICA

MOSCOU, 30 (U. P.) — A rádio soviética transmitiu um comunicado cujo texto é o seguinte:

"Durante a noite passada, nossas tropas combateram nas regiões de Voronezh, Tsymlianskya, Bataisk e ao sudeste de Kletskaya.

Nos demais setores não houve mudanças de importância.

Na zona de Voronezh nossas tropas avançaram em vários setores, vencendo a tenaz resistência inimiga. Uma de nossas unidades ocupou um centro povoado".

Os sabotadores vestiam uniformes de trabalho do exército alemão

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretário da Justiça, sr. Francis Biddle, declarou perante a Suprema Corte que os oito sabotadores nazistas, desembarcados nos Estados Unidos, vestiam uniformes de trabalho do exército alemão, com o evidente propósito de reclamar tratamento de prisioneiros de guerra, caso fossem aprisonados.

O sr. Biddle esclareceu que os sabotadores traziam o uniforme ao desembarcar, porem, não ao serem presos. Um dos grupos devolveu os uniformes ao submarino e outro os enterrou na areia, onde foram encontrados posteriormente.

Henry Ford faz previsões sobre o futuro do mundo

DETROIT, 30 (U. P.) — O magnata industrial Henry Ford, que completa, hoje, 79 anos de idade, predisse que o atual conflito será seguido de uma era mundial de paz e prosperidade sem precedentes.

Ford manifestou sua confiança na vitória final dos aliados; porem, insistiu nisso: "Embora um lado ganhe a guerra, sempre perde. Na realidade jamais se ganha uma guerra".

O magnata assinalou que a produção industrial para a guerra distrai o esforço humano de sua marcha natural, que é seguir em direção a uma era de prosperidade jamais conhecida, que pode ser proporcionada pelos recursos mundiais.

A respeito de si mesmo, Ford declarou aos jornalistas que pesa 59 quilos e que jamais se sentiu melhor que agora.

SABOTAGEM NO "TACOMA"

Duas turbinas estão quase inutilizadas

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — Descobriu-se que o navio alemão "Tacoma", que se encontra internado na baía de Montevidéu, foi objeto de atos de sabotagem. Dentre uma série de avarias assinaladas, constatou-se que duas das turbinas estão quase inutilizadas, sendo necessário longo tempo até que o navio seja posto novamente em condições de navegar.

O "Tacoma" se encontrava internado pelas autoridades uruguaias por ter sido declarado navio auxiliar da armada alemã ao prestar auxilio ao encouraçado "Graf Spee" momentos antes deste ser afundado pela própria tripulação. Há dois meses, foi aprendido pelo governo uruguaio para ressarcir a perda do navio "Montevidéu", da frota mercante uruguaia, torpedeado por um submarino do Eixo no Atlântico. A tripulação alemã foi enviada para a ilha das Flores. Prossegue a vistoria no interior do navio, receando os técnicos anvais haja outras avarias.

CONVÊNIOS RECÍPROCOS PARA O INTERCAMBIO COMERCIAL

Anunciada pela Junta da Guerra Econômica a conclusão de acordos entre os Estados Unidos e o Brasil, visando a troca de produtos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A Junta da Guerra Econômica informou hoje, que as atuais negociações entre os Estados Unidos e o Brasil teem por fim a conclusão de acordos para a compra pelo primeiro desses paises de diversos produtos que serão transportados à União, ou armazenados no Brasil até o fim da guerra.

A comunicação acrescenta que, segundo se diz nos circulos da Junta, estuda-se a maneira de fazer com que os convênios sejam recíprocos, isto é, que os Estados Unidos entreguem produtos seus em troca dos brasileiros que importam, ou em caso contrário adquirí-los simplesmente por meio de compras.

Declarou-se tambem que intervem nas negociações numerosas dependências do governo, tais como a Corporação de Crédito para artigos essenciais, a Corporação de Abastecimentos para as defesas e o Departamento de Estado.

Presume-se que na semana próxima quando chegará a esta capital o embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, sr. Jefferson Caffery, esse diplomata conferenciará com os altos funcionários do Departamento de Estado a respeito de um convênio para aquisição de café e cacau do Brasil. Ainda não se julgou necessário chegar a um entendimento com a Colômbia porque seu café é transportado sem dificuldade a este país.

As autoridades indicam que nas negociações influem muitos fatores a saber:

Primeiro — A União está muito interessada em ajudar os paises latino-americanos a manter sua economia ao mesmo nivel. O comércio cafeeiro é muito importante para o Brasil, importante, se os Estados Unidos lhe comprarem grandes quantidades de rubiácea, quer para embarcá-las, quer para deixá-las armazenadas, lhe prestarão importante ajuda econômica.

Segundo — Interessa aos Estados Unidos constituir grandes reservas de muitos produtos para utilizá-los agora, ou depois da guerra.

Terceiro — Em alguns casos as compras norte-americanas desalojariam o Eixo dos mercados sul-americanos.

Segundo se afirma, os convênios que estão em vias de negociações, são similares aos que se concluiram recentemente com o Perú.

DESASTRES DE AVIAÇÃO NOS EE. UU.

Precipitou-se o trimotor sobre uma casa

HOUSTON, Texas, 30 (U. P.) — Um grande avião trimotor que, segundo se crê, trazia as insignias do exército, precipitou-se de pouca altura sobre uma casa.

Pelo menos dois dos sete ocupantes do avião e, provavelmente, um dos moradores do prédio, pereceram.

MORRERAM DEZ PESSOAS

MINEAPOLIS, EE. UU., 30 (U. P.) — Um avião de transporte do exército precipitou-se ao solo nas imediações desta cidade. Morreram pelo menos dez pessoas das que iam a bordo.

O sr. Harry Hopkins contraiu matrimônio

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O sr. Harry Hopkins contraiu enlace matrimonial com a senhora Louise May em uma singela cerimônia realizada, hoje, na Casa Branca, com a assistência do presidente Roosevelt e esposa, membros do pessoal da Casa Branca e parentes dos noivos.

Mundanidades

Diplomáticas

A Acadêmia Brasileira de Letras abrirá hoje, os seus salões, das 18 às 20 horas, em honra do Corpo Diplomático.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Capitão Alvaro Lucio de Arêas.

— Sra. d. Icléa Travassos, esposa do dr. Galdino Travassos, especialista em moléstias das vias respiratórias.

— Sr. Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, e nosso colega de imprensa.

— Sra. d. Anna Godoy Moraes Cardoso, esposa de nosso confrade Francisco Moraes Cardoso, de "A Noite".

— Dr. Alvaro Pennafiel, escritor, e funcionário do Banco do Brasil.

— Menina Yedda, filha do sr. Ramiro Belichá, importante comerciante no Acre, presentemente nesta capital.

— Jovem Pedro Paulo, filho do dr. Celso Augusto da Silva, funcionário de alta categoria da Fazenda Nacional.

— Jovem Renato, filho do sr. Francisco de Assis Moyon Nogueira.

— Sr. Darcy Lousada Tupy Caldas, diretor da Recebedoria das Rendas Federais em São Paulo.

— Sr. Laudelino Loureiro Tavares, oficial administrativo do Tesouro Nacional.

— Sr. Eugenio Pereira Carneiro Bastos, funcionário da Fazenda.

— Sr. Joaquim da Silva, do alto comércio.

Sr. Manuel Bandeira de Mello — Foi muito cumprimentado, ontem, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício o jornalista Bandeira de Mello, redator da Agências Havas.

Nascimentos

Hugo — Está em festa o lar do sr. Guyango Machado e de d. Zayra J. Medeiros Machado, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Hugo.

Bodas de prata

Sra. d. Laudelina da Silva Martins-sr. Amadeu Amado Martins — Comemora hoje suas bodas de prata o casal Amadeu Amado Martins-sra. d. Laudelina da Silva Martins. Velho trabalhador em nossa imprensa diária, tendo passado vários anos como valioso auxiliar da "Gazeta de Noticias", o sr. Amadeu A. Martins empresta sua cooperação, actualmente, à Imprensa Nacional e ao "Jornal do Brasil".

Seus filhos Moacyr, Lindomar, Gerson, Newton e Nancy preparam-lhes uma festinha singela na intimidade do lar.

Homenagens

Prof. Raul Leitão da Cunha — Na próxima segunda-feira será inaugurado na sala de sessões do Conselho da Universidade do Brasil o retrato do professor Leitão da Cunha. Essa homenagem lhe é prestada pelos membros do referido conselho, que desejou assim comemorar o oitavo aniversário da reitoria do professor Leitão da Cunha na Universidade do Brasil.

Conferências

Instituto Nacional de Ciência Política — Amanhã, sábado, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., em cumprimento ao seu vasto programa de estudos dos problemas nacionais, o Instituto Nacional de Ciência Política, realizará mais uma das suas sessões para a qual estão inscritos como oradores os drs. Renato Barbosa, Alfredo Aprile e Rachel Prado.

Grafologia — Amanhã, na A. C. de M., o sr. Roberto Pedroso das Neves iniciará às 19,45 horas, seu curso de grafologia.

Instituto Brasileiro de Cultura — Continuando o seu programa de aproximação panamericana, o Instituto Brasileiro de Cultura realizará, na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, uma sessão, na qual o jornalista Sergio D. T. Macedo fará uma conferência sobre o tema "O Roteiro da Bolivia".

Missas

D. Henriqueta de Mattos Duarte e Silva — Amanhã, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7.º dia por alma de D. Henriqueta de Mattos Duarte e Silva.

Só um povo disciplinado conscientemente pode ser bem orientado e constituir força viva construtora em todos os campos de atividade nacional. Seja um elemento conciente de disciplina e da pujança do Brasil. (1.º Congresso de Brasilidade).

Reabriu hoje «O Guarany»

"O Guarany", a popular camisaria da rua Gonçalves Dias, que para gaudio do carioca está comemorando a passagem do 9.º aniversário de sua fundação, depois de permanecer alguns dias com as portas cerradas para efeito de balanço e remarcação de preços, acaba de reabrí-las festejando a grata efeméride com formidavel saldo de balanço. Foi concorridissima a reabertura festiva da conceituda loja da cidade, tendo comparecido a solenidade várias pessoas de destaque da nossa sociedade, do comércio, jornalistas e outros convidados ilustres, alem de consideravel número de fregueses que foram se congratular com os dirigentes do "Guarany".

O restabelecimento do presidente Vargas

Comemorações que serão promovidas pelos contabilistas

As diretorias do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e do Instituto Brasileiro de Contabilidade, resolveram comemorar festivamente o restabelecimento do presidente da República, tendo organizado o seguinte programa:

Dia 3 de agosto — Os professores do Instituto farão, no início de cada aula, palestras sobre a personalidade do presidente, procurando, conforme o nivel da classe, objetivar as passagens marcantes de sua vida. Às 18 horas, o retrato do sr. Getulio Vargas será reinaugurado na nova sede do Sindicato, falando, então, o professor Reinaldo Gonçalves de Souza.

Dia 4 de agosto — Missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

O programa organizado pelos orgãos dos contabilistas brasileiros foi levado ao conhecimento do presidente da República.

Homenagem ao 1.º tenente aviador Arthur Oswaldo Cesar de Andrade

Realiza-se às 11 horas de hoje, na Igreja da Candelária, a missa que o ministro da Aeronáutica, em nome da Força Aérea Brasileira manda celebrar em homenagem ao 1.º tenente aviador Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, morto no cumprimento do dever quando realizava um vôo de patrulhamento nas costas do Nordeste.

Música

UM RECITAL DEDICADO À IMPRENSA

O Abrigo Theresa de Jesus, em homenagem à imprensa desta capital, dará uma audição de arte a cargo de seus abrigados, de ambos os sexos, no dia 8 de agosto, às 16 horas, no salão de concerto da A. B. I.

WALTER SCHULTZ PORTO ALEGRE

O compositor brasileiro Walter Schultz Porto Alegre, tendo como solista Santino Parpinelli, regerá a Orquestra Sinfônica Brasileira, na execução de composições de sua autoria, no salão Leopoldo Miguez, no dia 4 de agosto, às 20,45. Este concerto faz parte da tournée que está realizando pelas principais cidades sul-americanas.

ORFEÃO DE PROFESSORES DO ESTADO DO RIO

Realizar-se-á, hoje, às 20,30 no Teatro Municipal de Niterói, o concerto do Orfeão de Professores do Estado do Rio de Janeiro.

NOITE DE FESTA DE ARTE MUSICAL BRASILEIRA

Ouvir Guiomar Novaes é hoje e sempre um dos maiores prazeres dos amantes da boa música e para nós brasileiros uma satisfação que nos enche de orgulho. A genial pianista, que se tornou mundialmente conhecida por suas triunfais excursões por todos os Estados da União Norte-Americana, depois de consagrada pela critica e pelo público de Nova York e Chicago, pelo seu talento fanatizados, honra a terra em que nasceu e a gente de que procede. A notícia de que realizará um concerto no próximo dia 8, parte integrante da Temporada Oficial do Teatro Municipal, produziu o mais justo júbilo em todas as camadas sociais e um movimento de vivo interesse manifestou-se já na enorme procura de ingressos. A noite de Guiomar Novaes no Municipal pode ser considerada noite de festa da arte musical brasileira.

A ENCENAÇÃO DE "MARIA TUDOR" SUPERA A DE TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA BELA ÓPERA DE CARLOS GOMES

Está merecendo os maiores cuidados da direção artistica a montagem de "Maria Tudor", a ópera que inaugura no dia 7 a Temporada Lirica Oficial. Sob a supervisão do ilustre cenotécnico Carlo Piccinato, o mais imaginoso dos nossos cenógrafos, H. Colombo, pinta os cenários que com fausto e pompa revivem a época em que o drama se desenvolve; por sua vez o diretor do departamento de vestuário do Municipal, Alberto Guerci, faz confeccionar o luxuosíssimo guarda-roupa. Assim, uma impressão de alta beleza e imponência terá o público mal se descerrar o velário, ao se iniciad cada um dos quatro atos da ópera. A moldura será digna da obra do imortal compositor brasileiro que será cantada por luzido grupo de artistas, não sendo de mais afirmar que "Maria Tudor" sobe à cena em condições absolutas de êxito, nada tendo sido olvidado para seu sucesso integral.

A PIANISTA DÉA ORCIOLI GERVASIO

Apresentar-se-á de novo à platéia carioca, em 12 de agosto próximo

A ilustre pianista paulista d. Déa Orcioli Gervasio, que a platéia carioca já teve, há alguns anos passados, oportunidade de aplaudir, encontra-se de novo no Rio, onde dará uma série de concertos, na Escola Nacional de Música.

A primeira audição está marcada para o próximo dia 12 de agosto e, ao que sabemos, dela constarão composições musicais cuja execução servirá para por à prova a virtuosidade da distinta pianista patrícia.

Calendário Musical

AGOSTO

Sábado, 1.º — Soc. Pró-Música. Cantora Alice Ribeiro. Salão L. Miguez, às 20.45 horas.

Sábado, 1.º — Ass. Musical Pró-Juventude. Violinista Mariucia Iacovino. Salão L. Miguez, às 17 horas.

Segunda-feira, 3 — Cantora Lilia Nunes. Centro Art. Musical. Salão L. Miguez, às 21 horas.

Belas-Artes

LUCILIA BRAGA

Encontra-se exposta à visitação pública, no Salão Nobre do Pálace Hotel, uma série de quadros encantadores de Lucilla Fraga. O êxito tem sido grande e deve ser atribuido a diversos fatores, entre os quais prepondera a perfeição com que a artista retrata as flores, deixando-lhes o colorido original, as formas magnificas, o viço e o frescor.

Passando vagarosamente por deante das telas de Lucilla Fraga, o visitante vai admirando, um por um, formosos ramalhetes, artisticamente colocados em vasos, ou mesmo em harmoniosa desordem.

"Zinias e metal" mostram a virtuosidade da pintora na escolha do colorido. No "Braçada de rosas", a cor purpúrea, quente, agrada muito. O aveludado de "Rosas diversas", bem como da "Catleya labiata", é um trabalho digno de louvor. Nada supera, porem, o lilás delicado, cheio de viço, de matizes suaves daquela "Catleya e Oncidium". Tambem as "Catleyas", vistas in natura, do mesmo modo que a "Laelia purpurata", nos aparecem entre ramagens, estas últimas destacando um magnífico branco, em contraste com o centro vermelho e a folhagem verde.

"Orquídeas", ótimas. "Rosas brancas e renda", "Rainha Margarida" com um bronze, "Rosas amarelas e espelho". "Canto de Floresta", muito bons.

Lucilla Fraga sabe dar uma reprodução exata das flores, e obtem isso com largas pinceladas, sem exageradas minúcias, com arte e bom gosto.

E' uma exposição que vale a pena ser vista, porque tem arte. As "marinhas" já são um pouco mais fracas, conquanto não sejam más.

T. P.

EXCURSÃO "JOSE' DEL VECCHIO"

Domingo, dia 2, a Sociedade B. de Belas Artes vai prestar uma homenagem a Cesar Alexandre Formenti, uma das mais fortes expressões de nossa pintura. A homenagem será a excursão "José Del Vecchio" ao Leblon, em sua honra, após a qual todos os artistas comparticipantes serão recebidos pelo homenageado em sua residência, à rua Aristides Espindola, 28.

ELEIÇÃO DA S.B.B.A.

Hoje, às 17 horas, será realizada a eleição para a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes, em sua sede, à avenida Araujo Porto Alegre.

EXPOSIÇÕES

"Frans Post" — No Museu N. de Belas Artes.

"Dorothy Carnine Scott" — No Museu N. de Belas Artes.

"Else Vedege Arede" — Na Associação Cristã de Moços.

"Fotografias de Paquetá" — No 9.º andar da A.B.I.

SALÃO OFICIAL

Conforme noticiámos, a inauguração do Salão Oficial de 1942 foi adiada para o dia 25 de agosto.

A entrega e a inscrição dos trabalhos foi fixada para todos os expositores, indistintamente, até o dia 5 do mês vindouro.

Astros e Filmes

A crônica do dia

Desprezando o lado propriamente descritivo da célebre novela de Jack London, para se perder num falso estudo subjetivo dos tipos primordiais, a nova versão de Hollywood de "O lobo do mar" não satisfez as platéias, mesmo as de "elite", comprometendo possiveis refilmagens do assunto, que parecia já esgotado com as cinco transcrições anteriores.

Desde o inicio do filme, quando a ação começa a ser entravada pela tola preocupação de Michael Curtiz em fazer ensaios psicológicos sobre o velho tema, que o público se mostra decepcionado. Não era esse o seu desejo, evidentemente, ao se dirigir ao cinema. O diretor parece ter conspirado contra os heróis favoritos de London...

Alem disso, Edward G. Robinson, o brande Robinson, falha desta vez. O retrato que nos dá do famoso e brutal capitão de navio, é convencional, parado, indigno de sua arte.

Ida Lupino e John Garfield, os dois foragidos da justiça, sempre estão um pouco melhores do que aquele, muito embora Garfield decaia da metade da fita para o fim, e Miss Lupino quase não tenha oportunidades.

Há, ainda, Gene Lockart, teatralissimo, e Alexander Knox, que tambem não se distingue.

O filme sofre, pois, de saturação literária, não permitindo ao "fan" nem diversão, nem qualquer outro interesse.

G. M.

CARTAZ

CINELANDIA

PLAZA — "Dois aviadores avariados", com Abott, Costello e Martha Raye — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota dos milhões", com Priscilla Lane e Jeffrey Lynn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Contrastes humanos", com Joel McCrea e Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Duas vezes meu", com Greta Garbo e Melvyn Douglas. — Às 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

O. K. — "Um amor de pequena", com Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — "Meu Querido Maluco", com William Powell e Myrna Loy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Piratas a Cavalo", com William Boyde. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 20,40 e 22,20 horas.

CENTRO

S. JOSE' — "Pai Tirano" filme português, com Vasco Sant'Anna, Leonor Maia e Ribeirinho — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Quadrilha Diabólica", com Ralph Bellamy, e "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullavan — Sessões continuas a partir das 14,00 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Contrastes humanos", com Priscilal Lane e Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Contrastes humanos. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "A sombra dos acusados", com Myrna Loy e William Powell. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO - COPACABANA — "A sombra dos acusados". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Dois aviadores avariados", com Abbot e Costello, Martha Raye, William Gargan e Carol Bruce — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Romance Noturno", com Frederic March e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Bacharéis de 1927 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil

A Comissão Promotora da Comemoração do 15.º aniversário de formatura dos bacharéis de 1927 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, convida todos os componentes dessa turma a comparecerem na 12.ª Vara Civel — Cartório dr. Jouvin — afim de tomarem conhecimento do programa da referida comemoração.

Gazeta Teatral

HOJE, "DUAS MÁSCARAS"

Os frequentadores do Rival conhecerão, na noite de hoje, um novo autor dramático, que é, simultaneamente, cronista:

Jayme Costa

Jorge Maia, através de sua comédia, escrita para Jaime Costa e seus comediantes — DUAS MÁSCARAS.

A peça envolve uma situação a um tempo cômico e sentimental, um desses romances que a vida quotidiana vai urdindo, constantemente, com as personagens mais humanas...

Incubir-se-á o ator Jaime Costa da parte mais hilariante do novo original; e em outros papéis, teremos: Cazarré, Itala Ferreira, Grace Moema, Rafael Almeida, Déa Selva, Renato Restier e Lidia Vani.

A montagem corresponderá à nossa época, em que decorre ação de DUAS MÁSCARAS.

"PÉ DE CABRA"

A Companhia Procopio Ferreira exibe, hoje, no Serrador, a sátira "Pé de Cabra" em três atos e sete quadros de A. Dias Gomes.

É um autor novo que Procopio Ferreira apresenta ao grande público da Cinelândia, em ambientes reproduzidos, em cenoplastia, por Luciano Trigo.

NOVA DIRETORIA DA CASA DOS ARTISTAS

O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas) realizará, segunda-feira próxima, às 17 horas, em sua sede à rua Senador Dantas n. 103, 1.º andar, uma sessão solene, em que será empossada sua nova Diretoria.

Está a nova Diretoria assim constituida: Orlando Nogueira, presidente; Candido Botelho, 1.º secretário; Demetrio Ribeiro, 2.º secretário; Raul de Castro, tesoureiro; Ferreira Maya, procurador; José Silveira, Juvenal Prio e Thiers de Carvalho Reis, membros do Conselho Fiscal.

A Casa dos Artistas, por nosso intermédio, convida todos os associados, e demais elementos da classe, seus amigos e admiradores, para essa ceremônia.

AMADORISMO

O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE tem incentivado, com o maior entusiasmo, o amadorismo entre seus sócios, e as familias destes.

Em novembro último, fez que seus sócios-amadores representassem, de modo satisfatório, peças como: FEIA, do escritor Paulo de Magalhães; COMPRA-SE UM MARIDO!, de José Wanderley; e UMA VISITA DE CEREMÔNIA, de Miguel Santos.

Brevemente, realizará um novo espetáculo.

"MESTIÇA" E "O ÉBRIO"

Está sendo repetida, na capital de São Paulo, a cançãoteatralizada "Mestiça", pela Companhia de Vicente Celestino, e da qual Gilda de Abreu é a festejada "estrela".

No Cassino Antártica, onde trabalha, a mesma Companhia encenará, hoje, "O Ébrio", de Vicente Celestino.

S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais efetuará na próxima segunda-feira, dia 3 de agosto, às 21 horas, a sessão conjunta ordinária da Diretoria com o Conselho Deliberativo.

No sábado da semana vindoura, dia 8, haverá uma Assembléia Geral Extraordinária, convocada pelo presidente Geysa de Boscoli, afim de deliberar sobre assuntos gerais. Essa assembléia será realizada em primeira convocação às 14 horas. Não havendo "quorum", ficará automaticamente convocada para reunir-se uma hora depois, com qualquer número, na forma do estatuto em vigor.

LOUIS JOUVET EM S. PAULO

A Companhia Dramática Francesa, dirigida por Louis Jouvet, ocupa, atualmente, o Teatro Municipal do Estado de São Paulo.

Representou, ontem, a comédia de Jean Sarment — "Leopold, le bien-aimé".

A Companhia dará, hoje, à noite, sua última récita de assinatura, com a peça "Judith", de Jean Giraudoux.

Na tarde desse mesmo dia, Louis Jouvet proporcionará à culta sociedade bandeirante uma vesperal poética, em que tomam parte os melhores elementos de seu conjunto.

ESPETACULOS

No REGINA — "Amor...".

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR "Pé de Cabra".

No RIVAL — "Duas Mascaras".

No REPÚBLICA — "Aguenta o leme"!

No RECREIO — "Sabiá da Favela".

No CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil!".

José Ferreira Lemos, o juiz número um da Federação Metropolitana de Futebol, acaba de pedir licença por tempo indeterminado

Por JUCA FIALHO

— ANTECIPADO O PRÉLIO CANTO DO RIO x VASCO DA GAMA — Ao que conseguimos apurar na Federação Metropolitana de Futebol, é pensamento dos dirigentes do Clube de Regatas Vasco da Gama e Canto do Rio Futebol Clube anteciparem para sábado, à noite, o prélio marcado para domingo, à tarde.

* * *

— O FLUMINENSE F. C. SERÁ HOMENAGEADO, HOJE, NO CARLOS GOMES — A festa desta noite, no Teatro Carlos Gomes, constituirá atração nos meios esportivos da cidade. E' que a Empresa Paschoal Segreto e a Companhia Aracy Cortes homenageiam nas duas sessões, às 20 e às 22 horas, o glorioso Fluminense F. C.. Irá à cena a revista espetacular e patriótica "Alerta, Brasil!", com Aracy Cortes e Mesquitinha, o "ás" do riso da Rádio Nacional, em criações cômicas 100 %. Os sócios do clube tricolor e suas familias terão o desconto de 50 % nas localidades.

Dia 3, homenagem, no Carlos Gomes, ao Clube de Regatas do Flamengo

* * *

— PICHIM ASSINOU CONTRATO PELO BONSUCESSO FUTEBOL CLUBE — O Bonsucesso Futebol Clube contratou, ontem, à tarde, o magnífico médio direito Henrique Pichim Filho, que deverá fazer sua estréia, depois de amanhã, contra o veterano Bangú Atlético Clube. Pichim, no ensaio realizado, demonstrou encontrar-se em perfeita forma.

* * *

— O ENCONTRO SÃO CRISTOVÃO X BOTAFOGO — Realizando-se, amanhã, dia 1.°, o jogo de juvenís entre o Botafogo e o São Cristovão, no campo da rua General Severiano, às 14 horas, estão convocados a comparecer às 13 horas, em Figueira de Melo, os seguintes juvenis do São Cristovão: Carlinhos — Daniel — Carnera — Armindo — Alberto — Armando — Renato — Djalma — Domingos — Buldog — Leleco — Adii — Walter — Jacyr — Octacilio — Romulo e Esquerdinha.

* * *

— TREINARAM BOTAFOGO, SÃO CRISTOVÃO E AMÉRICA — Em preparativos para os seus próximos compromissos, treinaram, ontem, em seus respectivos campos, Botafogo, São Cristovão e América, entre seus titulares e reservas. Depois de dois tempos movimentados, os titulares do Botafogo venceram por 8 x 1, os do São Cristovão por 5 x 0 e os do América empataram por 3 x 3.

* * *

— PEDIU LICENÇA O JUIZ JOSÉ FERREIRA LEMOS — Deu entrada, ontem, na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, um ofício do juiz José Ferreira Lemos, o popular "Juca", solicitando uma licença por prazo indeterminado. Podemos ainda garantir que Juca pediu demissão do quadro social do Botafogo Futebol Clube.

* * *

— TRANSFERIDO O PRÉLIO DE AMADORES SÃO CRISTOVÃO X BOTAFOGO — No Boletim da Federação Metropolitana de Futebol, de ontem, constou o seguinte despacho do presidente:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, em virtude do acordo firmado pelo Botafogo F. C. e São Cristovão A. C., resolvi transferir para o dia 5 de agosto futuro e no campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, às 21 horas, o jogo da 1.ª Divisão de Amadores Botafogo x São Cristovão, que se deveria realizar a 1.° do mesmo mês. Ficando, no entretanto, entendido que os jogos da 5.ª e 3.ª Divisões, serão realizados, respectivamente, no dia 1.°, às 16 horas, e dia 2, às 10 horas.

Na Liga Bancária de Esportes

Tabela para o Campeonato de Voleibol

Datas:

6/8 — A. A. B. B. x Bras° Com° — Representante: Bôavista. — A. A. Andar x Português — Representante: Boavista.

13/8 — Bôavista x A. A. B. B. — Representante: Português. — Bras° Com° x A. A. Andar — Representante: Português.

20/8 — Português x A. A. B. B. — Representante: A. A. Andar. — Bôavista x Bras° Com° — Representante A. A. Andar.

27/8 — Português x Bôavista — Representante: Bras° Com°. — A. A. B. B. x A. A. Andar — Representante: Bras° Com°.

3/9 — A. A. Andar x Bôavista — Representante: A. A. B. B. — Bras° Com° x Português — Representante: A. A. B. B.

NOTA: A primeira partida será realizada às 20,15 e a segunda às 21 horas já incluida a tolerância.

O Returno será levado a efeito respectivamente em 10, 17 e 24 de setembro, 1 e 8 de outubro sendo a ordem a inversa, passando os prélios das 21 horas para as 20,15.

O filiado cujo nome figura em primeiro lugar deverá fornecer o material (bola, súmula e relatório) invertendo-se a ordem no Returno.

O Regulamento será o em vigor os Juizes fornecidos pela F. M. V. mediante o pagamento da taxa de arbitragem.

As medalhas serão em números de 9 (nove) e a taxa do campeonato estipulado em réis 30$000.

O 8.° CAMPEONATO DE BASQUETEBOL NO ESTADO DO RIO

O interventor Amaral Peixoto não se tem descuidado do desenvolvimento do esporte fluminense, estimulando e amparando todas as iniciativas nesse sentido. Ainda agora, com o seu apoio, terá lugar na cidade de Macaé, na segunda quinzena de setembro próximo, o 8° Campeonato de Basquetebol do Estado do Rio, promovido pela Federação Fluminense de Desportos que é, aliás, subvencionada pelo governo estadual, bem como um Congresso de Esportes, cujo presidente será o prefeito do referido município. Para o certame, estão inscritos clubes de Niterói, Campos, Macaé, Magé, Nova Iguassú, Valença, Friburgo, Cantagalo, Petrópolis, São Gonçalo, Barra Mansa e Barra do Piraí.

O presidente da Federação, sr. Ramos de Freitas, já adotou as providências necessárias à realização daquela competição, mandando tambem distribuir cartazes alusivos à mesma, com frases do interventor federal sobre o esporte.

Nos domínios do esporte menor

O GALITOS VAI SE BATER COM O GOITACAZ

No próximo domingo, o F. Clube Galitos comemorará o seu aniversário de fundação, com uma grande partida de futebol.

O clube luso enfrentará amistosamente o quadro do E. C. Goitacaz. A pugna antecipa-se sensacional dado o valor de ambas as equipes.

O F. C. Galitos derrotou, domingo último, o forte conjunto do Unidos de Irajá F. C., demonstrando mais uma vez o seu poderio.

O E. C. Goitacaz, entretanto, é dono de um "onze" poderosíssimo, haja vista a sua brilhante vitória frente ao E. C. Voluntários.

VOLTA À ATIVIDADE O ESPORTE CLUBE BENFICA

Por motivo das ampliações das instalações do Hospital Central do Exército, o E. C. Benfica se viu privado da sua antiga praça de esportes na rua Licínio Cardoso, ficando assim os seus "fans" por algum tempo privados de assistirem às exibições do conjunto capitaneado por Malhado.

Entre os que mais se aborrecerem com aquele fato estava o sr. Alvaro Monteiro, e este com sua operosidade serena e eficiente não descansou enquanto não conseguiu nova praça de esportes para o seu clube.

Agindo com dinamismo o citado paredro do E. C. Benfica fechou negociações com o Relações Exteriores para atuar provisoriamente no antigo campo da avenida Suburbana, que anteriormente vinha sendo ocupado pelo E. C. Pneus Brasil, e assim, ainda esta semana possivelmente a torcida do tricolor terá oportunidade de rever os seus antigos cracks, como sejam: Chila — Manduca — Laert — Eduardo — Heitor e outros, reunidos num rigoroso apronto sob as ordens do técnico Monteiro da Silva.

DUAS VITÓRIAS DO E. CLUBE ACADÊMICOS

O E. C. Acadêmicos, a valorosa e querida agremiação de Vila Isabel, conseguiu domingo p. p. mais duas brilhantes vitórias com as suas equipes de infantil e juvenil. A equipe de juvenil que ostenta o título de invicto, enfrentando os amadores do Unidos do Maracanã, saiu vitoriosa pelo espetacular escore de 5 a 0. A equipe infantil tambem invicta, enfrentou e venceu o quadro secundário daquele, pelo expressivo escore de 3 x 1. As equipes estavam assim formadas: JUVENIL: — Nelson — Rubens e Papagaio — Ubirajara, Betinho e M. Negro — Jorge, Delio, Falleiro, João e Paulo. INFANTIL: — Nelsinho — Diamantino — Dirceu — Manco, Dell Rubens e

O E. C. RESTAURADORES BATER-SE-A' DOMINGO COM O VALIM

O E. C. Restauradores terá, domingo, novo e dificil compromisso, quando enfrentará no gramado do E. C. Valim, o grêmio local.

Devemos considerar este encontro como um dos principais, que serão disputados no próximo domingo, nos gramados arrabaldinos.

Se de um lado aparecerá um Restauradores cheio de confiança e vontade de repetir a façanha de domingo passado, quando derrotou o França F. Clube, campeão absoluto da Piedade, pelo escore de 2 tentos a um, de outro entrará em campo um Valim, fazendo perigar a brilhante campanha futebolística que vem sendo cumprida pelo campeão absoluto da Saude. Na espectativa de um encontro sensacional, o Departamento Técnico do E. C. Restauradores convoca os seguintes elementos:

ASPIRANTES, às 12 horas, na sede: — Mineiro — Carlos — Carlinhos — Carolla — Val — Leiteiro — Hildebrando — Cesar — Bororó — Tatú — Costella e todos os outros pertencentes ao quadro de aspiranes.

AMADORES, às 14 horas, na sede: — Altamiro — Ney — Massa — Augusto — Daniel — Zezinho — Pachá — Coelho — Ratoeira — Guido — Paulo — Americo e Allemão.

O RIO CLARO F. C. QUER JOGAR

O Rio Claro F. C. quer jogar com o Vasquinho de Olaria, maravilha da Penha e outros que desejam a visita do clube acima, correspondência para a rua Leopoldina n. 78 ou com Francisco pelo telefone 42-7760 das 12 às 13 e 30.

A REUNIÃO DE HOJE PARA O REAPARECIMENTO DO GINÁSIO PORTUGAL-BRASIL

Afim de tratar de assuntos para o reaparecimento do Ginasio Portugal-Brasil, reunem-se hoje, os adeptos deste ginásio.

Na reunião em apreço, serão tratados, alem da escolha de uma junta governativa, que dirigirá o ginásio, os nomes dos técnicos de box, luta livre e jiu-jitsu.

Para compor a junta governativa, estão indicados os senhores Antonio Barreiros, Illidio Pinto, Arlindo Ferreira e outros e para os cargos de direção técnica, serão escolhidos entre os srs. Parboni 2.° Manoel Fernandes, Braulio Rodrigues, Peçanha, Manoel Pires, Geraldo Pacheco Weiss e D. Santos.

O MOINHO FLUMINENSE É O LIDER DO CAMPENATO DA LIGA COMERCIAL E INDUSTRIAL

O Moinho Fluminense e o Leopoldina Railway eram os lideres do campeonato da Liga Comercial e Industrial de Futebol. Ambos os clubes lutaram no campo da avenida Francisco Bicalho, sorrindo a vitória ao Moinho Fluminense pelo apertado escore de 4x3.

Os quadros disputantes foram os seguintes:

LEOPOLDINA — João; China e Chateaux; Jair, Cartola e Canejo; Caetano, Manoel, Roble, Fidelino e Oswaldo.

MOINHO — Augusto; Amaro e José; Cid, Lira e Antonio; Miguel, Fernandes, Sebastião e João.

O MANUFATURA E O IRAJÁ DISPUTARÃO DOMINGO A PELEJA ANULADA

Como já é do conhecimento geral, a extinta Câmara de Recursos da Federação Atlética Suburbana, depois de uma série de reuniões, resolveu anular a terceira peleja que havia dado ao Manufatura o titulo máximo de 1941. Deante disso, o Departamento Técnico de entidade arrabaldina resolveu marcar a nova peleja, que, segundo o acordão firmado pelos respectivos grêmios, terá como arena o campo do São Cristovão A. C., na tarde de domingo próximo.

O MANUFATURA VAI PROMOVER UM TORNEIO INTER-CLUBES

O Manufatura levará a efeito no dia 9 de agosto próximo, o seu anunciado Torneio Inter-Clubes, contando com a participação dos seguintes clubes:

Apaixonados do C. R. do Flamengo, Fura Rendes F. C., E. C. Laranjeiras, E. C. Goitacaz, E. C. Serrinha, Rio F. C., Maravilha F. C. da Praça Tiradentes, União F. C. do Engenho de Dentro, E. C. Voluntários, A. A. Visconde de Cairú.

O Torneio Inter-Clubes terá como palco a praça de esportes do Manufatura, sita à rua José Bonifácio.

NOTÍCIAS SINTÉTICAS

No bairro de São Cristovão vem de ser fundado um novo clube de futebol o qual se denomina Cadetes A. C.

* * *

Foi aberto no Beira Alta A. C. um concurso para a escolha da madrinha do clube.

* * *

Reune-se hoje às 20 horas, em assembléia geral os associados do União F. C. para tratar de assuntos de interesses gerais.

* * *

Continuam abertas na Portuguesa às inscrições para o torneio interno de futebol.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — FUTEBOL

Com os resultados dos jogos da última rodada do Campeonato Oficial da cidade, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMÉRICA F C"

Colocação e nome	Pontos
1—Antonio Velloso	4—107
2—Celio de Barros	7—102
3—Euler S. Novaes	4—102
4—Isac Moutinho	6—100
5—Eduardo Motta	6—100
6—Jayme Amar	6—100
7—José A. de Paula	1—97
8—Carlos Gonçalves	3—96
9—Carlos G. Potengy	5—95
10—Irenio Delgado	6—93
11—Lourival Dalier Pereira	5—91
12—Isaac Amar	5—90
13—José Teixeira	4—90
14—Gerson Bandeira	3—90
15—Wilton Liguori	4—89
16—S. Peixoto do Valle	3—87
17—Diocezano F. Gomes	4—86
18—Armando Santos	4—85
19—Hugo Boucault	4—85
20—Walfredo R. Lopes	4—85
21—Eduardo Magalhães	3—85
22—Octacilio Rezende	3—84
23—Aristoteles Silva	3—83
24—Osmar P. de Mello	3—81
25—Duval Arguelhes	6—77
26—Romeu G. da Silva	1—77
27—Antenor Magalhães	2—76
28—Antonio Riscado	3—74
29—Antonio Lins	2—68
30—José Araujo	2—59

TAÇA "A. C. D."

Colocação e nome	Pontos
1—Rubens de P. Souza	7—105
2—Albertino M. Dias	6—105
3—Paulo E. M. Lima	6—101
4—J. B. Santiago Loques	6—100
5—Paulo Soares	6—99
6—R. Marimbás	7—98
7—A. Bastos	7—98
8—L. Nascimento Junior	5—95
9—Dario Santos	5—92
10—Paulo Gomes	4—91
11—Francisco Costa	4—88
12—R. Gomes Loques	4—87
13—Alberto Portella	3—84
14—Francisco S. Pontes	2—83
15—Haroldo G. Lopues	3—80
16—A. P. de Carvalhosa	2—79
17—Gaspar Roussoulliéres	0—75
18—João R. da Motta	1—74
19—D. M. Netto	2—73
20—Eduardo Sisson	1—60

FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA

CORRIDA DE REVESAMENTO DE S. JOÃO DEL REY A PORTO ALEGRE

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu um telegrama dos srs. capitão Darcy Vignoli e Fortunato Pimentel, presidente e secretário do Diretório Regional da Liga de Defesa Nacional, de Porto Alegre, comunicando que, a exemplo dos anos anteriores, organizou o fogo simbólico da Pátria, partindo de São João del Rey até Porto Alegre, fixando a data da chegada para zero hora de 1.° de setembro vindouro. Nos anais da vida atlética essa corrida de revesamento é considerada a maior competição até hoje realizada e terá o percurso de cerca de seis mil quilômetros, contando com o concurso de igual número de atletas. Uma caravana de jornalistas, chefiada pelo sr. Tulio de Rose, acompanhará o desenrolar do certame.

O programa das festas do R. S. Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português em seu programa de festas do mês de agosto promoverá as seguintes reuniões: Quinta-feira, 6; Noite Cinematográfica. Domingo, 9; Tarde desportiva dançante, das 16 às 19 horas, Ginástico x Liga Bancária, das 19 às 23 horas, danças. Domingo, 16; Tarde dançante, das 19,30 às 23 horas oferecida pelo Clube de Minas Gerais na sede da avenida Rio Branco, 133-3.°. Quinta-feira, 20, 4.° aniversário da inauguração do novo edificio; desfile das escolas e recepção. Domingo, 23; Chá-dançante, no Cassino da Urca. Segunda-feira, 24; Espetáculo no Teatro República. Terça, quarta e quinta-feira, 25, 26 e 27, récitas da Escola Dramática com a comédia "A Menina do Chocolate". Domingo, 30; Noite dançante, das 19 às 23 horas.

Caiu o E. C. Vasco

No campo da rua Derbi Clube, foi realizado, na tarde de domingo, o anunciado e esperado encontro amistoso, que reuniu as pujantes esquadras do Corcovado F. C. e E. C. Vasco.

O JOGO

O embate teve um transcurso bem movimentado, notadamente no seu principio dando a impressão de que o E. C. Vasco iria oferecer séria resistência ao campeão absoluto da Aldeia Campista.

Isto entretanto não se verificou pois o Corcovado F. C. com um esquadrão melhor ajustado, conseguiu sair vitorioso da contenda, pela alta contagem de 5 goals a "nihil". Os tentos foram feitos por Vadinho (3), Benedito e Moreno.

QUADRO VENCEDOR

O Corcovado F. C, pisou o gramado assim organizado: Geraldo; Jamelão e Galego; Leandro, Pacheco e 29; Bolinha, Vadinho, Benedito, Matheus e Moreno.

PRELIMINAR

Os aspirantes dos mesmos clubes fizeram a preliminar. Neste encontro, saiu ainda vitorioso o Corcovado F. C., pela contagem de 3 tentos a "nihil". Os goals foram feitos por Carlinhos.

LIGA BANCÁRIA DE ESPORTES

COLOCAÇÃO DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL EM 27/7

1.° — A. A. Andar, com 0 pontos perdidos.

2.° — A. A. B. B., com 1 ponto perdido.

2.° — Bôavista, com 1 ponto perdido.

3.° — City Bank, com 2 pontos perdidos.

3.° — Bancolanda, com 2 pontos perdidos.

4.° — Provincia, com 4 pontos perdidos.

4.° — Bandustria, com 3 pontos perdidos.

4.° — Português, com 4 pontos perdidos.

A reunião de ontem na Gávea

1.° Páreo — 1.400 metros — 6:000$000.
1.° — Oreada.
2.° — Mermoz.
Rateios: vencedor, 10$900; dula (13), 12$400. Placés: não houve.

2.° Páreo — 1.400 metros — 5:000$000.
1.° — Quatlay.
2.° — Oiticoró.
Rateios: vencedor, 40$600; dupla (24), 16$400. Placés: 10$200 e 10$100.

3.° Páreo — 1.400 metros — 10:000$000.
1.° — Estambul.
2.° — Robusto.
Rateios: vencedor, 43$300; dupla (23), 200$300. Placés: 32$500 e 86$800.

4.° Páreo — 1.600 metros — 6:000$000.
1.° — Oxum.
2.° — Quissaman.
3.° — Xaveco.
Rateios: vencedor, 17$800; dupla (3), 33$000. Placés: 11$400, 18$200 e 12$100.

5.° Páreo — 1.400 metros — 6:000$000.
1.° — Gateada.
2.° — Cadenera.
3.° — Bruna.
Rateios: vencedor: 16$200; dupla (13) — 33$000. Placés: 10$700, 17$500 e 15$200.

6.° Páreo — 1.500 metros — 7:000$000.
1.° — Oasis.
2.° — Opulencia.
3.° — Festive.
Rateios: vencedor, 33$100; dupla (22), 74$400. Placés: 21$500, 18$800 e 20$100.

Pista de areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

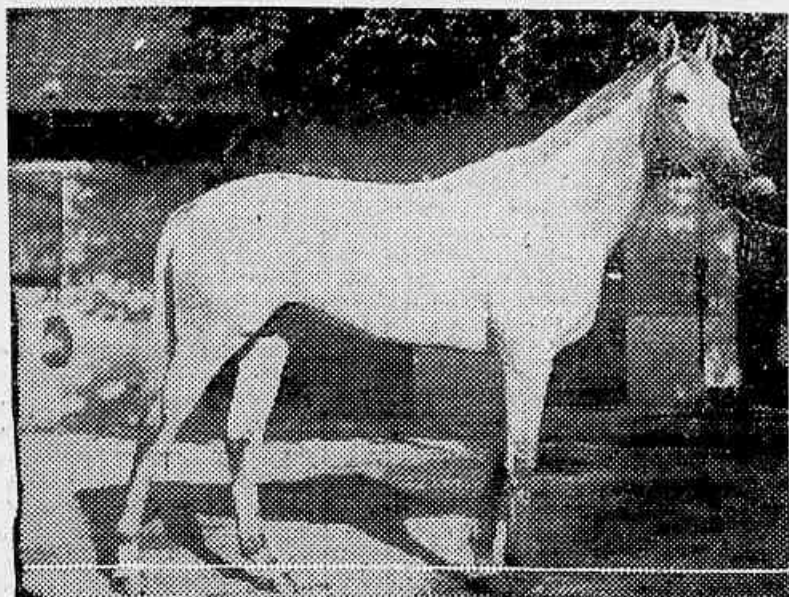
BOLO SIMPLES — 3 ganhadores com 6 pontos (4:442$000).

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 14 pontos (11:208$000).

BETTING JOCKEY CLUBE — 53 ganhadores (124$000).

BETTING ITAMARATÍ — 492 ganhadores (74$000).

BETTING DUPLO — 11 ganhadores (3:053$000)

O «G. P. Brasil» a maior sensação do momento

LUNAR — Campeão n. 1 das pistas uruguaia e argentina. O terror dos que não acreditam em classe e "fé de oficio".

Em plena semana do «G. P. Brasil»

(Manoel Miró)

O mais auspicioso acontecimento do ano turfista brasileiro está já ao inteiro conhecimento dos adeptos do nobre esporte.

Desde os confins do Amazonas até as margens do Prata! Toda a América vibrou, ao inteirar-se do campo constituido para a magna prova do Continente!

Verdadeiros campeões das pistas orientais e platinas, tais como: LUNAR, LATERO, MOIRONES, POLUX, TERUEL, ZURRUN, ALIBI (ex-El Chato), XANGAI, VIOLA, MONJE NEGRO, CAUTÉRIO e FURTIVITO, em peleja ardorosa e épica com os valorosos nacionais: ALBATROS, ALONE e TALVEZ!

Luta de titans, através os 3 quilômetros do arduo percurso, em busca do vultoso prêmio de 300 contos!

Dos mais auspiciosos o evento de domingo próximo, que marcará por certo uma das grandes festas do turfe brasileiro.

Esperemos, pois, mais 3 dias.

Em nossas crônicas anteriores sobre a prova magna, abordamos o assunto sob o título: "No limiar do G. P. "Brasil", onde, em trabalhos sucessivos, dissemos das possibilidades dos provaveis concorrentes, dividindo-os em 3 grupos distintos.

Agora, já conhecidos os campeões à grande peleja, somos forçados a recapitular ligeiramente os nossos 3 grupos, assim distribuidos:

1.° GRUPO: "DOS FAVORITOS"

Enquadramos neste grupo os 2 campeões do Prata: LUNAR e LATERO, conjuntamente com os campeões das pistas brasileiras: ZURRUN e CRIOLAN.

Urge, contudo, 2 modificações a fazer. A primeira refere-se ao desenrolar do G.P. "16 de Julho", onde o LATERO demonstrou nitida supremacia sobre o seu meio irmão tordilho. Tal feito nos obriga a colocar o cavalo que defende as simpáticas côres do sr. Moniz Aragão no 1.° plano, para o grande prélio. Não vai nisto, entretanto, a mais leve dúvida a respeito das possibilidades do campeão de Maronas e Palermo e São Isidro. Reputamó-lo mesmo capaz de numa pista seca, produzir espetacular carreira de rehabilitação, mais de acordo com a sua notavel "fé de oficio", trazido das "orillas del Plata".

A 2.° observação é de somenos importância. Diz respeito à deserção de CRIOLAN, que declinou de sua ótima forma ostentada através multiplas vitórias, motivando tal fato a sua desistência na maior prova do Continente. Tinhamos enquadrado o notavel "performer" nacional no 1.° grupo, pois, disso fez-se ele merecedor, ultimamente.

Quanto à Zurrun, o 3.° campeão do grupo, ratificamos o nosso primeiro voto expendido. Não derrotarão o cavalo do Stud Lara Campos. Para nós, a impressão é de que o filho do notavel Congreve não tem competidor na América do Sul! Esperamos, contudo, que a nossa impressão se concretize em realidade.

2.° GRUPO: — "DOS VIAVEIS"

MOIRONES credenciou-se não somente para figurar neste grupo, como até mesmo no 1.°, tão acentuadas e promissoras tem sido a sua evolução. APOLO e BAGUAL desertaram, ficando o campo dos nacionais deste grupo adstrito a 2 "permormers", unicamente: ALBATRÓS e ALONE.

3° GRUPO: "DOS AZARES"

Nenhuma modificação a fazer na classificação feita anteriormente

A REUNIÃO N. 1 DO ANO

15 SÃO OS CONCORRENTES AOS 300 CONTOS

Montarias provaveis — Várias notas

Sensacional a festividade turfista de domingo, no Hipódromo Brasileiro. Disputarão o "G. P. Brasil" 15 campões das pistas sul-americanas.

LUNAR e LATERO absorvem completamente as atenções do público brasileiro, sendo que com maior interesse o defensor das cores do "turman" sr. Jayme Muniz de Aragão.

Os nacionais contarão somente com o "crack" caolho ALONE, desde que vem de sofrer ALBATROZ sério acidente e TALVEZ! não ostente no momento grande forma.

Igualmente ZURRUN acaba de sofrer um contratempo sério, capaz de roubar a "chance" que tem na grande carreira.

A seguir, passamos às montarias provaveis para domingo:

1.° páreo — PARANÁ — 1.200 metros — Às 12,40 horas — 10.000$.

Ks Cts.
(1 T. Juana, O. Fernandes 53 80
1(2 Recife, J. Canales . .. 55 80
(3 Narlette, não correrá . 53 40

(4 T. Divisas, sem jockey 55 80
2(5 Fulminar, O. Serra .. 55 80
(6 Dalmata, E. Silva . .. 53 22

(7 Mamoré, R. Olguin . .. 55 40
3(8 Hegemonia, P. Simões 53 60
(9 Genghis Kahn, C. Britto 55 40

(10 Fatima, G. Costa . .. 53 80
4(11 Luz, H. Soares 53 40
(12 Farsa, D. Ferreira . .. 53 50
(" Golondrina, R. Urbina 53 50

2.° páreo — RIO DE JANEIRO — 1.600 metros — Às 13,20 horas — 10:000$000 — Oferecido pelo Cassino Icaraí.

Ks Cts.
1(1 Esfinge, L. Leighton .. 54 40
(" Sumaré, L. Benitez . .. 56 40

2(2 Orçamento, J. Canales 56 40
(3 Arisca, I. Souza 54 70

(4 Raf, P. Simões 56 40
3(5 Chilique, sem jockey . 56 35
(6 Corrida, W. Cunha . .. 54 40

(7 Passos, E. Asenjo . .. 56 60
4(8 Arco Iris, R. Olguin .. 56 40
(" Ubiratan, R. Freitas . 56 40

3.° páreo — MINAS GERAIS — 1.500 metros — Às 14,05 horas — 10:000$000 — Oferecido pelo Cassino da Urca.

Ks Cts.
(1 Batota, R. Olguin . .. 48 70
1(2 Carocho, E. Silva 54 60
(3 Opaiz, sem jockey . .. 54 60

(4 Tabú, L. Benitez . .. 54 50
2(5 Operina, W. Andrade . 52 60
(6 Bougainvile, X. X. . .. 58 80

(7 Aventureiro, W. Cunha 58 30
3(" Zeppelin, sem jockey .. 50 30
(8 Inhanduhy, sem jockey 50 80

(9 Bauá, sem jockey 50 30
4(10 Buffalo, P. Simões .. 58 50
(11 Bocaina, L. Leighton . 56 25
(" Barulho, J. Zuniga .. 54 25

4.° páreo — RIO GRANDE DO SUL — 1.500 metros — Às 14.50 horas — 10:000$000 — Oferecido pelo Cassino Atlântico.

Ks. Cts.
1(1 Ogelo, P. Simões 52 30
(2 Spitfire, W. Andrade . 56 35

2(3 Crecelle, L. Meszaros . 54 60
(4 Tupan, A. Rosa 56 40

(5 Ojamba, O. Reichel .. 50 50
3(6 Carin, J. Zuniga 56 30
(7 Conselho, E. Asenjo .. 52 60

(8 Exú, G. Costa 52 70
4(9 Rockmoy, L. Benitez . 56 60
(" Mirahy, S. Baptista . 50 60

5.° páreo — SÃO PAULO — 1.600 metros — Às 15,35 horas — 10:000$ — Oferecido pelo Cassino Copacabana — Betting.

Ks. Cts.
1(1 Jalousie, R. Freitas .. 51 35
(" Moltalvan, O. Fernandes 50 35

2(2 Timbó, R. Olguin . .. 48 35
(3 Bonheur, L. Leighton . 58 35

(4 Hilda, G. Costa 55 50
3(5 Bailador, W. Cunha . 55 50
(6 Trapezio, A. Rosa . .. 54 40

(7 Atys, X. X. 55 50
4(8 Marconi, S. Baptista .. 49 40
(" Salmon, J. Canales . .. 53 40

6.° páreo — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 metros — Às 16,30 horas — 300:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
(1 LATERO, R. Freitas . 57 25
1(" TALVEZ!, S. Baptista 53 25
(" SHANGHAI, J. Canales 58 25

(2 ALBATROZ, J. Zuniga 53 40
2(1 ALONE, A. Rosa 53 50
(" TERUEL, L. Benitez . 62 50
(4 POLUX, A. Gutierrez . 62 100

(5 MOIRONES, D. Ferreira 57 80
3(6 ALIBI, P. Costa 57 80
(7 LUNAR, R. Rodrigues 57 40
(8 M. NEGRO, P. Gusso . 58 100

(9 VIOLA, I. Souza . .. 56 100
4(10 CAUTERIO, V. Martins 58 100
(11 ZURRUN, P. Simões . 58 60
(" FURTIVITO, W. Andrade 58 60

7.° páreo — PERNAMBUCO — 2.000 metros — Às 17,20 horas — 20:000$000 — Betting.

Ks Cts.
1(1 Cades, L. Leighton . .. 54 25
(" Athleta, J. Zuniga .. 55 25

2(2 Isolda, G. Costa 49 60
(3 Strike, P. Simões . .. 54 35

3(4 Rami, X. X. 57 50
(5 Amoroso, X. X. 51 50

(6 Jaça, W. Andrade . .. 57 35
4(7 Gibraltar, J. Canales . 51 60
(" Mississipi, R. Freitas . 48 60

OS VENCEDORES DO "G. P. BRASIL"

1933 — Mossoró — Jockey J. Mesquita — Tempo: 189" e 4/5.

1934 — Misuri — Jockey, O. Ruiz — Tempo: 187".

1935 — Sargento — Jockey, A. Rosa — Tempo: 198" 2/5.

1936 — Culligham — Jockey W. Andrade — Tempo: 196 e 1/5.

1937 — Hellum — Jockey, A. Rosa — Tempo: 184" 3/5 — Recorde.

1938 — Pêndulo — Jockey, G. Costa — Tempo: 192".

1939 — Six Avril — Jockey, J. Zuniga — Tempo: 185".

1940 — Teruel — Jockey, W. Andrade — Tempo: 187".

1941 — Polux — Jockey, A. Molina — Tempo: 186 3/5.

O poder unitário construtivo do Estado Nacional repousa na concentração dos valores politicos, econômicos e sociais em torno do Primeiro Magistrado da Republica. (1.° Congresso de Brasilidade).

LATERO — Extraordinário "performer" uruguaio, vencedor em nossas pistas dos prêmios: Clássico "S. Francisco Xavier" e G. P. "16 de Julho". E' o favorito para o G. P. "Brasil".

«GAZETA» nos Estudios

Atilio Milano, o festejado poeta brasileiro, sera o escritor entrevistado por Gomes Filho, hoje, às 21,30, na Rádio Educadora do Brasil, para os ouvintes do programa que é a grande sensação do momento: "Brasil, Coração da América".

* * *

A Rádio Ipanema vai fazer, hoje, uma reportagem que, pela primeira vez, se lança ao ar. Das 6 às 8 horas, diretamente do Hipódromo da Gávea, o programa "Turfe pelo Rádio" entrevistará joqueis e treinadores e, possivelmente, proprietários dos cracks, que disputarão o "Grande Prêmio Brasil". Tomarão parte nesta irradiação os locutores Waldemar Galvão e Paulo Sergio, e Wilson do Nascimento, diretor do programa.

* * *

Lauro Borges, Olga Nobre e Vasco Ferreira, são os três intérpretes do engraçadissimo cartaz da PRA-3 — "Aventuras do Felix" — criação de Renato Murce e transmitido às sextas-feiras, às 21,20 horas.

* * *

Jean Sablon, o novo cartaz internacional da PRA-9, está programado para amanhã, sábado, às 21,30 horas. O criador de "Le Fiacre" apresentará novos sucessos do seu repertório musical.

* * *

"Como nasceram as obras-primas" oferecerá, hoje, na PRB-7, às 22 horas, mais uma soberba audição, com excelentes efeitos de som e interpretação segura de Atila Nunes, Antonio Laio, Maria do Carmo, Mario Rocha e outros. O "script" é de Edmundo Lys

* * *

A Cruzada Nacional de Educação irradiará, hoje, através da PRA-2, do Ministério da Educação, das 17 às 17,30, mais um programa educativo com a apresentação do "Carnaval de Veneza" de Schumann, em gravação e interpretado pela pianista patrícia Magdalena Tagliaferro. Uma sintética apreciação explicativa sobre a peça e a intérprete antecederá a irradiação.

* * *

Estará no ar, hoje, às 18 horas, na Rádio Guanabara, o programa "Canta, Mocidade!", com os artistas Silva Filho, Almerinda Cavalcanti, Ario Vieira, Rackel Martins, Belinha Silva, Quarteto Carioca e Maia Filho. Como "anonceur" Almeida Guimarães e Christovão de Alencar.

* * *

A PRA-9 vem transmitindo uma série de programas especiais com a colaboração dos seus melhores cartazes. Hoje, a partir das 21,30, estará no ar uma dessas magnificas audições confeccionadas por Cesar Ladeira. Dyrcinha Baptista, Carlos Galhardo, orquestra sinfônica de Muraro e outros nomes de projeção no "cast" mayrinkiano, estarão a postos para proporcionar meia hora de músicas agradaveis e executadas com esmero.

* * *

A PRA-3 apresentará, logo mais, às 21,35, "Somos de Circo", outra criação de Renato Murce que vem alcançando grande sucesso, e que reune os melhores elementos humoristas do "cast" da emissora da avenida.

A sabatina de amanhã na Gávea

1.° páreo — 1.500 metros — Às 13,30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Balangandan, P. Simões 55 50
2—2 Lufa, X. X. 53 40
3(3 Curáo, J. Canales . .. 55 30
(" Caycurema, E. Silva .. 55 30

4(4 IVoleiro, L. Leighton . 55 20
(" Carijós, D. Ferreira .. 55 20

2.° páreo — Prêmio Clássico ANTONIO PRADO — 1.500 metros — Às 14,00 horas — 20:000$000

Ks. Cts.
1—1 Xingú, J. Canales . .. 53 60
2—2 Batton, P. Simões . .. 54 35
3(3 Morongo, X. X. 53 80
(4 Ttentugal, I. Souza .. 55 50

4(5 Dorilla, J. Zuniga . .. 52 15
(" Djedi, L. Leighton . .. 53 15

3.° páreo — 1.200 metros — Às 14,30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Ema, R. Freitas 53 70
1(" Baliza, W. Cunha . .. 53 70
(2 Vivandeira, H. Soares . 53 50

(3 Batente, P. Simões .. 55 70
2(4 Chuvisco, C. Pereira .. 55 60
(5 Zarka, H. Molina 53 70

(6 Drama, X. X. 55 35
3(7 Air Force, W. Andrade 55 50
(8 Paredro, R. Olguin . .. 55 60

(9 Astria, X. X. 53 60
4(10 De Cujus, J. Zuniga .. 56 20
(" Dero, L. Leighton . .. 55 20

4.° páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Às 15,05 horas — 8:000$0000 — Betting.

Ks Cts.
(1 Cuscús, X. X. 56 35
1(" Cyria, P. Simões 54 35
(" Amora, E. Silva 54 35
(2 Mascarado, R. Dodrigues 56 60

(3 Criqui, O. Coutinho. . .. 56 30
2(4 Assyria, J. Santos . .. 54 80
(5 Récita, S. Baptista .. 54 80
(" Cerilla, X. X. 54 80

(6 Orgin, P. Gusso 56 50
3(7 Risonha, X. X. 54 60
(8 Juruassú, J. Canales . 56 60
(9 Ameixa, C. Pereira .. 54 80

(10 Ébulo, X. X. 56 60
(" Ufania, R. Freitas . .. 54 60
4(11 Valeriano, X. X. 56 80
(12 Acetona, X. X. 54 50
(" Palinodia, L. Benitez . 54 50

5.° páreo — 1.400 metros — Às 15,40 horas — 7:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Mulata, R. Silva 60 40
1(" Ali Babá, não correrá . 53 40
(2 Odax, L. Leighton . .. 48 40
(3 Égaso, W. Andrade . .. 57 50

(4 Resgate, A. Rosa 56 60
2(5 Azaléa, W. Andrade .. 56 35
(6 Q. Borba, G. Costa .. 58 60
(7 Ascot, J. Martins . .. 51 80

(8 Apache, X. X. 57 40
3(9 Septro, X. X. 48 80
(10 Gaibú, X. X. 53 50
(11 Indayatuba, H. Molina 57 70

(12 Guapé, L. Souza 51 50
(13 Ayruoca, S. T. Camara 48 60
4(14 Quevi, H. Soares. . .. 48 80
(15 Controle, S. Baptista . 51 50
(" Bellariva, E. Asenjo . 50 050

6.° páreo — 1.600 metros — Às 16,20 horas — 10:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
(1 Valmy, O. Macedo . .. 48 50
1(" Platanito, S. Baptista 51 50
(2 Itano, X. X. 56 60
(3 Heraclio, O. Reichel .. 56 50

(4 Zoroastro, J. Canales . 57 35
2(5 Sultan, A. Rosa 51 60
(6 Tennis, W. Lima . .. 50 50
(7 Santo, J. Martins . .. 51 40

(8 Caminito, L. Ceszaros . 54 60
3(" Palhaço, X. X. 48 60
(9 Afago, J. Zuniga . .. 52 35
(10 Altona, P. Simões . .. 58 40

(11 Makalé, X. X. 49 80
(12 Musical, A. Araujo .. 50 35
3(13 Sucuruvy, X. X. 49 80
(14 Condurú, R. Olguin .. 54 50
(" Platão, J. Santos . .. 50 50

7.° páreo — 1.600 metros — Às 17,00 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Mono Sabio, W. Cunha 49 30
2(2 Bolido, C. Pereira . .. 51 50
(3 Galeno, A. Rosa 52 40

3(4 Voltaire, D. Ferreira . 57 50
(5 Sonambulo, J. Canales 60 35

4(6 Adonis, L. Leighton . 50 35
(7 Buena Pieza, G. Costa . 55 40

A CIDADE DIVERTE-SE

O "SAMBA-DANSAS"

Foi ontem inaugurada mais uma "boite" elegante, onde os "noceurs" doravante poderão encontrar um "tripot" à altura dos nossos foros de cidade que se diverte "avec raffinement" e elegância.

A direção do "Samba-Dansas" em sua "premiére", das 18 às 20, reuniu a imprensa local em um "cock-tail", durante o qual houve dansas animadas ao som de uma típica orquestra regional.

Partiu para o México o cantor Tito Guizar

Com destino ao México, via Belem, Port of Spain e Panamá, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o cantor e compositor mexicano Tito Guizar, que encerrou assim mais uma temporada de apresentações no rádio e palcos dos cassinos do Rio e Belo Horizonte.

O desenvolvimento administrativo do país no Estado Novo

(Conclusão da pag. 1)

meira fila, as altas autoridades, a convite do dr. Simões Lopes, o Major Coelho dos Reis, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, proferiu o seguinte discurso:

"No exercicio das funções de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, cabe-me a honra e o prazer de me dirigir daqui e neste instante, não tão só aos que nos brindam com a presença e a atenção nesta esplêndida e objetiva solenidade, porem sem nenhumas restrições, a todo o povo brasileiro, certo de que serei não só ouvido, convicto de não somente acreditado, mas, e sobretudo, certo e convencido de alcançar em todos os corações que pulsam pelo bem do Brasil, a sintonia e a ressonância que em todos eles sempre encontraram o testemunho irretorquivel dos fatos e o exclusivo merecimento da verdade.

Antes, porem, de me referir propriamente, conquanto em largos e rápidos traços, ao quadro das realidades que esta Exposição sintetiza, permitam-me, senhores, me reporte à paisagem social de nosso passado de ontem, ainda a vários de nós tanto presente, e à qual as reminiscências de muitos hão de ajuntar o descolorido dos próprios desenganos e os tons escuros das desilusões sofridas pelo mérito postergado e pela honestidade humilhada.

Todavia, para que não pareça nessa evocação me conduzam os próprios julgamentos, socorrime do testemunho de um morto ilustre — José Verissimo — indo colher de seu livro precioso "A Educação Nacional", uma página de escalpelante amargura, é verdade, mas nem por isso menos verdade, e onde no seu estilo vibrante se retratam aspetos e panoramas da vida pública do país nesses tempos que já se foram.

Diz Verissimo: "Quem nos mostrara a ação constante e poderosa e invencivel na nossa vida social do empenho a inutilizar todos os esforços, a nulificar todas as atividades, a entibiar todas as boas vontades, descoroçoadas pela certeza de uma concorrência insuperavel! E nos pintara a falta de energia para o trabalho, o amor da vida facil, o hábito da mentira, a imbecilidade física e moral formando-se à luta pelo rebaixamento de todas as justas altivezas, mendigando proteções, aceitando tutelas, assoalhando baixezas! Fazendo os preparatórios por empenhos, fazendo os anos acadêmicos por empenhos, formando-se por empenhos e por empenhos de toda a casta e de toda a gente, traidos os principios proclamados, desertado o dever, desprezados os escrúpulos, metendo-se aqui aparecendo acolá, até surgir-nos nas cumieiras sociais ou, vencido por entre os melhores empenhos, desapparecer, sumir-se num cargo miseravel ou pingue, conforme lhe sorriu ou não a deusa que favorece os audazes."

Hoje, no ambiente que o Regime de 10 de novembro criou e mantem; hoje, sob a direção serena, equilibrada e justa do grande reconstrutor do Brasil, presidente Getulio Vargas; hoje, dentro dos quadros honestos e sadios da organização do serviço público, que a cultura e o patriotismo de Simões Lopes e do pugilo de seus magnificos colaboradores, realizaram no D. A. S. P., aspectos e panoramas como os que descreveu Verissimo, teem, felizmente, para o Brasil atual, apenas o interesse histórico, e até nós arribam como evocações de eras que o tempo anegou.

Em 30 de julho de 1938, mal alvorecia o Regime do Estado Novo, cuidou o Governo em dar cobro e cabo àquele estado de cousas por todos verberado, mas por ninguem resolvido, e cria o Departamento Administrativo do Serviço Público, dando aos problemas do funcionalismo uma solução brasileira, sem paridade ou semelhança com organizações correlatas em qualquer outro país.

Em sintese, é essa organização alem de unidade, equilibrio; alem de sistematização, hierarquia; alem de respeito ao mérito, valorização da honestidade funcional do servidor público. Pelo concurso, realmente processado e respeitado, varreu das anti-salas dos gabinetes e repartições o empenho, e permitiu que o funcionário público descurvasse a cabeça de sob o jugo do arbitrio político e se impuzesse pelo mérito. Ao homem de bem e capaz não há barreiras mais que lhe vedem a assenção honesta e que lhe impeçam o justo prêmio de seu valor como inteligência e caráter ao serviço da Pátria.

Vitalizando assim, o homem, saneado o ambiente de suas atividades, assegurada sua carreira e garantida da pobreza sua incapacidade e decrepitude, concomitante se lhe valorizou e fortaleceu o trabalho, vingando-se ao cabo que desses beneficios individuais usufruissem o Estado e o Povo as vantagens da eficiência no trato das cousas públicas, sob a egide da lei.

Com tal organização — marcante de uma nova éra nos serviços públicos do país — têm os governantes para desdobramento de suas iniciativas de alta politica em prol do país, uma excelente máquina de peças solidas, de engrenagens ajustadas, de polias resistentes mas flexiveis, em permanente funcionamento, isenta, aqui seu grande mérito, das paixões e das ambições, imunizada ao carruncho dos interesses de campanários.

É assim, esta Exposição, franqueada ao público na data do quarto aniversário do D. A. S. P., mais uma demonstração objetiva, real, concreta, das iniciativas de organização do Governo do grande Presidente Getulio Vargas. É ademais, prova de que este, sob a inspiração exclusiva dos sadios postulados do Regime que deu ao Brasil a conciência de si próprio, deseja para seu estímulo o veredicto do povo, a sanção da opinião pública, e vem diretamente ao encontro de ambos e os convida a bem conhecerem alguns dos resultados de sua gestão.

Podemos, senhores, nos adeantar por este recinto ainda, refartos daquele pessimo que tudo nosso malsina de tudo brasileiro descrê. Todavia, sem que a obcessão no haja obliterado e senso grave do justo, impossivel será que daqui retornemos, sem levarmos conosco a convicção, a certeza tão boa de que o Brasil evolue e de que, conduzido por nosso preclaro Presidente, prossegue sem dúvida na marcha ascensional de seu grande destino.

Em nome do exmo. Sr. Presidente da República, tenho a honra de declarar inaugurada esta Exposição".

UM DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O major Coelho dos Reis deu a palavra, após, ao ministro Oswaldo Aranha que, de improviso, proferiu o seguinte discurso:

O MINISTRO DA AGRICULTURA INAUGURA A VISITA AOS "STANDS"

Depois da palavra do sr. Oswaldo Aranha, iniciou-se a visita aos "stands" da grandiosa exposição.

O sr. Apollonio Salles foi convidado a cortar a fita verde-amarela que impedia a entrada do corredor do primeiro pavimento do Palácio da Educação. E os "stands", um a um, foram examinados pelas altas autoridades, que, a cada instante, tinham palavras de louver para a iniciativa.

A visita durou mais de uma hora, tendo cada diretor dos departamentos ali apresentados explicado aos visitantes, em linhas gerais, a significação dos gráficos, completando os mapas com uma série de curiosas observações.

Ás 17,30 horas terminava a visita, tendo o sr. Simões Lopes recebido os maiores elogios pela exposição que o DASP acabava de inaugurar.

DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Foi o seguinte o discurso pronunciado de improviso, pelo ministro Oswaldo Aranha na cerimônia da inauguração da Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal, segundo notas taquigráficas:

"Meus colegas, meus senhores: confesso-vos que, ontem, quando o meu amigo dr. Simões Lopes me convidou para dizer algumas palavras na inauguração da Exposição dos Trabalhos do Governo, por ocasião do quarto aniversário da criação do DASP, eu aceitei, convencido de que ia a uma das tantas cerimônias comuns aos homens do governo, onde se corta uma fita, se ouve uma banda de música, se trocam algumas amabilidades e todos voltam, depois, ao seu trabalho comum. Nunca esperei assistir a este espetáculo, nem comparecer perante uma sala que resumisse em si mesma quase que o país inteiro, porque aqui estão por sem dúvida, representadas as atividades integrais do Brasil atual — representadas naquilo que elas teem de afirmativo, de expressivo e de responsavel.

Esta surpresa é, ao mesmo tempo para quantos aqui estão com o objetivo particular de comemorar o quarto aniversário do DASP, centro de organização do funcionalismo brasileiro a demonstração de que, sem preparação e sem coordenação, nada é possivel fazer.

E este meu discurso, depois das brilhantes afirmações que acaba de fazer o major Coelho dos Reis, não teria razão de ser, porque ele já expressou tudo quanto se poderia dizer do que foi o funcionalismo, do que foi a sua desorganização, do que é e do que nós esperamos que ele venha a ser, como organização prática, como ponto capital e fundamental da articulação de todas as criaturas que trabalham pelo país, com um espirito comum, com um mesmo empenho e um mesmo esforço.

Mas, já estou entre vós, ja que esta oportunidade está aberta para que nós dela aproveitemos, não para que eu faça um discurso, mas para que, na improvisação deste instante, troque com todos vós algumas idéias das que são comuns e necessárias ao desempenho de cada um de nós em nossa função — utilizo a vossa boa vontade, ainda que violentando a vossa espectativa, para dizer-vos algumas das tantas considerações que eu mesmo me faço a respeito do regime brasileiro e da situação do Brasil no momento atual.

Darei a todos vós, em tom de confiança e de intimidade, o que deve existir entre quantos trabalham pela mesma causa ou servem aos mesmos ideais, aquilo que eu mesmo penso que estou fazendo e desejo fazer no desempenho da minha função e, sobremodo, no desempenho das altas responsabilidades que, nesta hora, são impostas a todos os brasileiros.

A democracia, no seu profundo, significativo e duradouro sentido, é caracterizada pela possibilidade de participar da direção governamental e de governar, todo um povo, sem exceção de um só dos seus concidadãos. Esta é a obra fundamental a ser exercida por todos os orgãos criados, nestes últimos tempos, com o fim de congregar para a obra de governo, não só aqueles escolhidos pelos ditames regionais ou pela imposição partidária, mas quantos brasileiros espalhados pela imensidade do nosso território teem a possibilidade ou mesmo a aspiração legitima de atingir aos postos dos quais se governa e se dirige, não só a coletividade brasileira, mas o próprio destino do país. (Muito bem! Palmas).

Esta é a primeira obra realizada pela nova organização politica do Brasil. Outrora, as posições e os cargos eram ocupados ou exercidos através de um processo, não de seleção ou de cooperação ou solidariedade, mas de exclusão, por esse empenho a que acaba de se referir, relembrando palavras de José Verissimo, o atual diretor do D. I. P. Hoje, qualquer brasileiro se sente com direito igual ao de qualquer outro brasileiro, afim de atingi-los, de participar e de governar o país. Esta é uma conquista democratica, e nela reside o funcionamento des molas principais, basicas, essenciais da democracia, porque não há democracia onde não há igualdade.

Outra das grandes conquistas do regime dentro do qual estamos vivendo, é, sem dúvida nenhuma, a preeminência da nação e dos seus poderes sobre a organização, dantes descentralizada, que dominava por completo a vida de nosso país. Alem dessa, uma outra é fundamental dentro da nossa organização; a preeminência do Poder Executivo sobre os demais poderes, dando ao chefe da nação aquela autoridade que a era atual está a impor a todos os chefes, mesmo nas mais caracterizadas democracias do mundo.

E' fora de dúvida que, nas horas normais, cada país e cada povo devem ter o governo que quiserem, escolhido ou ditado segundo as circunstâncias fisicas, geográficas, economicas e politicas próprias. Mas não é menos verdade que, quando o mundo se vê abalado ou ameaçado como na atualidade, todos os povos teem que procurar aqueles regimes que lhes dão a força, a energia e a capacidade de resistir e de sobreviver. (Muito bem!).

Foi assim que fez o Brasil. E, entre os maiores titulos que pode ter um homem público, não está, por sem dúvida, o das vitórias nem os da força, mas aquele que só alcança o espírito pela previsão, como este conquistado pelo nosso presidente, preparando o Brasil, em tempo de paz, para viver as horas tremendas que estão vivendo todos os povos. (Muito bem! Palmas).

Outra conquista a que de começo me referi, e que considero a maior e a única talvez, que justifique pelos tempos dos tempos um periodo de certas privações, que, de fato, nós alargamos, por todos os meios, os elementos para conhecer a vontade, a opinião do povo brasileiro.

Outrora, tinhamos as Câmaras, formadas pelos partidos, e os partidos, todos nós os conhecemos, porque todos pertencemos a eles, porque não poderiam funcionar de outra maneira, senão como representativos dessa parcialidade de que era incentivo, que dirigia ou que tinha mesmo a seu serviço os jornais e a imprensa em geral. Hoje, passada aquela hora primeira, em que tudo assentava sobre a eleição, feita através do voto que tambem todos conhecemos, chegamos cada um de nós a ter plena conciência de que não sabiamos então as necessidades do Brasil, não sabiamos qual era a aspiração da opinião pública brasileira, porque a representação do R. G. do Sul por exemplo, representava a vontade de um partido, que era apenas um décimo da população do Estado. Nós não poderiamos saber quais eram as aspirações do Amazonas longinquo, através de quatro ou cinco deputados que apenas expressavam o desejo ou a vontade dos que dirigiam, pela fortuna dos acidentes politicos, aquela grande unidade do país.

Pois bem: todos nós estamos concientes de que os processos de representação eram imperfeitos e de que, na hora atual, temos elementos novos para perceber, medir, conhecer, examinar e descobrir a opinião de cada um e de todos os brasileiros, de que possuimos instituições nas quais os sentimentos ou interesses individuais se decantam através de grupos, de corporações, de sindicatos, de clubes; enfim, de tal maneira que veem ao governo e o governo os vai procurar, manifestando o interesse real e impessoal, único que justifica a intervenção do Estado.

Esse alargamento das atividades governamentais, de que são orgãos, entre outros, o DASP, cuja infância hoje se comemora, e tantos outros; esse esforço para conhecer, não somente a opinião politica, mas a opinião profissional, a opinião econômica, a opinião cultural do país, associadas e dispersas por todos os recantos e regiões do Brasil — esse um esforço que merece esta assistência, merece o nosso concurso, a nossa persistência, a nossa tenacidade; merece, enfim, ser desenvolvido, aperfeiçoado, acrescido de tal maneira que, num dado momento, de fato, se possa conhecer, não só a opinião de partidos ou de regiões, mas a opinião mesma do Brasil. (Muito bem! Palmas).

Essas organizações são incipientes; o próprio DASP conta quatro anos. Mas, se nós continuarmos nesse esforço, não tenho dúvida de que, com o curso do tempo, o Brasil será um país onde a opinião pública será conhecida com toda a segurança, e o governo poderá orientar-se por ela e com ela comungar, não só para a solução dos problemas gerais definitivos da nacionalidade, mas para a satisfação das necessidades minimas dos seus próprios individuos.

Esta conquista dará ao governo elementos e meios para, ao mesmo tempo, procurar resolver, conhecer, examinar, contemplar problemas que até hoje estavam abandonados, relegados, desprezados ou desconhecidos completamente, ausentes da conciência e da consideração do governo e dos brasileiros.

E, para dar-vos apenas uma idéia, eu vos diria que, na História do Brasil, os grandes movimentos não foram determinados nem pelas urnas nem pelos partidos. A independência nasceu da pressão, no alto sentido com que os ingleses a usam, da pressão da opinião. Foi uma conquista da opinião nacional nascente, e a tal ponto feita e por tal maneira, que o próprio principe português se transformou em Imperador do Brasil. Depois, a abolição não foi obra de conquista eleitoral; foram grandes figuras que se incorporaram à vontade do país; e, quando as eleições tinham sido contrários à libertação dos escravos graças a homens exponenciais de aspiração profunda do povo, foi a liberdade concedida contra a vontade das urnas e os interesses dos partidos. Foi respeitada, porem, a opinião brasilêira, porque a história mostra que nós necessitamos desses orgãos, devemos multiplicá-los, aperfeiçoá-los, para que eles possam conhecer as necessidades de todas as classes, todos os individuos, por toda parte. Mas, naquele tempo, quando não podiamos contar com os elementos atuais, o Brasil sempre farto nas dádivas divinas encontrou sempre homens que realizavam, pela inteligência e pelo génio, aquilo que, hoje, nós queremos e sabemos realizar pela organização, pela associação e pela vontade comum dos brasileiros. A própria República, meus senhores, não foi a vitória eleitoral. Republicanos eram muito poucos. Foi a vontade do povo, porque ele queria uma coisa profunda, que estava na conciência brasileira, e que os partidos não queriam conhecer: é que o Brasil não desejava ser governado por um estrangeiro, ainda quando ele fosse a grande figura do conde d'Eu.

E assim como nesses tempos passados, foi na auscultação direta da opinião brasileira que fomos procurar os grandes lances decisivos da nossa transformação politica, hoje ainda não haverá quem ponha em dúvida que o governo do Brasil, sem urnas, sem eleições e sem partidos, nesta hora, quando assumiu a sua posição no concerto das nações americanas e nas do mundo, consultou o coração de cada um dos bons brasileiros. (Palmas prolongadas. Muito bem!).

E' que, meus senhores, nós hoje temos meios de conhecer, por exemplo, a opinião de cada uma das classes — das classes militares que são o fundamento da existência e da soberania do país; das classes civis, dos servidores, que são a máquina que move toda a estrutura vital da nação, e de todas as outras classes, que se confundem nestas, para formar a grande Pátria, a cujo serviço nós estamos. E, alem disto, temos um homem cuja prudência, cuja reflexão e cujos atributos se parecem com os daqueles grandes vultos que cooperaram e participaram das grandes transformações a que acabo de me referir, no curso e nos anais da história brasileira. E tanto hoje estamos apercebidos e na conciência plena e total das necessidades do país e dos rumos que ele deve seguir, que, nesta hora, o governo do Brasil não só se preocupa com a atitude assumida, fiel aos seus compromissos continentais em relação ao destino da América e a sorte do mundo, como, para consultar o interesse fundamental dela, o país continua a trabalhar como nos tempos da paz, para dar ao Brasil aquilo de que o Brasil mais precisa, que é a sua independência econômica, sem a qual a independência politica nada vale. (Aplausos. Muito bem).

O Brasil tem tudo de que precisam os brasileiros para comer e — mais ainda — o Brasil tem tudo o de que os brasileiros precisam para vestir. Mas o Brasil não tem — e estamos falando entre homens representativos de todo o país, e, portanto, com a plena conciência da responsabilidade que as palavras devem conter — não possue alguns dos elementos de existência soberana e independente entre os povos. Esta conquista, o governo a está realizando, ao mesmo tempo que se prepara para enfrentar quaisquer ameaças às suas fronteiras ou aos seus territórios, criando a metalurgia — a do ferro, a do aluminio, a do niquel, a do cobre; enfim, a do manganês — aquelas que darão ao Brasil os músculos de aço de que ele necessita, dada a sua grandeza e o seu futuro. (Muito bem!!). Está tambem procurando resolver, sem perder a oportunidade nem se deixar perturbar pelo momento, que traz tanta confusão aos homens que governam e aos povos — está procurando resolver, e, de fato, está resolvendo, o problema econômico do Norte, pelo aproveitamento de todos os seus produtos fundamentais, especialmente dos óleos vegetais, que constituem uma riqueza sem par, capaz de, ela somente, dar ao Brasil uma posição sem igual na economia do mundo; e, alem disto, está procurando revolver a nossa terra, da qual disse Euclydes da Cunha que "o homem chegou antes de ela estar preparada para recebê-lo"; está procurando transformar o Amazonas das indústrias extrativas e das riquezas silvestres numa grande lavoura de atividade tropical, que desmentirá a afirmação de tantos sociólogos, de que a civilização tropical não era possivel para o homem.

Pois bem: o Brasil, nesta hora, em cooperação com os Estados Unidos e a despeito de todas as dificuldades que a guerra traz aos povos, está com as suas colheitas de café, do cacau, com todos os produtos da pecuária, com todos os seus óleos vegetais, com a sua borracha, com todas as suas riquezas, com toda as suas safras perfeitamente asseguradas, seja qual for o destino a que nos vejamos arrastados neste transe inesperado.. Isso constitue, para os brasileiros, o penhor de que poderão continuar a trabalhar, de que poderão continuar a resolver os problemas fundamentais do país, de que poderão continuar a aperfeiçoar-se, nesse espirito de emulação comum e de solidariedade, no interesse geral do Brasil. E isso nós dá um penhor ainda maior: é que, ao fim desta luta, seremos um país independente — independente porque nossas classes armadas estarão armadas, e porque a nossa economia será uma economia independente por si mesma e cada brasileiro terá o que comer, o que vestir e como se defender! (Muito bem! Muito bem! Aplausos demorados).

E esta obra, meus senhores, não pode ser obra de improvisação, nem pode ser obra de inesperado; é essa obra que todos vós estais fazendo cada um no vosso departamento, formado e dirigido no grande sentido construtor. E' uma obra de inteligência e de sabedoria; é uma obra de energia, produto exclusivo do esforço do homem quando atinge a suprema conquista da razão; é a obra da nossa opinião, é a obra da associação do nosso esforço, a obra da compreensão do nosso destino, a obra da decisão comum daquillo que devemos ser, pela conciência antecipada daquilo que já somos! E esta obra só será possivel se essa união continuar, se esse esforço não cessar e se todos os brasileiros compreenderem que, neste momento, dissentir, quando os destinos são traçados, é quase trair, e que, portanto, como nunca, o Brasil deve ser um só, como sempre foi, na hora decisiva do destino dos brasileiros. Essa obra foi possivel e continuará, porque a nossa organização alargou a conciência das nossas necessidades e solidarizou os homens no esforço comum e orientado; e possivel quando o nosso chefe, vitima de um acidente, estava praticamente ausente das nossas atividades, o que mostra que o Brasil tem uma conciência, tem uma compreensão e tem uma vontade, que pode erguer, sublimar, admirar, consagrar e obedecer a um homem, mas que pode vencer por si mesma; capaz de, quando seu chefe é ferido e não pode caminhar, arrastá-lo na sua admiração, afirmando, mais uma vez, a fidelidade a ele e a vontade que vence, neste mundo tão conturbado mas indestrutivel. (Muito bem!).

Tenho para mim que o Brasil se aperfeiçoa, melhora, se solidariza, se unifica, se engrandece cada dia mais e que o esforço que hoje estamos fazendo há de ser coroado, não só pela grandeza material da nossa Pátria, mas, sobremodo, pela certeza em que há de ficar cada brasileiro, na sua função, ou na sua casa, de que o Brasil não depende de ninguem — só depende do Brasil! (Muito bem; Muito bem! Vibrante e prolongada salva de palmas).

DESEMBARQUE NA PENINSULA DE TAMAN

(Conclusão da pág. 1)

truição do odiado inimigo e a garantia da vitória final".

SITIADOS

BERLIM, 30 (captado pela U. P.) — O estado maior alemão informa que as forças inimigas foram sitiadas na curva do rio Don, estando impossibilitadas de retirar-se para o este.

AMEAÇADO O ACESSO AO CAUCASO

MOSCOU, 30 (U. P.) — Notícias da frente dizem que as forças germânicas estão ameaçando cortar o acesso para o Cáucaso, tendo sitiado a cidade de Kleitskaya, no extremo da curva do Don, enquanto os russos contra atacam com todo o seu poderio afim de conter o avanço alemão. Os soviéticos lançaram ao combate novas reservas e numerosos tanques e aviões, cuja ação retarda o progresso dos nazistas. Houve tambem certa atividade na frente central, à noite passada.

DEZ MIL TANQUES!

MOSCOU, 30 (U. P.) — Correspondendo ao apelo formulado pelo sr. Stalin, no sentido de que o exército soviético resista até à morte, os russos repeliram, hoje, as forças inimigas cada vez mais poderosas, lançadas contra os baluartes meridionais que se estendem em forma de meia lua ao longo do cotovelo oriental do Don, e desfecharam uma série de violentissimos contra-ataques de surpresa até obrigar os alemães a recuar em um ponto.

Em outros setores da frente meridional, intensificou-se apreciavelmente a resistência russa, tornando-se lema dos soldados soviéticos a ordem de "vitória ou morte".

Em Voronezh, a iniciativa permanece em mãos dos russos; porem, ao sul, a gravidade da situação surge vivamente assinalada no apelo do sr. Stalin.

Os alemães estão avançando através do Don inferior, em uma corrente cada vez maior, e empregam simultaneamente a maior parte de seus dez mil tanques e centenas de milhares de soldados selecionados, em uma investida gigantesca, contra as linhas soviéticas que protegem a margem meridional.

Em vista dessa gravíssima ameaça que se estende sobre a Rússia, o sr. Stalin formulou o apelo já referido, exortando todos os oficiais e soldados soviéticos a enfrentar o inimigo e lutar até à morte.

Assinala-se que do cumprimento dessa ordem dependem a salvação do país, a destruição do inimigo e a garantia da vitória. Acentua-se ainda que a ocupação de novos trechos de território soviétivo fortalece o inimigo e debilita a defesa soviética, alem de representar a miséria, a escravidão e a morte para milhares de russos. Por fim, chama-se a atenção para o fato de estar sendo a luta travada agora nas regiões mais importantes, com indústrias desenvolvidas e grande riqueza agricola; pelo que o exército russo não pode continuar em retirada sem colocar o destino do país e do povo em perigo mortal.

Os despachos que reproduzem o apelo acrescentam: "Nem mais um passo atrás. Os alemães não devem avançar mais. Devemos detê-los, repelí-los e destruí-los a todo custo. Devemos enfrentar o assalto final alemão em que Hitler está lançando todas as suas reservas. Aquele que não obedecer a esta lei atraiçoará seu país na hora da prova suprema".

Os últimos despachos recebidos nesta capital dizem que o vigoroso apelo do alto comando soviético teve um efeito imediato e alentador nas forças russas da frente meridional. Efetivamente, ao sul de Kletshkaya, os russos lançaram violento contra-ataque, penetrando no franco da ponta de lança alemã e obrigando os nazistas a recuar.

Despachos anteriores indicavam que os russos haviam começado a lançar reservas à luta em um ou dois setores, reduzindo o ritmo do avanço das hostes do marechal von Bock.

Não obstante, em numerosos outros pontos os russos foram obrigados a recuar pela esmagadora superioridade numérica das forças do invasor, e a grande batalha do sul da Rússia vai aumentanlo constantemente de violência.

Dentro do cotovelo do Don, os soviéticos realizam grandes esforços para conservar suas posições na margem ocidental do rio, travando-se violentas batalhas ao sul de Kletshkaya, situada a 120 quilometros de Stalingrado, em direção noroeste.

Forças russas chegaram ao Don, em outro ponto, porem, foram obrigadas a recuar para suas posições iniciais em virtude dos poderosos golpes que as forças alemães desfecharam contra seus flancos.

Os russos frustraram todas as tentativas do inimigo de introduzir cunhas através das defesas soviéticas, apesar da violência dos ataques do invasor que está lançando forças poderosissimas em estreitas frentes.

Já se havia assinalado, anteriormente, que uma brigada finlandesa estava lutando na frente meridional; porem, agora se noticiou que cinco batalhões das forças motorizadas do exército da Finlândia estão tomando parte nas operações do sul.

As perdas sofridas pelas forças invasoras são tão grandes que é impossivel fazer cálculos exatos do total de homens e máquinas aniquiladas pelos defenosres russos. Em um só dia, a aviação soviética destruiu 37 tanques e 39 aviões alemães. Em certo setor, destruiram 85 tanques e carros blindados do inimigo. Em outro, um batalhão soviético repeliu nove ataques e destruiu 53 tanques. Ainda em outro, 47 tanques inimigos foram destruidos.

Mais para o sul, na região do grande cotovelo do Don, os russos lutam tenazmente; porem, não há pormenores sobre os combates. Não obstante, desmentiu-se categoricamente a informação alemã segundo a qual forças do Reich teriam atravessado o Don ao sul de Kalach.

Os últimos despachos recebidos da região Rostov-Bataisk admitem que a situação é sumamente grave tambem naquela frente do Don onde a superioridade numérica do inimigo é esmagadora.

Por outro lado, as forças soviéticas manteem a iniciativa na região de Voronezh, onde repeliram os contra-ataques inimigos e prosseguiram em seu avanço, travando-se violentissimos combates ao norte e sul da cidade. Os russos reforçaram suas cabeceiras de ponte na margem ocidental do Don, nesse setor, e frustraram todas as ofensivas alemãs

---

As realizações objetivas é que comprovam a eficiência de um regime politico. O Estado Nacional, articulando e desenvolvendo todas as forças vivas brasileiras, cumpre a grande missão de fazer do Brasil uma nação poderosa e respeitada. (1.° Congresso de Brasilidade)

Gazeta Juridica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias

O doutor Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por parte da Comp. Manufatora Fluminense, se processa perante este juizo uns autos do Cancelamento de inscrições hipotecárias e empréstimos por debêntures, em que tem início pela petição seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Públicos. A Comp. Manufatora Fluminense, com sede nesta Capital, à rua 1.º de Março n. 101, vem a V. Ex. expor e requerer o que se segue: 1) — A suplicante, por escritura pública lavrada a 24 de setembro de 1929, nas Notas do Tabelião do 18.º Ofício desta Capital, L.º 165, fls. 39 e seguintes, contraiu um empréstimo, por "obrigações ao portador" (debêntures), na importância de 7.500:000$0 (sete mil e quinhentos contos de réis), representada por 37.500 (trinta e sete mil e quinhentos) títulos do valor nominal de 200$0 (duzentos mil réis), cada um, empréstimo esse regulado pelas cláusulas e condições da mesma escritura (documento n. 1). E desta consta, na cláusula 8.ª, que "a Companhia outorgante, por seus representantes, pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, vem confessar-se devedora da importância total do mesmo empréstimo e obrigar-se a pagá-la no prazo, com os juros, amortizações e encargos já referidos, assim como vem constituir definitivamente a hipoteca especial e primeira sobre os bens que vão garantir esse empréstimo, situado no Quinto Distrito de Niterói e avaliados em trezo mil contos de réis, alem das garantias gerais especificadas no decreto número cento e setenta e sete A (177-A) do quinze — 15 — de setembro de mil oitocentos e noventa e três (1893). Ora, a suplicante "já resgatou" todas as obrigações desse empréstimo, que está, assim, quitado. E não é possivel negar-se que, "resgatado o empréstimo", tenha a suplicante o direito e o mais legítimo interesse em "cancelar" o registro quer da "inscrição do empréstimo" (que foi feita no Registro de Imoveis do 1.º Distrito desta Capital, sob o número de ordem, 3, Livro 5, página 1), quer da "inscrição hipotecária" dos imoveis da suplicante oferecidos em garantia do mesmo empréstimo (que foi feita no Registro de Imoveis da 2.ª Circunscrição de Niterói, Capital do Estado do Rio de Janeiro, sob o número de ordem 140, Livro 2, pág. 258). Ora, o cancelamento das inscrições só poderá ser obtido, porem, nos termos do art. 289 do decreto n. 4.857, de 9 de novembro de 1939, quando promovido — "pelos interessados, "mediante sentença definitiva ou documento habil, ou, ainda, a requerimento de ambas as partes", se capazes e conhecidas do oficial". — Sendo positivamente impossivel, nos empréstimos por obrigações ao portador, o último expediente, isto é, "ambas as partes" requererem o cancelamento, o único documento habil para a obtenção desse fim será uma sentença ou decisão do Juiz competente. E o meio de se conseguir essa decisão, segundo praxe firmada, orientada, aliás, pelo conselho dos doutos — (Carvalho de Mendonça "Tratado", vol. IV, pág. 141, 2.ª edição; Spencer Vampré, "Tratado Elementar de Direito Comercial", vol. 2.º, pág. 354; Trajano de Miranda Valverde — "Sociedades Anônimas", página 460), é o de apresentar a sociedade ao Juizo as "debêntures" postas em circulação e resgatadas, requerendo a publicação de editais, pelo prazo de 10 dias, para que, dentro do mesmo, possam quaiquer interessados oferecer reclamação ou oposição, observando-se, a seguir, e no caso de haver sido apresentada alguma impugnação, o processo relativo às consignações ou depósitos em pagamento. 3) Na espécie, a suplicante deixa de apresentar a V. Ex. as debêntures relativas ao empréstimo, pela razão de não terem sido emitidas. Foram emitidos apenas os títulos provisórios, ou "cautelas", a que se refere o art. 2.º, § 7.º, do decreto n. 177-A, de 15 de setembro de 1893. E essas "cautelas", que representam a totalidade dos empréstimos, a suplicante ora apresenta para que fiquem depositadas em cartório. 4) Em face do exposto, pois, requer a suplicante que V. Ex. se sirva de mandar expedir editais, pelo prazo de 10 dias, para que, quem quer que se julgue prejudicado, apresente a reclamação ou oposição que tiver ao cancelamento da inscrição do empréstimo, bem como da inscrição da hipoteca garantidora do mesmo empréstimo, inscrições essas caracterizadas no n. 2 da presente. E que, prosseguindo-se, observado, "no caso de surgir alguma impugnação" o processo relativo às ações de consignação ou depósito em pagamento, se sirva V. Ex. de afinal julgar resgatado o empréstimo em apreço, determinando, por mandado, sejam canceladas as inscrições aludidas. Protesta-se por todos os meios de prova admitidos e que se fizerem necessários, em virtude de eventual oposição de alguem que se julgue interessado. Seus advogados teem escritório à Av. Rio Branco, 128-6.º andar. Para os devidos efeitos dá a presente o valor de 40:000$0. P. Deferimento. Rio, 2 de dezembro de 1941. O advogado, Raul da Cunha Ribeiro. Inscrição n. 1.924. — Despacho: Expeçam-se editais, na forma da promoção retro. Rio, 24-7-942. (a) Dr. Serpa Lopes. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, José Joaquim Seabra Filho, escrivão, subscrevo. — Miguel Maria de Serpa Lopes.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Para venda em leilão com o prazo de 10 dias para o dia 21 de agosto do corrente ano às 13,1/2 horas dos bens penhorados a Carlos dos Santos, nos autos de ação executiva que lhe move Neves, Barros & Companhia Limitada, na forma abaixo.

O doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direiro da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 21 de agosto p. vindouro, às 13,1/2 horas, com o prazo de 10 dias no Saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel n. 29 o porteiro dos auditórios trará a público leilão de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer aos bens penhorados a Carlos dos Santos nos autos de ação executiva que lhe move Neves, Barros & Cia. Ltda., os quais consistem em: — Laudo de avaliação: Aos cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e trinta e seis desta cidade do Rio de Janeiro, e à rua Jissará número dezoito, em Campo Grande, onde fomos nós avaliadores em cumprimento ao mandado retro e a requerimento de Neves, Barros & Cia. Ltda., nos autos de ação executiva que movem contra Carlos dos Santos, e sua mulher, procedemos a avaliação como abaixo se segue: Prédio e respectivo terreno sito à rua e número acima indicados, de construção de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas tipo francês, dividido em três cômodos internos, forrados e soalhados, e cozinha e banheiro ladrilhados tendo na frente duas janelas e entrada ao lado, tendo na parte da frente uma inscrição com os seguintes dizeres: (Vila Maria), mil novecentos e vinte e oito (1928). Prédio este que está construido em centro de terreno que mede mais ou menos 12 metros de frente por cinquenta de extensão, e por igual largura nos fundos, confrontando por todos os lados em terrenos baldios de quem de direito, prédio este que é assobradado. Ao qual damos o valor de quinze contos de réis (15:000$0). Foi este o imovel que avaliamos de acordo com o presente mandado que encerramos e assinamos. Desta avaliação e condução para ambos, cem mil réis. Rio de Janeiro, cinco de outubro de mil novecentos e trinta e seis, (selado) Enéas Soares do Couto. E quem quiser arrematar, deverá comparecer em dia, hora e local acima, sendo a arrematação feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos 21 de julho de 1942. Eu, Walmir Peres da Silva, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão subscrevo. — Oscar Accioly Tenorio.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De notificação a Armando Cardoso, a requerimento do Dr. Otto Assumpção e outros.

Doutor Hugo Auler, juiz em exercício pleno na Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO saber que, por parte do dr. Otto Assumpção, assistido de sua mulher, dr. Carlos Cerqueira da Motta, assistido de sua mulher, Ernani Loureiro, assistido de sua mulher, dr. Francisco Gugliotti, assistido de sua mulher, Antonio Cerqueira da Motta Junior, assistido de sua mulher, d. Adelina Adalide Motta d'Oliveira, viuva; d. Claudionora Cerqueira da Motta, solteira, maior, e dr. Gilson de Castro, — na qualidade de proprietários do prédio sito à rua João Cardoso, número três (3), nesta Capital, foi requerida a notificação dos locatários Arlindo Pinto Caldeira e Armando Cardoso, bem como do sublocatário Alfredo Antonio de Araujo e do fiador Alfredo Gonçalves Ribeiro, para ciência e efeitos da rescisão, de pleno direito, do contrato, por escritura pública, de 20 de setembro de 1941, nas Notas do Tabelião do 2.º Ofício desta Capital, de locação do referido prédio à rua João Cardoso, número três (3), por infringência de diversas cláusulas do mesmo contrato, notadamente as cláusulas quinta, sexta e nona, deixando os locatários de pagar os aluguéis de seiscentos mil réis (600$00) mensais, desde o mês de dezembro de 1941, de trazer o prédio sempre em estado de conservação e asseio e finalmente abandonando-o, intempestivamente, há vários meses e deixando de cumprir outras obrigações que expressamente assumiram. E como não tenha sido encontrado o suplicante Armando Cardoso, a requerimento posterior dos Notificantes, mandei expedir o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual fica notificado o mesmo Armando Cardoso para os efeitos e sob as cominações legais, ciente de que este juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, — Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Raimundo Machado, escrevente substituto, escrevi. E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — Hugo Auler. Está conforme. — Raimundo Machado, no impedimento ocasional do escrivão.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado de câmbio o Banco do Brasil taxava a libra área a 78$464 e a 66$495 e o dólar a 19$470 e a 16$500, para compras nos mercados livre e oficial, respectivamente.

Aquele banco vendia a libra área a 79$585 e o dólar a 19$630.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$600	—
P. uruguaio	—	10$140	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$594	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$680	4$680
Peso uruguaio	10$386	10$386
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$666
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para a dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre) ...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1 000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

	União	
66	Uniformizadas	800$
34	Idem	802$
5	D. Emissões, nom.	805$
6	Idem, port.	806$
23	Idem	807$
10	Idem	808$
34	Idem, 1917	785$
20	D. Emissões, por Cautelas	788$
217	Reajustamento	842$
	Obrigações	
100	Tesouro, 1939	1:030$
10	Idem	1:035$
	Municipais	
50	Empréstimo, 1904, port.	570$
50	Idem	571$
160	Decreto, 3.264	194$
272	Empréstimo, 1931	220$
	Municipais dos Estados	
255	Prefeitura de Belo Horizonte	897$
50	Niterói	206$
	Estaduais	
9	E. Santo, 8%, pt.	501$
33	Idem	503$
60	Minas, 7 %, port. de 500$	460$
4	Idem, de 1:000$	930$
86	Minas, 1934, 1.ª série	179$
2355	Idem	180$
7	Idem	[illegible]
4	Idem	181$
1521	Idem, 2.ª série	190$
2	Idem	189$
134	Idem, 3.a série	194$
29	Idem	195$
71	Paraná	170$
10	Rodov. E. Rio	623$
110	Idem	[illegible]
1525	Rodov. R. G. Sul	1:010$
36	S. Paulo	233$
29	Idem	232$
24	Idem, Uniformizadas	1:147$
15	Idem	1:144$
	Ações de Bancos	
10	Andrade Arnaud	650$
170	Comércio e Indústria de M. Gerais	450$
150	S. Jerônimo, Ord.	153$
	Ações de Companhias	
500	Butiá	142$
99	D. Santos, nom.	230$
456	Idem, port.	252$
50	Ferro Brasileiro	625$
50	Idem	630$
340	B. Mineira, port.	580$
	Debêntures	
1375	Bco. L. Brasileiro	214$
50	Cia. C. Brahma	1:100$
450	Cia. D. Santos	214$
	Vendas Judiciais	
25	Aps. D. Emissões, nom.	800$
43	Idem	808$
14	Minas, 7 %, pt.	930$

CAFE'

TIPO 7 — 27$000

Foram negociadas, ontem, 879 sacas no mercado de café.

O tipo 7 foi cotado ao limite de 27$000 por dez quilos e o mercado funcionou em posição firme.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	8.733
Idem, no ano passado	4.152
Desde 1.º do mês	165.496
Média	5.706
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	11.720
EMBARQUES	94.460
Idem, no ano passado	7.515
Desde 1.º do mês	142.635
Estoque	401.347
Menos consumo local	609
Café retirado	621
Café doado	20
Existência	400.146
Idem, no ano passado	235.621

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	17.573
Desde 1.º do mês	139.968
Idem, no ano passado	53.029
EMBARQUES	254
Desde 1.º do mês	294.711
Idem, no ano passado	180.726
EXISTENCIA	1.086.415
Idem, no ano passado	757.831

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 31 de Julho de 1942

AMEAÇA VELADA A GANDHI

Diz o ministro para os Negócios da Índia que o governo não pode deixar de chamar a atenção dos que apoiam a política do Comitê Executivo Indú

LONDRES, 30 (U. P.) — O ministro para os Negócios da Índia, sr. Leopoldo Ameri, formulou hoje uma advertência no decorrer da sessão da Câmara dos Comuns, dirigida em forma velada, ao Mahatma Gandhi, dizendo que o governo não pode deixar de chamar a atenção daqueles que apoiam a política adotada pelo Comitê Executivo Nacional Indú, no sentido de que a Inglaterra não se afastará de seu dever de tomar todas as medidas possiveis para fazer frente à situação. Reiterou em seguida a promessa de que a Grã-Bretanha dará à Índia a oportunidade de conseguir seu governo próprio e acrescentou: "O governo mantem firmemente as amplas intenções de seu oferecimento, segundo as esboçou sir Strafford Cripps. A última exigência do Congresso Nacional Indú não toma conhecimento desse oferecimento e se fosse satisfeita provocaria o deslocamento total e inopinado da vasta e complicada organização governamental da Índia''.

O sr. Ameri indicou que o Congresso deu a conhecer suas exigências, em um momento em que a Rússia, a China, a Libia e outras zonas exigem uma energia sem reservas, a cooperação e a concentração dos recursos de todas as potências aliadas. Não se poderia imaginar pior serviço à causa pela qual lutam as nações unidas, e os homens de boa vontade de toda a parte devem negar-se a tomar em consideração a introdução de uma modificação tão desastrosa em esse teatro da guerra, um dos mais vitais.

'As nações unidas dedicam-se à tarefa de lutar contra a ameaça que paira sobre a liberdade e a civilização. Nesta crise e no futuro depois da guerra, a Índia tem uma grande função a cumprir e é sincera a esperança do governo, do que o povo indú não prestará nenhuma atenção a um movimento cheio de consequências tão desastrosas, senão que antes, pelo contrário, porão todos os seus esforços na luta contra os inimigos comuns da humanidade''.

Port Darwin sob novo bombardeio

(Conclusão da pág. 1)

trulhas aliadas e japonesas continuam combatendo na zona de Kokoda um pouco mais alem da cadeia de montanhas de Stanley Owen, na Nova Guiné.

Não se sabe, entretanto, de onde partiu a iniciativa. Informou-se que a zona de combate onde atacam fortes patrulhas aliadas se encontra completamente estabilizada.

Um informante do Quartel General, ao referir-se sobre o setor de Kokoda, classificou-o de "terra de ninguem". Acrescenta o informante que os acontecimentos da Nova Guiné não revelam quais são as intenções dos japoneses.

Se os japoneses dispuserem de suficientes forças poderão rechaçar os aliados no caminho que conduz de Gona a Port Moresby em virtude de atravessar uma zona muito montanhosa e na qual o inimigo poderá avançar, porquanto há mais dificuldade para as nossas tropas do que na zona em que se está combatendo atualmente. Um fator ainda desconhecido é se os japoneses que desembarcaram em Buna, há uma semana, conseguiram receber reforços protegidos pela escuridão, burlando assim a vigilância das forças aéreas aliadas.

Durante o dia a aviação aliada ataca constantemente com bombas as instalações de defesa e abastecimentos do inimigo.

O comunicado de hoje informou que os aviões aliados fizeram um impacto direto sobre um "destroyer" japonês na zona de Gona, próximo de Buna, o que faz acreditar que existem unidades navais inimigas que provavelmente procuram levar reforços para as tropas anteriormente desembarcadas.

Novamente a aviação nipônica bombardeou Darwin e Port Moresby não causando vitimas. Os danos verificados em ambas as localidades foram muito reduzidos.

MOSCOU VOLTA A FALAR NA INVASÃO DO CONTINENTE

A rádio-emissora soviética adverte os aliados que este é o momento oportuno

MOSCOU, 30 (U. P.) — A rádio emissora desta capital advertiu hoje, veladamente, aos aliados de que agora é o momento para estabelecer a segunda frente no oéste, ao publicar uma nova lista de divisões alemãs que, segundo se informa, foram trasladadas para a frente oriental, da França e outros paises ocupados.

Entrementes, um comentarista militar britânico declarou que os alemães somente substituiram com unidades procedentes da França as unidades retiradas da frente russa, que foram enviadas ao oeste, depois de haver prestado serviço na atual ofensiva. Despachos não confirmados da França indicam que os alemães retiram grande número de tropas, procedentes aparentemente da frente oriental, as quais se dirigem às novas fortificações construidas na costa.

Na última terça-feira, a rádio local citou onze divisões chegadas à Rússia, do oeste. A referida emissora anunciou, hoje, que seis divisões adicionais foram transferidas à frente soviética, durante os últimos dias: as 323.ª, 237.ª, 326.ª e 79.ª, assim como a 25.ª divisão de tanks. Informa, ainda, a rádio-emissora que durante os primeiros meses deste ano os alemães reduziram o número de efetivos de suas guarnições, no oeste, para reforçar suas tropas do leste. Assinala que foram trasladadas 17 divisões de infantaria, 2 de tanks, várias unidades da Luftwaffe, inclusive as 13.ª e 53.ª esquadrilhas de caças, as 55.ª e 77.ª esquadrilhas de bombardeiros e outras.

Alem das mencionadas divisões, sabe-se que se encontram na frente leste a 71.ª divisão de infantaria, do Rheims; a 38.ª, de Coutances; a 366.ª, do Havre; a 377.ª, de Besançon; a 305.ª de Vannes; a 340.ª de Calais; a 88.ª, da fronteira franco-espanhola; a 8.ª divisão de infantaria ligeira, de Paris; as 365.ª, 370.ª, 371.ª e 345.ª divisões de infantaria e a 23.ª divisão de tanks, de outras partes da França; e a 82.ª divisão de infantaria, da Holanda.

Elevado o pecúlio no Círculo dos Oficiais

O Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, em sua última reunião do seu Conselho Diretor, resolveu elevar para o presente semestre o pecúlio da Caixa Beneficente para 1:600$000 e da Caixa Familiar para 1:100$000.

Substâncias téxteis para fins militares

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os peritos econômicos do governo manifestam que a demanda de substâncias texteis para fins militares nos Estados Unidos e a substituição da juta pelo algodão, na manufatura de sacos, são fatores que criaram um estado de coisas tal, que pela primeira vez na história as manufaturas dos Estados Unidos, México, Brasil, Argentina, Colômbia e outras Repúblicas, virtualmente consomem todo o algodão que é produzido nesses paises.

Manifestam os peritos que o Hemisfério Ocidental absorve mais de 13 milhões de unidades por ano. A produção correspondente ao período de 1941-1942 é fixada em 14.200.000 unidades. Acrescentam que essas repúblicas estão dedicadas a uma produção fabril tão vultosa que impedem a acumulação de sobras de algodão no Hemisfério Ocidental.

"O Brasil — manifesta — cuja colheita anual oscila entre 2.000.000 e 2.500.000 unidades, consome agora 800.000 unidades e suas fábricas produzem o máximo possivel. As do México encontraram novos escoadouros para seus produtos nos Estados Unidos e em certos paises da América Central''.

Alem dos fatores enumerados os peritos dizem que influem nesse maior consumo a expansão do poder aquisitivo de várias Repúblicas e as restrições impostas pela guerra à navegação. Em épocas normais, os Estados Unidos enviam para o exterior de 6 a 8 milhões de unidades e consome no mercado interno perto de seis milhões. Agora o consumo dos Estados Unidos é superior a 11 milhões de unidades por ano.

Outro fator favoravel para a situação algodoeira do Hemifério é oferecido pelo programa pelo qual a "Commodity Credit Corporation'' dos Estados Unidos assinou convênios com o Perú, Haití e Nicaragua, para o financiamento de suas reservas exportaveis, enquanto durar a guerra. Segundo parece se procura entabolar acordos semelhantes com outros paises.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Nublado. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De SE. a NE. com rajadas frescas.

Temperaturas extremas registradas ontem:

Máxima — 23,5

Mínima — 16,7.

CHEGARAM AO REINO UNIDO

NA INGLATERRA ALTOS OFICIAIS AMERICANOS E TROPAS CANADENSES

LONDRES, 30 (U. P.) — O comando das forças canadenses na Inglaterra noticiou que "importantes tropas de reforço e unidades técnicas para as forças canadenses de ultramar" chegaram ao Reino Unido sem incidentes na travessia.

Nesses contingentes figura pessoal da Aviação do Canadá.

ALTOS OFICIAIS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 30 (U. P.) — O quartel general do Teatro de Operações Europeu do Exército norte-americano anunciou que chegaram à Grã-Bretanha o general de brigada Hunter, comandante geral do Comando Norte-Americano de Aviões de Caça, e o general de brigada A. Duncan, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas do Exército.

Tambem foi anunciada a partida do general de brigada Robert C. Candee, comandante geral do Comando de Apoio Aéreo às Forças Terrestres norte-americanas, e do general de Divisão W. S. Frank, comandante Geral do Corpo de Serviço Aéreo Norte-Americano.

STAFFORD CRIPPS

(Conclusão da página 1)

gravidade e importância a 615 pessoas, sem expor-se à possibilidade de uma filtração de informações.

O problema da segunda frente tambem foi posto de relevo, esta tarde, pelo embaixador russo, sr. Ivan Maisky, que se dirigiu a uma reunião de parlamentares presidida por sir Percy Harris. Uma declaração dada mais tarde sobre essa reunião disse que "o sr. Maisky fez uma exposição ampla e franca sobre a marcha da guerra, sobretudo na frente russa. Os parlamentares fizeram perguntas, às quais o embaixador soviético respondeu com a maior franqueza. Maisky impressionou consideravelmente os presentes com sua descrição da situação bélica."

As solicitações de vários parlamentares no sentido de que o primeiro ministro Churchill formule uma declaração sobre a situação bélica, antes das férias parlamentares — em vista da gravidade do momento — fizeram com que alguns membros da Câmara pedissem a realização de uma sessão secreta, porem sir Stafford Cripps se negou a aceitar ambas as coisas.

Assinalou que as intenções militares do governo não podem ser conhecidas, nem sequer em uma sessão secreta, porem "posso afirmar agora mesmo que temos planos militares".

Disse, em seguida, que o primeiro ministro não considera possa ser de utilidade uma declaração sua, no presente momento.

A essa altura da sessão, o membro laborista, dr. Leslie Haden Guest, disse inopinadamente: "Permitam-me renunciar, pois, em vista de se terem passado dois meses que o governo declarou considerava a realização de um ataque cuidadosamente planejado contra o continente europeu, considero que o governo está tratando com certo desdem os Comuns, nesta crise de nossa história, ao não fazer uma declaração sobre a situação militar, antes que entremos em férias."

"Parece-me — respondeu sir Stafford Cripps — que essa poderia ser uma excelente razão para não fazer nenhuma declaração: a do segredo da operação planejada. Em uma questão de tanta gravidade e risco para tanta gente, é impossivel confiá-la a 615 pessoas separadamente. O perigo é demasiado grande, em certas coisas."

O ministro insistiu, entretanto, em que o governo não vacilará em convocar o Parlamento se o considerar necessário.

Durante a sessão e até o fim se discutiram várias questões relacionadas com a guerra. Sir Clement Attlee reiterou, em nome de Churchill, que o governo não tem a intenção de ordenar à aviação que destrua pequenas aldeias alemãs, em represália pelo assassinato de refêns.

Apresentação de aspirantes e tenentes da 2.ª classe da reserva na Escola de Artilharia

Em virtude de determinação superior, devem apresentar-se amanhã, às 8 horas, ao comandante da Escola de Artilharia de Costa, todos os aspirantes e tenentes da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, matriculados no Curso de Emergência da citada Escola.

O alistamento de voluntários e reservistas na 1.ª Região Militar

DETERMINAÇÕES, A RESPEITO, DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou, ontem, o seguinte aviso: "E' autorizado na 1.ª Região Militar o alistamento de voluntários e o de reservistas (cabos e soldados) de 1.ª e 2.ª categorias de fileira, especialistas e artifices da arma de artilharia, com destino ao II/3.º R.A.Ae.

O alistamento deverá obedecer às condições estabelecidas por lei e regulamentos, relativamente à idade, saude e conduta. Os soldados reservistas teem vencimentos de mobilizavel."

GRANDE ATIVIDADE AÉREA NO "FRONT" OCIDENTAL

(Conclusão da página 1)

ça uma infinidade de pequenos projetis contra os nossos aviões. Essas explosões parecem fogos de artificio''.

BIRMINGHAM BOMBARDEADA

LONDRES, 30 (U. P.) — Os ministérios da Aviação e da Segurança Interna deram à publicidade um comunicado no qual se anuncia que Birmingham foi o principal objetivo dos ataques da Luftwaffe na noite passada. As incursões da aviação alemã afetaram os Middlands e os condados do éste da Inglaterra.

Em Birmingham, houve alguns danos materiais e certo número de mortos e feridos. Tambem foram lançadas algumas bombas sobre vários outros lugares, onde se assinalaram igualmente alguns danos e vitimas.

ATAQUES DA RAF

LONDRES, 30 (U. P.) — Poderosos aviões de bombardeio britânicos — provavelmente uns 300 aparelhos — empreenderam ontem à noite um violento ataque contra Sarrebruck, onde causaram graves danos, estendendo-se o ataque do Ruhr e a Renânia à bacia do Sarre.

As perdas da RAF foram muito mais reduzidas que as sofridas em ataques a Hamburgo e estiveram dentro da quota "margem de segurança". Com efeito, o Ministério do Ar revelou que só nove aparelhos não regressaram a suas bases.

Por sua parte, a aviação alemã efetuou um novo ataque a Birmingham, porem com forças reduzidas, das quais perdeu oito bombardeadores.

O referido ministério expediu o seguinte comunicado: "Sarrebruck constituiu o objetivo principal de uma poderosa frota de nossos bombardeadores, os quais realizaram à noite passada um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram a suas bases''.

Sarrebruck constitue o objetivo mais importante de uma rica região carbonifera e é o centro de muitas indústrias pesadas, inclusive de fábricas siderúrgicas e de motores. Tem uma população de 120.000 pessoas. O diplomata alemão Franz von Papen, famoso por suas astutas manobras, possue ali uma importante fábrica de porcelana.

A ATIVIDADE DA LUFTWAFFE

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado conjunto: 'Na noite de ontem houve atividade aérea inimiga sobre os Midlands e os condados da costa oriental. No distrito de Birmigham, causaram alguns danos e se registraram vítimas com alguns casos fatais. Tambem foram arrojadas bombas em outros lugares, onde causaram alguns danos e um número reduzido de mortos. Sete máquinas inimigas foram destruidas''.

Informações posteriores confirmaram a destruição de outra máquina alemã.

Simultaneamente com a intensificação das atividades aéreas alemãs sobre a Grã-Bretanha, o Ministério do Ar advertiu o povo britânico de que deve utilizar os refúgios anti-aéreos, durante as incursões, em vista do novo tipo de granadas anti-aéreas empregadas, que aumentam o perigo para a população civil.

Tambem se revelou que as bombas incendiárias arrojadas na região de Londres eram de um tipo novo.

Ontem à noite, as Reais Forças Aéreas atacaram igualmente a "costa de invasão", evidentemente com bombas de ação retardada. Os residentes da costa meridonal informaram que ocorreram violentissimas explosões no norte da França, duas horas depois de haverem passado os aviões britânicos. O eco das explosões procedia do interior, da região de Calais.

Aviadores britânicos atacaram, tambem, a zona de Calais-Boulogne.

GUERRA DE PROPAGANDA

Campanha alemã para neutralizar a ofensiva britânica em torno de uma segunda frente

VICHÍ, 30 (U. P.) — Os centros alemães da zona ocupada empreenderam sua própria campanha de propaganda, para neutralizar a propaganda aliada sobre os preparativos para criar a segunda frente. Destacam, por exemplo, as obras que se realizaram na "Muralha'' costeira de fortificações e o regresso de tropas da frente oriental.

O desfile realizado ontem pelas tropas "de regresso'', destinadas a ocupar posições na moderníssima muralha ocidental, foi posto de manifesto por toda a imprensa da zona ocupada. Admite-se que o equipamento das tropas que desfilaram é de aspecto muito eficiente.

No tocante ao moderno sistema de fortificações, construido ao longo da costa Atlântica, desde a Holanda a Hendaya, a imprensa controlada pelos alemães revelou alguns detalhes, como os seguintes: para construir essas fortificações foram empregados mais de 200.000 operários, os quais utilizaram 500.000 metros cúbicos de cimento, depois de haver dinamitado 100.000 metros cúbicos de terreno montanhoso.

"Aos milhares de fortificações já erigidas — dizem as informações — devem acrescentar-se centenas de outras recentemente construidas com os mais modernos aperfeiçoamenos técnicos''.

Expressa-se que essas obras estão de tal modo adiantadas que as principais fortificações já estão sendo ocupadas por tropas.

CRESCE A AÇÃO AÉREA CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 31 (U. P.) — A Luftwaffe atacou ontem á noite diversas regiões da Inglaterra. Nesta capital foram dados dois alarmas anti-aéreos e as baterias entraram em ação. Os alemães concentraram seus ataques contra o oeste de Middlands, preferentemente contra uma cidade ainda não especificada.

Os aviões nazistas atacaram o oeste da Inglaterra como represália ao bombardeio da R. A. F. em Sarrebruck.

TORPEDEADO O "TAMANDARÉ"

(Conclusão da pág. 1)

nato Verçosa, 1.º maquinista; Bartholomeu Gomes Pereira, 2.º maquinista; José Ferreira da Rocha, 3.º maquinista; Raymundo Rodrigues de Souza, 4.º maquinista; Francisco Teixeira, 5.º maquinista; Julio Adelino da Silva, José Manoel da Silva, Quintino Thimoteo Marinho, José Lucio de Oliveira, Antonio Monte Pereira, cabos-foguistas; Amaro Borges da Silva, José da Silva Leite, Sebastião Elias de Souza, Firmino dos Santos, foguistas; José Francisco de Lima, Emilio Serrano, carvoeiros; Cicero Xavier de Araujo, 2.º comissário; Adrião Monteiro da Silva, padeiro; João Soares Baptista, 2.º cozinheiro; Wilson Corrêa Dantas, 3.º cozinheiro; José Delicio da Silva, ajudante cozinheiro; João Venancio dos Santos, Pedro Gadelha Junior, Francisco Moura da Silva, José Macario de Lima e Mario Guedes da Costa, taifeiros; Armindo José dos Santos, carvoeiro; João Freire de Lima, Mario Mello Pinho, Oswaldo Gomes Pinho e Fernando Liborio Q. Vasques.

EM PORT OF SPAIN OS SOBREVIVENTES

PUERTO ESPAÑA, TRINIDAD, 30 (U. P.) — Encontram-se neste porto 48 sobreviventes do navio de carga brasileiro torpedeado recentemente. Declarou-se oficialmente que 4 dos tripulantes pereceram imediatamente após o ataque ao navio e que outros 3 ficaram feridos.